O ESTADO DE S. PAULO

INÊS 249

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 30 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47768
estadão.com.br

Eleição na Venezuela __A10 a A12

Pressão externa cresce e Maduro expulsa diplomatas; protestos contestam reeleição

__ Representantes de 7 países latino-americanos deixam Caracas; ruas de diversas cidades são tomadas por opositores do regime chavista

YURI CORTEZ / AFP



Manifestantes em Caracas entram em confronto com policiais: em cidade no norte da Venezuela, estátua de Hugo Chávez foi derrubada

Venezuelanos saíram às ruas em diversas cidades para protestar contra a polêmica vitória de Nicolás Maduro na eleição de domingo. A oposição contesta o resultado oficial e diz que venceu a disputa com 70% dos votos. Ontem, houve panelaços em todo o país e manifestações em bairros populares de Caracas. Na cidade de Coro, manifestantes derrubaram uma estátua de Hugo Chávez. Maduro anunciou que vai retirar o pessoal diplomático de suas missões na Argentina, Chile, Costa Rica, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai, que não reconhecem sua reeleição, e expulsou de Caracas diplomatas de todos esses países. O Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) convocou reunião extraordinária para amanhã. O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu "transparência total" na contagem dos votos.

Notas e Informações __A3

É assim que funciona uma ditadura

Brasil cobra atas, mas ignora indício de fraude

Crise na Venezuela criou problema diplomático para o governo petista (aliado histórico do chavismo), que desde domingo adota tom mais ameno do que o de vizinhos. __A12

E&N Previdência __B1 e B2

Vinculação do mínimo deve consumir 56% dos ganhos com a reforma

Cálculo aponta impacto de R$ 638 bi no INSS em uma década. Governo admite impacto nas contas públicas, mas diz que valorização do salário mínimo combate a pobreza.

R$ 920 bi

Por ano é o atual gasto anual do governo com Previdência Social

E&N Despesas federais __B4

Para escapar de cortes, ministérios gastam R$ 8,8 bi em uma semana

Decisão do Planalto de congelar despesas provocou corrida de ministros para dar destino a verbas.

Violência nas ruas de SP __A15

Motorista em um Porsche persegue e mata motociclista em briga de trânsito

Empresário foi preso. Ele admitiu ter perseguido motociclista de 21 anos, mas disse que colisão foi acidental.

Coluna do Estadão __A2
Embaixadora não vai a cerimônia de Maduro

Carlos Andreazza __A7
Orçamento secreto na terceira geração

Demi Getschko __B12
IA prefere inventar a dizer que 'não conhece'

PARIS-2024

Medina dá show e elimina japonês

Com uma onda quase perfeita e nota 9,90, brasileiro (foto) derrotou Kanoa Igarashi, que o eliminou nos Jogos de Tóquio, e vai enfrentar outro brasileiro nas quartas, Chumbinho. __A22

JEROME BROUILLET / AFP



Rebeca x Simone Biles, hoje, vale medalhas

Finais por equipes na ginástica, o primeiro confronto entre a brasileira e a americana, acontecem a partir das 13h15 (horário de Brasília). __A19

Tênis: Sérvia x Espanha __A21
Em duelo digno de Grand Slam, Djokovic elimina Nadal

Brasileiro no skate __A22
Prata em Tóquio, Kelvin Hoefler fica em sexto lugar

Judô __A22
Rafaela Silva cai na disputa de bronze por manobra irregular

Tempo em SP
13° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Itamaraty manda recado com ausência de embaixadora em declaração de vitória de Maduro

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, orientou a embaixadora do Brasil na Venezuela, Glivânia Maria de Oliveira, a não comparecer à proclamação de vitória do ditador Nicolás Maduro, ontem, como revelou a *Coluna*. Apesar de não endossar as suspeitas de fraude acerca do pleito, o governo brasileiro decidiu esperar as atas das votações, em uma ação articulada com autoridades do México e Colômbia para cobrar transparência no pleito. A ausência de Glivânia, afirmam diplomatas, foi uma sinalização de que o Brasil não reconheceria automaticamente a reeleição de Maduro. Um dia antes da eleição no país vizinho, a embaixadora participou de uma reunião com Maduro — o que atestaria a mudança de postura da diplomacia brasileira.

● **BASTIDORES.** O chanceler Mauro Vieira monitorou de Brasília o andamento da eleição venezuelana. Ele designou um auxiliar de confiança para trabalhar com a embaixada no período eleitoral.

● **AINDA ASSIM.** Interlocutores ressaltam que Vieira atua nos bastidores dentro da lógica discreta da diplomacia e não teve ação esvaziada pela presença do assessor internacional da Presidência, Celso Amorim, enviado pelo presidente Lula para acompanhar a eleição in loco na Venezuela.

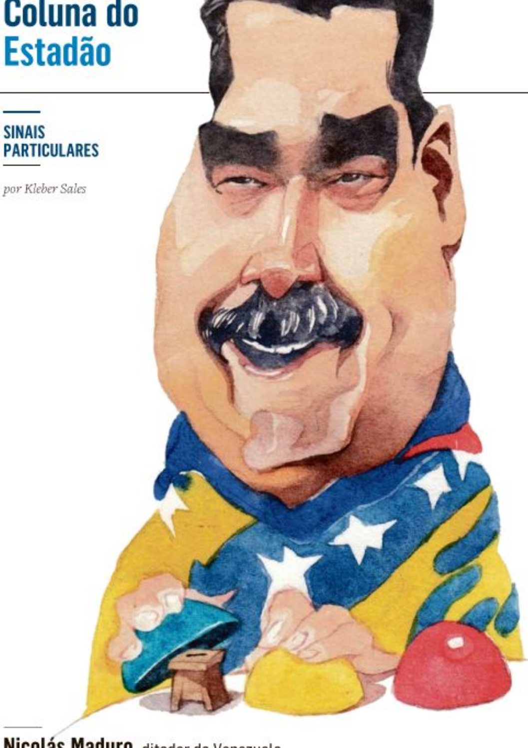
● **TORCIDA.** Assessora do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a economista Juliane Furno comemorou no X (antigo Twitter) a declaração de vitória de Nicolás Maduro, antes de o governo brasileiro tomar posição sobre o pleito controverso. "Vitória!", escreveu a servidora na legenda de um vídeo próprio gravado ao lado de apoiadores do regime chavista. Após a repercussão do post, ela excluiu a conta.

● **NADA A VER.** O BNDES diz que a economista, cedida pela UERJ, está em férias. "As manifestações feitas por ela em suas redes sociais representam uma posição pessoal da economista, sem qualquer relação com o BNDES ou com o governo brasileiro", ressaltou. Juliane afirmou que comemorou um "resultado oficial", feito pelo Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela. O órgão é controlado pela ditadura.

● **SEM PRESSA.** A maioria dos eleitores ainda não decidiu em quem votar para prefeito. A pesquisa Observatório Febraban, feita pelo Ipespe, mostra que 28% só vão escolher o candidato quando a campanha começar, em agosto. Outros 20% vão esperar o último debate e 9% acreditam que só decidirão no dia da eleição. De acordo com a pesquisa, apenas 36% já estão decididos. No levantamento, 7% não souberam ou não responderam às indagações. As entrevistas foram feitas de 4 a 10 de julho, com três mil pessoas, nas cinco regiões.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Nicolás Maduro, ditador da Venezuela

● **PROTESTO.** O partido Novo acionou o STF para tentar derrubar a Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do TCU (Secex-Consenso), que atua como uma mesa de negociação entre as empresas privadas e o setor público.

● **INVASÃO.** Para a legenda, ferrenha opositora ao governo Lula, a Secex-Consenso interfere nas atribuições legais do Poder Executivo e extrapola as competências da Corte de Contas. Por isso, seria inconstitucional. Procurado, o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, idealizador da secretaria, não quis comentar.

PRONTO, FALEI!



Sérgio Rosenthal
Criminalista

"Começou a temporada de encontros políticos em São Paulo. É uma boa oportunidade para conhecer os candidatos e escolher o melhor, não o menos pior."

CLICK

IZIANE MARQUES



André Fufuca
Ministro do Esporte

Acompanhou a apresentação do Brasil na ginástica artística na Olimpíada de Paris, ao lado da secretária de Esporte de Alto Rendimento, Iziane Marques.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

É assim que funciona uma ditadura



Oposição jamais teve a chance de derrotar Nicolás Maduro no voto. Do início ao fim, o ditador fraudou o processo eleitoral e intimidou os venezuelanos para se aferrar ainda mais ao poder

Para surpresa de ninguém, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), um simulacro de Justiça Eleitoral na Venezuela que há anos se submete às ordens do Palácio de Miraflores, declarou a vitória de Nicolás Maduro na eleição presidencial de domingo passado. Segundo o órgão chavista, o ditador teria recebido 51,2% dos votos válidos, ante 44,2% dados ao oposicionista Edmundo González Urrutia. Qualquer número poderia ter sido chutado, pois a eleição, evidentemente, foi uma fraude.

Maduro não sobreviveria politicamente se fosse exposto ao ar das liberdades individuais e da soberania da vontade popular. Ciente disso, mais uma vez, o caudilho exerceu seu controle total sobre o Estado e suas instituições na Venezuela. Do início ao fim, o processo eleitoral foi conspurcado. Nesse sentido, a oposição jamais teve a chance, por mínima que fosse, de derrotar Maduro nas urnas. É assim, afinal, que funciona uma ditadura.

O grande mérito de Urrutia e María Corina Machado – hoje a principal líder da oposição ao chavismo, a mulher que teria enfrentado Maduro caso não tivesse sido cassada pelo regime sob a falsa alegação de corrupção – foi ter reafirmado para o povo venezuelano e para o mundo, tal como uma anticandidatura, que a assim chamada "democracia" na Venezuela é uma farsa. "Todas as regras foram violadas", afirmou Urrutia ainda na noite de domingo. Maduro não demorou para se autoproclamar oficialmente o vencedor, em clara demonstração de desdém com as preocupações da comunidade internacional.

A fim de não correr o menor risco de ser defenestrado do poder pela força das urnas, o que teria acontecido não fosse o recurso à fraude, Maduro cometeu uma pletora de arbitrariedades ao longo dos últimos meses, a começar pela cassação sumária de todas as candidaturas que, em dado momento da campanha eleitoral, cresceram como uma ameaça real a seus interesses.

Diversos oposicionistas foram presos – e os que não foram sofreram a brutal intimidação do regime antes, durante e depois do pleito. No dia da eleição, as temidas Milícias Bolivarianas, conhecidas como "Coletivos", circularam em suas motos pelas seções eleitorais de Caracas armadas até os dentes, mostrando aos eleitores até onde ia, de fato, sua liberdade de escolha. Cerca de 4,5 milhões de venezuelanos exilados e aptos a votar no exterior foram impedidos por Maduro de exercer seus direitos políticos.

Jamais se tratou de uma eleição justa na Venezuela, em que pese a demonstração de união das forças de oposição ao regime ter representado a melhor chance de derrotar o chavismo nos últimos 25 anos. A rigor, Maduro se proclamou vitorioso em uma eleição na qual foi derrotado.

Não surpreende que o CNE tenha resistido a fornecer as atas de votação das seções eleitorais à oposição e aos escassos observadores internacionais presentes na Venezuela. Esses documentos, que poderiam atestar que Urrutia foi o grande vencedor das urnas, talvez jamais vejam a luz do dia.

Por meio de nota, o governo brasileiro saudou o "caráter pacífico da jornada eleitoral" na Venezuela, de resto um teatro para iludir incautos de que a reeleição de Maduro teria transcorrido dentro da mais absoluta normalidade democrática. Mas ao menos cobrou a publicação das atas de votação, gesto classificado pelo Itamaraty como "um passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito". Já é alguma coisa, sobretudo em se tratando do governo de Lula da Silva, aquele para quem há "excesso de democracia" na Venezuela chavista.

Enquanto o Brasil tenta se equilibrar entre suas obrigações constitucionais de defesa da democracia e os compromissos ideológicos de Lula com o chavismo, outros governos foram muito mais firmes. Os EUA, por exemplo, manifestaram "sérias preocupações de que o resultado anunciado não reflita a vontade ou os votos do povo venezuelano". E o insuspeito presidente do Chile, Gabriel Boric, que é de esquerda, disse que "é difícil de acreditar" na vitória de Maduro. Quem preza verdadeiramente a democracia também não acredita.●

Pressão desabrida sobre a Eletrobras

Após tentar influenciar a sucessão da Vale, governo Lula constrange Eletrobras a ceder vagas no conselho e prova por que Brasil não é confiável aos olhos de investidores estrangeiros

Pressionada pelo governo Lula da Silva, a Eletrobras deve aumentar o número de vagas reservadas à União em seu Conselho de Administração. Segundo o **Estadão**, a companhia estaria disposta a ceder 3 assentos ao governo, que hoje conta com apenas 1, e elevar o número de membros dos atuais 9 para 10 ou 11.

O acordo seria a forma que a Eletrobras encontrou para encerrar uma pendenga judicial iniciada por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal (STF). Nela, a Advocacia-Geral da União (AGU) questiona trechos da lei que permitiu a privatização da estatal e cobra o restabelecimento do poder de voto da União, uma vez que continua a ser a principal acionista da companhia.

A tese é inacreditável. De maneira marota, o governo não enfrenta a privatização em si nem a aprovação da proposta pela Câmara e pelo Senado. Contrapõe-se, entretanto, a um dos pilares do modelo escolhido para capitalizar a Eletrobras.

Tudo foi feito para garantir que a Eletrobras se tornaria uma *corporation*, ou seja, uma companhia sem dono, com o controle pulverizado entre vários acionistas. Para assegurar a perenidade do modelo, o poder de voto de cada acionista foi limitado em 10%, independentemente da quantidade de ações detidas – condição definida expressamente na lei.

Com o limite de voto, a companhia estaria protegida de uma eventual oferta de um concorrente privado que tentasse assumir o controle da companhia para formar um oligopólio. Também não estaria mais sujeita à mão pesada do Executivo. Caso um governo eleito após a capitalização tentasse reassumir a companhia, ele teria de pagar o triplo do valor das ações para reestatizá-la, conforme o estatuto.

Não se trata de uma invenção brasileira, mas de um modelo consagrado e adotado por algumas das principais empresas do mundo. Mas, como diria o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, no Brasil até o passado é incerto, e a lei que garantiu a privatização da Eletrobras, proposta pelo Executivo e aprovada pelo Congresso, parece que já não vale mais.

Isso porque o STF, em vez de rejeitar de pronto a ação da AGU, aceitou a sugestão da Procuradoria-Geral da União (PGU) e encaminhou o caso à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF) para que União e Eletrobras tentassem chegar a um acordo. O caso, agora, se encaminha para uma solução evidentemente controversa.

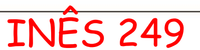
Em maio de 2023, por meio de fato relevante, a Eletrobras sustentava que o processo de privatização havia sido conduzido em conformidade com a lei e a Constituição. Por isso, não ofertaria vagas no Conselho de Administração a qualquer acionista, inclusive o governo, mesmo porque seu estatuto não permitia.

No espaço de pouco mais de um ano, a companhia mudou radicalmente de ideia. Não se sabe o que teria acontecido nesse período, mas se desconfia, haja vista a pressão desmedida que o governo tem exercido sobre a Vale.

Afinal, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, nem disfarça sua intenção de influenciar no processo de sucessão da presidência da mineradora. Na semana passada, Silveira disse que não descarta aplicar medidas e sanções mais duras para combater o que ele considera ser uma "arrogância" por parte da empresa.

Não é coincidência que Vale e Eletrobras estejam na mira do governo. Ambas estão entre as maiores empresas do País, ambas são *corporation* e ambas já foram companhias controladas pela União. E, embora não sejam mais estatais, as duas dependem de decisões governamentais, de atos de agências reguladoras e da manutenção de marcos regulatórios estáveis para tocar seus negócios. Ceder às pressões do governo pode ser o caminho mais fácil, pois o governo sabe como pode atrapalhar – e muito.

O mais absurdo é que essa investida se dá sobre empresas genuinamente brasileiras, que acumulam décadas de atuação no País e que são líderes nos mercados em que operam. É por essas e outras que a imagem do Brasil perante investidores estrangeiros é tão ruim.●



ESPAÇO ABERTO

A hora das vítimas

Jorge J. Okubaro

Faz muito tempo. Crimes de maus tratos contra cidadãos japoneses e de desrespeito aos direitos humanos foram cometidos por agentes do Estado brasileiro há mais de 70 anos. Pouca gente envolvida nesses episódios lembra-se ou tem informação do que se passou. Dos que se lembram, muitos gostariam de esquecer. Talvez tenham vergonha. Preferem deixar que o tempo apague tudo. Não se trata, porém, de algo que deva ser apagado. É necessário recordar esses fatos, sem revanchismo, para que não se repitam. E, na semana passada, o próprio Estado brasileiro mostrou como isso pode ser feito, ao reconhecer os crimes que praticou e pedir desculpas oficiais às vítimas e seus descendentes. As pessoas que sofreram abusos do Estado e seus familiares não precisam se envergonhar.

"Quero pedir desculpas, em nome do Estado brasileiro, pela perseguição que os antepassados dos senhores e das senhoras sofreram, pelas barbaridades, crueldades, torturas, preconceito, ignorância, xenofobia e racismo", disse a um grupo de representantes da comunidade nipo-brasileira a presidente da Comissão de Anistia do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Eneá de Stutz e Almeida, logo após o órgão colegiado ter aprovado, por unanimidade, relatório que reconhece a responsabilidade do Estado na perseguição a japoneses logo após o fim da 2.ª Guerra Mundial. A Comissão de Anistia também aprovou o pedido de reparação coletiva às vítimas e a seus descendentes, sem indenização em dinheiro. "É a hora de as vítimas terem voz e protagonismo", disse a presidente da comissão durante a sessão em que o tema foi tratado.

O caso foi levado à Comissão de Anistia pelo documentarista Mário Jun Okuhara e pela Associação Okinawa Kenjin do Brasil, que congrega as pessoas originárias da província japonesa de Okinawa. Julgado pela mesma comissão no governo anterior, o pedido de desculpas do Estado foi rejeitado, como era então previsível, sob alegação de falta de provas.

Há dois elementos essenciais nesse caso. O primeiro é

> *A Comissão de Anistia aprovou relatório que reconhece a responsabilidade do Estado brasileiro na perseguição a japoneses logo após o fim da 2.ª Guerra*

o episódio que o gerou e dividiu a comunidade nipo-brasileira na década de 1940 – suas cicatrizes ainda não estão definitivamente fechadas. Outro é a necessidade de recuperação da verdade histórica e a responsabilização dos que, em nome do Estado, perseguiram pessoas, grupos ou etnias.

Os fatos ocorreram entre 1946 e 1949, já no regime da Constituição democrática (promulgada em 18 de setembro de 1946). Tiveram como local o presídio da Ilha Anchieta, para onde foram levados 172 japoneses acusados de serem membros da organização chamada Shindo Renmei. Desses prisioneiros, parte teria participado de crimes de morte atribuídos à Shindo Renmei.

Trata-se de uma organização nacionalista que não admitia a derrota do Japão na guerra encerrada em 1945 e acusava de traidores os que reconheciam a vitória das forças aliadas. O episódio ficou conhecido como "vitoristas" contra "derrotistas". Segundo a polícia estadual, a Shindo Renmei tinha entre seus associados e financiadores até 80% dos imigrantes japoneses.

Os autores de assassinatos foram julgados e condenados por tribunais do júri. Cerca de 90 pessoas tiveram sua expulsão do País decretada pelo presidente Eurico Gaspar Dutra (o decreto nunca foi cumprido). Outros 400 japoneses, aproximadamente, foram processados por crimes contra a segurança nacional. Disso resultou no que era considerado o maior processo da Justiça brasileira. Mais de 12 anos depois, não tendo sido oferecida pelo Ministério Público denúncia formal contra os acusados, o juiz declarou extinta a punibilidade dos envolvidos. Terminava o processo.

O cerceamento das atividades dos japoneses se estendeu, com rigor crescente, de 1937 (início da ditadura do Estado Novo) até após o fim da guerra. Um dos episódios mais dramáticos do período, ocorrido em julho de 1943, foi a expulsão de 6.500 japoneses e descendentes da faixa litorânea no prazo de 24 horas. Bens conquistados após anos de trabalho foram abandonados e, em boa parte, nunca mais recuperados. Esse caso não pode, porém, ser examinado pela Comissão de Anistia, pois, como dispõe o artigo 8.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, ela só pode analisar fatos ocorridos entre a data da promulgação da Constituição de 1946 e a da atual (5 de outubro de 1988).

No julgamento do caso da Ilha Anchieta, a Comissão de Anistia baseou-se na busca da verdade sobre crimes passados, na caracterização das violações e identificação dos violadores dos direitos humanos, na reparação das vítimas, na responsabilização dos autores das violações (o Estado) e na necessidade de pedido formal de desculpas pelos atos ilegais cometidos. A respeito desse caso, em 2013, a advogada Rosa Maria Cardoso da Cunha, presidente da Comissão Nacional da Verdade, também pediu desculpas, em nome do povo brasileiro, "porque o pano de fundo desse episódio é o racismo". ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

Venezuela

Eleição fraudulenta

As eleições na Venezuela no domingo passado foram notadamente fraudadas. A demora na apresentação das atas das votações, a falta de transparência na apuração e os constantes obstáculos impostos para que a oposição fosse impedida de vencer, apesar da enorme vantagem diante de Nicolás Maduro, indicada por pesquisas prévias, são fatores determinantes disso. Uma nova onda de emigrações de venezuelanos se avizinha. Pobre Venezuela!

Jorge Spunberg
São Paulo

Farsa venezuelana

Entre as várias distrações do domingo, além da Olimpíada e da corrida de Fórmula 1, fomos brindados com o espetáculo "cívico democrático" das eleições na Venezuela. Correta estava a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, em não participar desta verdadeira pantomima, assim como alguns países sul-americanos que denunciaram a farsa venezuelana – ao contrário do Brasil conivente, uma vez que, apesar do "susto", o presidente Lula enviou seu serviçal ideólogo Celso Amorim para chancelar a lisura e remover quaisquer dúvidas de manipulação do pleito eleitoral do país onde um dia afirmou haver "excesso de democracia". Pois bem, Maduro venceu com 51,2% da votação em que os mapas das seções são material sigiloso inacessível – talvez por cem anos, como está em moda aqui, no Brasil. Ou será que a maior parte dos cidadãos do Brasil pensante algum dia acreditou que uma caterva quadrilheira que domina toda a estrutura venezuelana do Judiciário, do Congresso e das Forças Armadas iria entregar de mão beijada o poder para a oposição, deixando de se refestelar com as benesses proporcionadas por um Estado corrupto?

Alberto Mac Dowell Figueiredo
São Carlos

Era o esperado

Na Venezuela, podem até recontar os votos. Com candidatos proibidos de concorrer, mais de 5 milhões de venezuelanos no exterior impedidos de votar e a supervisão de "assessores especiais" como o brasileiro, o resultado não poderia ter sido outro. Nem com reza brava...

José Guilherme Beccari
São Paulo

Rejeição

Nicolás Maduro roubou descaradamente a eleição da oposição, em mais uma farsa vergonhosa de sua ditadura destruidora. Espero que todos os países sul-americanos rejeitem sua falsa vitória.

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

A resposta brasileira

Brasil vai na contramão de países vizinhos e silencia sobre suspeitas em eleição na Venezuela (**Estadão**, 29/7). Mais uma vez, é preciso enfatizar que não é o Brasil democrático, que certamente representa boa parte da população, que silencia sobre as suspeitas de fraude na eleição da Venezuela. Este lamentável fato diz respeito ao Brasil alinhado com a ditadura de Maduro, representado por Luiz Inácio e seus fiéis apaniguados, que provavelmente estão engolindo um sapo com um amargo chá de camomila.

Maurílio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Nova ordem

A Venezuela é um importante aliado geopolítico e estratégico da Rússia e da China nesta nova ordem mundial, por causa do petróleo. O país andino tem recebido treinamento e apoio militar com caças e baterias antiaéreas. Nos últimos dez anos, durante o governo de Maduro, o PIB do país caiu cerca de 75% e quase 8 milhões de pessoas abandonaram a Venezuela. Essa diáspora, aliada à desesperança no futuro, fará com que mais jovens estejam decididos a deixar o país e tornar-se refugiados no exterior, após o contestado resultado da eleição presidencial.

Luiz Roberto da Costa Jr.
Campinas

Congresso Nacional

Legislatura 'medíocre'

Em 2025 o **Estadão** completará 150 anos. Isso, por si só, já é um feito em tempos de notícias instantâneas. Mas o que o diferencia são as análises de diferentes esferas, em especial os editoriais e os artigos de economistas e demais profissionais das Comunicações. Em relação ao editorial *Uma legislatura medíocre* (27/7, A3), ouso pedir a este importante órgão formador de opiniões que assuma o papel que outrora os jornais tinham, de promover campanhas em prol do progresso do País. Será que é impossível criar uma escola para políticos, por onde os homens públicos deveriam passar e ser aprovados para assumirem tão grande tarefa, que é a de influenciar, para o bem ou para o mal, todos os aspectos da vida cotidiana de seus eleitores?

Jane F. P. F. Bedran de Castro
Araçatuba



ESPAÇO ABERTO

Sabesp na direção certa

Tarcísio de Freitas

O governo de São Paulo fez história. Celebramos na semana que passou o fim do processo de privatização da Sabesp, a maior empresa de saneamento do País. A operação é fruto de muito estudo, diálogo e esforço dos nossos técnicos em construir uma política pública robusta que garantisse alcançar nosso maior objetivo, que é antecipar em quatro anos a universalização do saneamento básico no Estado de São Paulo. E quatro anos são uma eternidade para quem precisa.

Precisamos falar da grandiosidade e do potencial transformador do que está sendo feito. Vamos beneficiar 10 milhões de pessoas até 2029, incluindo 1 milhão de moradores de áreas urbanas periféricas e rurais que atualmente não têm acesso a água e esgoto tratados. Serão investidos R$ 69 bilhões até 2029 e R$ 260 bilhões até 2060. Esse é o investimento que vai garantir o maior legado que a gente pode deixar para São Paulo. O legado da saúde, da sustentabilidade, do desenvolvimento. Nada disso existe sem saneamento.

Com a liquidação da oferta, vamos começar um processo que vai transformar a Sabesp numa das maiores plataformas de saneamento do mundo. Além de alcançar quem não é atendido hoje, teremos potencial para investir na recuperação de mais mananciais, na despoluição do Rio Tietê e das Represas Billings e Guarapiranga, aumentando assim a disponibilidade hídrica do Estado e tornando os municípios muito mais resilientes.

Além de novos usuários no sistema de água e esgoto bem antes do prazo do novo Marco Legal do Saneamento, estipulado para 2033, também vamos reduzir as tarifas de água e esgoto para todos os consumidores – um compromisso que temos orgulho de dizer que já estamos cumprindo desde o primeiro dia. As famílias em situação de vulnerabilidade que estão cadastradas no CadÚnico terão direito a tarifas sociais 10% mais baixas. Para residências e indústrias, a redução será de 1% e 0,5%, respectivamente.

A desestatização permitiu a captação de R$ 14,8 bilhões e uma série de recordes para o mercado de saneamento no Brasil e no mundo. Tivemos a maior oferta de saneamento da história do planeta e a terceira maior do mundo de *utilities* em 2024. Essa foi também a maior ordem individual do mercado brasileiro, com R$ 7 bilhões, e ocupou a primeira colocação entre as ofertas das Américas neste ano.

> ***Investimento vai garantir o maior legado que a gente pode deixar para SP. O legado da saúde, da sustentabilidade, do desenvolvimento***

Esses números mostram a seriedade com que o governo de São Paulo conduziu um processo que começou no ano passado, com a contratação de estudos técnicos que trouxeram robustez e segurança jurídica aos investidores. Cada passo foi conduzido com muita transparência e diálogo com a sociedade, prefeituras, parlamentares, órgãos de controle, Judiciário e o mercado. Estruturamos uma operação complexa e um novo modelo de concessão que recebeu aval da Assembleia Legislativa e de 371 municípios antes de ser apresentado. Mais de mil contribuições, por meio de uma consulta pública e oito audiências, sete presenciais e uma virtual, garantiram a fundamental participação da população e incorporações relevantes nessa estruturação.

A nova governança da Sabesp foi desenhada para que a companhia pudesse atingir os objetivos de política pública definidos pelo governo de São Paulo anunciados desde a sua concepção. E buscamos um investidor de referência que estivesse de acordo com esses objetivos. O acordo de investimentos firmado com a Equatorial garante todos os nossos compromissos com a universalização do saneamento. Vamos compartilhar as responsabilidades e alinhar objetivos sempre com essa missão em mente. A Sabesp continuará tendo exclusividade para explorar oportunidades de saneamento no Estado de São Paulo e prioridade em planos de expansão no Brasil.

Os trabalhadores da companhia terão estabilidade de 18 meses, como prevemos na lei que aprovou a desestatização. O crescimento da companhia sob gestão privada vai demandar profissionais qualificados e com conhecimento profundo de saneamento, o que gera novas oportunidades aos colaboradores da Sabesp. Juntos, vamos levar a empresa ainda mais longe e cuidar melhor das pessoas.

A privatização da Sabesp é um processo que vai muito além da venda de ações. É um trabalho que consolida os pilares que estabelecemos desde o início para a nossa gestão, que são desenvolvimento, dignidade e diálogo. Esses três Ds são o nosso farol desde o início, e com eles continuaremos caminhando por aqui. Vamos chegar mais longe, a mais gente, com água e esgoto para todos, mais rápido e mais barato para fazer a diferença e deixar legado em São Paulo.

Estamos felizes, é uma grande conquista. E tudo isso sem nunca tirar o foco do que mais importa para o governo do Estado de São Paulo, que são as pessoas. A Sabesp, hoje, mais do que nunca, caminha na direção certa. ●

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP E MARCOS HERMES



Pódio olímpico

Rayssa revela que ouviu Djavan antes de ganhar o bronze e cantor retribui carinho

A skatista brasileira disse que ouviu *Um amor puro*, composta 9 anos antes de ela nascer, antes da manobra decisiva que a levou ao pódio em Paris. Pelo Twitter, o cantor agradeceu à maranhense: "Parabéns! Você brilhou". ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Maravilhosa e uma menina com um estilo musical de campeã."
RENATA PORTELA DE FILIPPO

● "Que maravilha!!! Nos tempos atuais uma jovem de 16 anos ouvindo Djavan! Aplausos pela medalha e bom gosto musical!"
CARMEM NEUZA

● "Essa menina é fora da curva até no bom gosto musical."
CLÓVIS CAETANO

● "Ninguém entende as letras das músicas do Djavan. Mas é good vibe! Boa, Rayssa!"
ALEX ROSA



Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXEL-SHOT / ADOBE STOCK ADOBE



Alimentação



Qual o óleo mais saudável para cozinhar? ●
https://l1nq.com/nHRZ9

Ciência



Oxigênio negro no fim do mar surpreende cientistas. ●
https://encr.pw/apN4k

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Controladoria-Geral da União

Auditoria da CGU diz que Codevasf superfaturou asfalto em 10 Estados

Danos vão além do sobrepreço, pois as obras de pavimentação terão menor vida útil e maior custo de manutenção, aponta relatório; estatal afirma cooperar com órgãos de controle

JULIANO GALISI

Uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) concluiu que a estatal Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) superfaturou o preço do asfalto utilizado em obras de dez Estados do País. A CGU calculou em R$ 7,3 milhões o prejuízo pela "inobservância de parâmetros normativos", como a espessura e a aderência dos pavimentos utilizados nas obras.

"Restou demonstrada a baixa capacidade da Codevasf de acompanhar adequadamente as obras de pavimentação analisadas, especialmente quanto aos requisitos de qualidade", afirma a CGU no relatório, concluído em maio e publicado na última sexta-feira.

Procurada pelo **Estadão**, a Codevasf disse que "apontamentos e recomendações" de órgãos de controle, como a CGU, são observados pela companhia. "Obras que apresentem imperfeições ou inconformidades são objeto de notificação às empresas responsáveis, com vistas à correção", informou a estatal.

A auditoria foi realizada em parceria com uma empresa especializada em análise de qualidade de asfalto. A CGU comparou os resultados da perícia com os termos dos contratos celebrados pela Codevasf para a realização de obras de pavimentação em 12 Estados do País. Por meio dessa comparação, foi constatado que, em dez obras, a qualidade do material utilizado para a pavimentação estava inferior às especificações dos contratos.

O Estados onde foram constatadas obras com algum tipo de irregularidade são: Amapá, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Sergipe, Tocantins, Piauí e Pernambuco.

Segundo o relatório da CGU, o desperdício de verbas públicas não ocorre apenas pelo sobrepreço do material contratado, mas também pela menor vida útil do pavimento e pelos maiores custos com manutenção das vias.

"Para além do prejuízo decorrente do superfaturamento, o dano provocado à administração pública é muito maior, tendo em vista que a baixa qualidade dos pavimentos executados implicará maiores custos de manutenção, além da perda precoce dessas obras, comprometendo a efetividade das entregas estatais", diz o relatório da CGU.

ORÇAMENTO SECRETO. A Codevasf captou recursos volumosos por meio do orçamento secreto, esquema revelado pelo **Estadão** durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Por essa razão, a companhia ficou conhecida como "estatal do Centrão".

A partir de maio de 2021, o **Estadão** publicou uma série de reportagens que revelaram como o governo Bolsonaro usava as chamadas emendas de relator-geral para atrair o apoio de políticos do Centrão no Congresso Nacional.

O governo comprava tratores, asfaltava ruas e mandava dinheiro para a saúde, beneficiando redutos eleitorais de aliados, sem revelar quem eram os verdadeiros "padrinhos" das obras. Em vários casos, houve superfaturamento e desvio dos recursos.

REPASSES. Depois da revelação, parlamentares lançaram mão de manobras para manter o esquema e repassar recursos federais para Estados e municípios sem nenhum critério, depois de encerrada a gestão de Bolsonaro.

Na governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a roupagem mudou, mas em essência permanece o mecanismo de distribuição de recursos. O Congresso deu um jeito de recuperar as verbas no Orçamento de 2023 com uma nova cara, com a sanção do presidente Lula.

Além disso, a Codevasf também é o pivô do inquérito que levou ao indiciamento pela Polícia Federal do atual ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil). A investigação da PF é baseada em reportagens do **Estadão**. Em janeiro de 2023, foi revelado que o ministro, quando deputado, destinou recursos do orçamento secreto para asfaltar uma estrada que passa pela fazenda da sua família.

Outra reportagem mostrou que um gerente da Codevasf, mesmo afastado do cargo sob suspeita de receber propina, continuava a receber salário da estatal, de mais de R$ 20 mil, em valores brutos. A PF imputou ao ministro os crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Juscelino Filho nega a irregularidades e alega que o indiciamento é uma "ação política e previsível".

APONTAMENTOS. Em nota sobre a auditoria da CGU, a Codevasf sustenta que atua em "permanente cooperação com órgãos de fiscalização e controle". Afirma ainda que "apontamentos e recomendações desses órgãos são observados pela companhia para fins de controle e contínuo aperfeiçoamento de procedimentos".

Em outro trecho da nota, a Codevasf ressalta que "obras que apresentem imperfeições ou inconformidades são objeto de notificação às empresas responsáveis, com vistas à correção (*de eventuais erros*)". Afirma também que "todas as obras contratadas pela Codevasf devem atender a requisitos de qualidade estabelecidos em contrato".

O comunicado da estatal destaca que "divergências eventualmente existentes entre faturas apresentadas por empresas contratadas e serviços efetivamente executados são igualmente objeto de notificação a essas empresas, para fins de ressarcimento do faturamento indevido".●

"Restou demonstrada a baixa capacidade da Codevasf de acompanhar adequadamente as obras de pavimentação analisadas, especialmente quanto aos requisitos de qualidade"

Controladoria-Geral da União (CGU)
Em relatório de auditoria

Para lembrar

Órgão é pivô de inquérito que atinge ministro

● Criação
Criada à época da ditadura para desenvolver as margens do Rio São Francisco, a Codevasf tem história marcada por corrupção e fisiologismo. A empresa se tornou a preferida de parlamentares pela capacidade de executar obras e entregar máquinas a municípios e Estados mais rapidamente do que o governo

● Investigação
A Codevasf está no centro de uma investigação que atinge o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil). Em junho, a Polícia Federal concluiu o inquérito que apurava desvio de verbas federais da companhia e indiciou o ministro, suspeito de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. A investigação se baseou em reportagens do Estadão

● Orçamento secreto
Em janeiro do ano passado, o **Estadão** mostrou que Juscelino, quando era deputado, direcionou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada de terra que passa em frente à sua fazenda, em Vitorino Freire (MA). O município é administrado por Luanna Rezende, sua irmã

SHIZUO ALVES-MCOM - 4/6/2024



Investigado, ministro Juscelino Filho nega irregularidades

● Centrão
Loteada pelo Centrão, a Codevasf manejou a distribuição de verbas do orçamento secreto. O ex-gerente da Codevasf que assinou o parecer autorizando o valor orçado para a pavimentação foi indicado para o órgão pelo grupo político do ministro das Comunicações

● Auditoria
Em maio, auditoria interna da Codevasf identificou irregularidades em obras realizadas em Vitorino Freire com recursos indicados por Juscelino. A conclusão se deu após análise de dois contratos de cerca de R$ 9 milhões que tinham relação com a construção de estradas na cidade maranhense. A fiscalização também constatou pagamentos indevidos para empresa contratada para as obras

● Operação
Oito meses depois da reportagem, Juscelino foi alvo da Operação Benesse – que já investigava irregularidades na Codevasf e passou a mirar suspeitas de fraudes em licitação, lavagem de dinheiro e desvio de emendas parlamentares – e teve bens bloqueados

● Pavimentação
Na época, a PF informou que a Benesse foi desdobramento de outra ofensiva, iniciada em 2022, cujo alvo foram servidores suspeitos de atuar nas fraudes em licitações da Codevasf. As diligências cumpridas em setembro atingiram o "núcleo público da organização criminosa, após se rastrear a indicação e o desvio de emendas destinadas à pavimentação asfáltica"



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Se liga, Dino

Flavio Dino tem dúvidas sobre se o orçamento secreto acabou. Mesmo o Ministério do Planejamento lhe informando que remessas via RP2 "dispensam quaisquer identificações da origem de emendamento".

O informe a lhe expor a natureza do drible; e ele incerto ainda sobre se os parlamentares param de remeter fundos orçamentários opaca e autoritariamente a suas paróquias. Não haveria, eis a prudência, "a comprovação cabal do pleno cumprimento" do que o tribunal decidira em dezembro de 2022. Marcou audiência a respeito para 1.º de agosto.

Será o caso de ajudá-lo. Seria, antes, o de lhe perguntar onde esteve nos últimos dois anos. Em boa parte do tempo, ministro do governo que pactuaria pela continuação – aula de transição – do esquema.

Nunca acabou. Comprovado cabalmente o pleno descumprimento da determinação do Supremo. O tribunal proibira o uso pervertido da emenda do relator – nem isso foi obedecido. Ainda há pouco liberados restos a pagar da modalidade original do orçamento secreto. Que permanece e se desenvolve. Está aí a emenda Pix.

Está aí a Codevasf. Vencido o capeta, vitoriosa a democracia, a companhia a pavimentar sob os mesmos donos, no mesmo ritmo. De Bolsonaro a Lula, a estabilidade para o desenvolvimento da engenharia imperial de Arthur Lira e sócios.

> *O orçamento secreto já está na terceira geração*

Dino não viu. Ou não quis ver. Via – prometera enfrentar o bicho – quando candidato ao Senado. Ministro da Justiça, disse que não era com ele. Herdeiro do espólio de Rosa Weber, está provocado a tentar ver. Que se faça a luz.

Quando a Corte interditou o uso viciado da emenda do relator, um dos objetivos do período de transição passou a ser encontrar outra superfície para a dinâmica do orçamento secreto – mecanismo que se adapta, só precisando de fachada atrás da qual se acomodar.

Essa busca uniu o novo governo e o Congresso, e condicionaria as constituições da PEC da Transição e da LOA de 2023. A solução foi operar via RP2, as emendas tendo os padrinhos escondidos sob as asas dos ministérios. Não funcionou a contento. O governo tentava interferir nas destinações. Lira estrilaria.

Para 24, investiu-se nas emendas de comissão, que compõem fundo eleitoral paralelo, para cujo melhor aproveitamento se firmaria acordo por calendário informal de distribuição dos dinheiros. Lembre-se: em troca da recomposição de parte dos bilhões que Lula vetara às emendas de comissão, o Congresso autorizou, em abril, o afrouxamento do arcabouço fiscal.

O orçamento secreto já na terceira geração, institucionalizada a violação dos princípios constitucionais da publicidade e da eficiência no gasto público, minada a paridade de armas em disputas eleitorais.

Se liga. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Nunes afirma que Boulos 'vestiu a carapuça'

Após ter sido alvo de uma ação de reparação por danos morais, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), negou que tenha se referido a Guilherme Boulos (PSOL), um de seus opositores na sucessão municipal, como "invasor" e "vagabundo". O prefeito afirmou que não citou nominalmente o adversário. "Eu não cito diretamente nenhum candidato na minha fala. Se o Boulos vestiu a carapuça e está se reconhecendo como 'vagabundo', ele deve ter uma boa razão para isso", disse.

Na semana passada, Nunes oficializou a indicação do coronel da reserva Ricardo de Mello Araújo, ex-comandante da Rota, como o vice na chapa, em convenção do PL.

No discurso durante o evento, o emedebista afirmou que a aliança era um "voto de confiança" para "vencer o invasor, o vagabundo". ● JULIANO GALISI

Eleição presidencial

Zema: Bolsonaro seria opção melhor para a direita

Governador de Minas Gerais afirma que ex-presidente deve voltar a se tornar elegível para a disputa de 2026

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), disse ontem que a inelegibilidade do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) pode ser revertida até a próxima eleição presidencial, em 2026. Para o gestor mineiro, Bolsonaro seria a melhor opção para o pleito por ser o "responsável" por trazer o ressurgimento da direita no País.

Sem mencionar nomes, Zema alfinetou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que foi preso em 2018 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na Operação Lava Jato e solto depois de 580 dias após decisão no Supremo Tribunal Federal sobre segunda instância.

O governador nega que tenha qualquer problema com o petista e que ambos apenas diferem nas propostas. "Tudo muda na política. Aqui no Brasil de repente alguém é condenado e ninguém esperava, alguém é 'descondenado' também, não é isso? Já tivemos tantos 'descondenados' aqui, por que não ele?", indagou o político durante entrevista à CNN.

DESINFORMAÇÃO. Em junho do último ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou Bolsonaro inelegível até 2030 por abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação. A Corte considerou que o ex-presidente usou do cargo para espalhar desinformação sobre o sistema eleitoral brasileiro a fim de alcançar ganhos no pleito.

O governador de Minas Gerais está em seu segundo mandato, por isso não pode concorrer novamente para o mesmo posto nas próximas eleições. Ele afirmou que, apesar do histórico recente na política, deseja trabalhar na próxima corrida eleitoral. "Eu estarei participando ativamente da campanha de 2026 apoiando candidatos liberais", disse.

Cenário

Para mineiro, Tarcísio de Freitas é também nome forte para enfrentar a esquerda

Zema relatou não saber quais serão os nomes para o pleito, mas afirmou que analisa as possibilidades para ver quem seria o candidato mais viável com outros governadores aliados, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; Ratinho Júnior (PSD), do Paraná; Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul; e Mauro Mendes (União), de Mato Grosso.

"Eu posso ser um apoiador, posso ser um candidato, o que quero é contribuir para um país melhor. Posso ser um candidato a presidente, posso simplesmente ajudar a varrer a sujeira de Brasília. Em ambos os casos, quero estar contribuindo", declarou Zema a respeito de ser um representante da direita.

Também neste mês, ele não descartou a ideia, mas disse que, se fosse para ser um candidato do bolsonarismo e "chegar lá de pés e mãos amarradas", preferiria que outra pessoa concorresse.

Na ocasião, o político afirmou que Tarcísio de Freitas é o nome mais forte para enfrentar um candidato de esquerda. ● JEAN ARAÚJO

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS

Justiça

Hacker é condenado por calúnia contra ex-presidente

O 3.º Juizado Especial Criminal de Brasília condenou ontem Walter Delgatti Neto a 10 meses de prisão pelo crime de calúnia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na ação, a defesa de Bolsonaro afirmou que o hacker mentiu ao acusá-lo de grampear o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em depoimento na CPI do 8 de Janeiro. Procurada, a defesa de Delgatti Neto disse que recorrerá da decisão.

Na sentença, o juiz Omar Dantas Lima considerou que a materialidade e a autoria do crime de calúnia foram comprovadas pelas provas apresentadas durante o processo e condenou o hacker a 10 meses e 20 dias de detenção. O juiz considerou que Delgatti agiu com dolo, ou seja, com a intenção deliberada de caluniar Bolsonaro, em contexto público e de grande visibilidade. ● HUGO HENUD

NOTAS E INFORMAÇÕES

O direito de ofender políticos



Há limites, mas a democracia exige das autoridades públicas maior tolerância a críticas

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o deputado Nikolas Ferreira por crime contra a honra do presidente Lula da Silva. Em discurso na ONU, Ferreira disse que Lula é um "ladrão que deveria estar na prisão".

Ferreira pode ser um demagogo, mas é um demagogo com imunidade parlamentar. Reza o art. 53 da Constituição que "deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos". "Quaisquer", sem adversativas, restrições ou qualificações. Não bastasse a prerrogativa parlamentar, a denúncia agride a liberdade de expressão mesmo de cidadãos comuns.

Nas democracias liberais, a jurisprudência garante proteções reforçadas a críticas a autoridades públicas e exige dessas autoridades maior tolerância. A Corte Interamericana de Direitos Humanos, por exemplo, afirma que "aqueles que têm influência em questões de interesse público expuseram-se voluntariamente a um maior escrutínio público e, consequentemente, correm maior risco de crítica, à medida que as suas atividades saem do domínio da esfera privada e entram na esfera do debate público".

Críticas ácidas, agressivas ou hiperbólicas, e mesmo impropérios e xingamentos, são parte do debate político. Autores de livros como *Honoráveis Bandidos*, sobre a gestão Sarney, ou *O País dos Petralhas*, sobre as gestões petistas, nunca foram condenados ou censurados. O hoje vice-presidente Geraldo Alckmin já disse que Lula desejava "voltar à cena do crime" e ministros da Suprema Corte falaram em "quadrilha" a propósito da corrupção em gestões do PT.

"O direito à liberdade de expressão não se direciona somente a proteger as opiniões supostamente verdadeiras, admiráveis ou convencionais, mas também aquelas que são duvidosas, exageradas, condenáveis", disse num voto na Suprema Corte em 2018 ninguém menos que Alexandre de Moraes, enfatizando que a crítica à pessoa pública, "por mais dura e veemente que possa ser, deixa de sofrer, quanto ao seu concreto exercício, as limitações externas que ordinariamente resultam dos direitos de personalidade", pois, "em tal contexto, a liberdade de crítica qualifica-se como verdadeira excludente anímica".

Por óbvio, essa excludente não é absoluta. O ex-deputado Daniel Silveira foi condenado à prisão, mas não por proferir "opiniões, palavras e votos", e sim por tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e coação no curso do processo. Políticos podem ser vítimas de calúnia. Seria o caso, por exemplo, de alguém que acusasse Lula de ser mandante do assassinato de Celso Daniel. Mas acusações genéricas são, para usar a linguagem popular, parte do jogo.

Lula, mesmo quando não tinha mandato, acusou e ainda acusa o ex-presidente Jair Bolsonaro de "genocida". Ele e seus bate-paus correram o mundo acusando o ex-presidente Michel Temer de urdir um "golpe de Estado" com o Parlamento, sob a cumplicidade de um Judiciário cooptado pelas "elites" e pelos pérfidos "estadunidenses". Será que a PGR vai se valer do mesmo rigor contra acusações de crimes muito graves ou o seu zelo é seletivo?●

Rede nacional

PSDB acionará Justiça por pronunciamento de Lula

O PSDB acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de usar a cadeia nacional de rádio e televisão, na noite de domingo, para fins "eleitoreiros", e afirmou que acionará a Justiça contra o governo federal. A informação foi dada pelo presidente nacional do partido, Marconi Perillo.

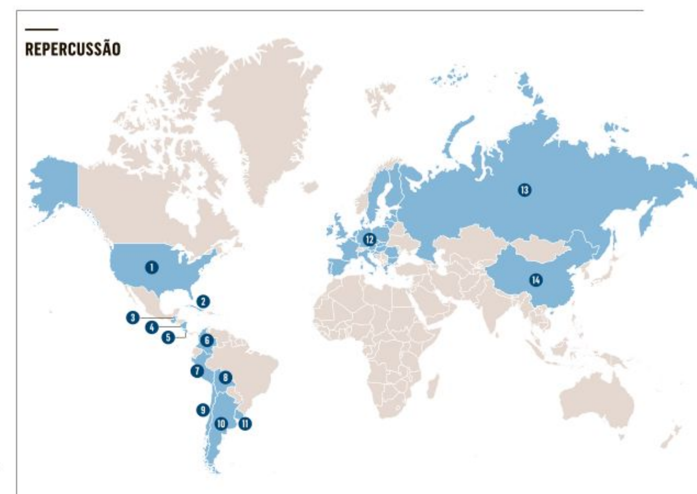
Procurada, a Secretaria de Comunicação da Presidência afirmou em nota que o pronunciamento de Lula, que durou sete minutos, foi "uma prestação de contas do governo". Na ocasião, ele citou resultados de 18 meses de sua gestão.

O PSDB alega que é esperada "alguma informação relevante" quando um pronunciamento é convocado pelo presidente da República, e que o conteúdo transmitido foi de "dados eleitoreiros" para "subsidiar" campanhas de aliados nas eleições municipais de outubro. ● KARINA FERREIRA

A coroação de Maduro

Países exigem transparência e protestos contestam reeleição

População promove panelaços e derruba estátua de Chávez; em Caracas, manifestantes entram em confronto com a polícia e milícias chavistas



CARACAS

Após a vitória de Nicolás Maduro na eleição de domingo, muitos venezuelanos saíram às ruas ontem para protestar contra o governo. Panelaços foram ouvidos em todo o país e bairros populares de Caracas, antes redutos do chavismo, registraram manifestações. "E vai cair, e vai cair, este governo vai cair!", gritavam os manifestantes na favela de Petare, a maior da capital. Além da insatisfação popular, que terminou em violência em várias cidades, o chavismo foi confrontado por uma forte reação da comunidade internacional.

O conselho da OEA convocou para amanhã uma reunião extraordinária para discutir os resultados da eleição. O encontro será na sede da organização, em Washington, e atende à solicitação de Argentina, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. Diplomatas de quase todos esses países foram expulsos ontem de Caracas por Maduro (*mais informações nesta página*). O Brasil cobrou a divulgação das atas eleitorais, mas evitou falar sobre fraude (*mais informações na pág. A12*).

Insatisfação
Panelaços e protestos foram registrados em áreas pobres de Caracas, antes redutos do chavismo

Mais cedo, o secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu "transparência" e exigiu a publicação dos resultados e da lista dos locais de voto. "Tomamos nota do anúncio feito pelas autoridades eleitorais, bem como das preocupações expressas pelos atores políticos e membros da comunidade internacional."

O ditador venezuelano foi proclamado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão que organiza a eleição na Venezuela e é totalmente controlado pelo regime. A consagração de Maduro para mais um mandato foi alvo de críticas e questionamentos de diversos chefes de Estado.

REAÇÃO. A oposição venezuelana reivindicou a vitória de seu candidato, Edmundo González Urrutia. Nas ruas, a tensão foi aumentando ao longo do dia. Em Petare, os moradores marcharam pelas ruas da comunidade. Alguns jovens mascarados arrancaram cartazes de campanha de Maduro que estavam pendurados em postes de luz.

Nas sacadas, pessoas batiam panela em sinal de apoio. Segundo o jornal digital TalCual, panelaços também foram registrados nos bairros Las Palmas, La Urbina, La Candelaria, San Bernardino, 23 de Janeiro, El Cementerio e Los Naranjos.

Em diversos protestos, os manifestantes trocaram os slogans chavistas pelo "Liberdade, liberdade!", que caracterizou a campanha de Urrutia. Em alguns pontos de Caracas, houve confronto com milícias chavistas, que dispararam contra os manifestantes.

Uma pessoa morreu no Estado de Aragua. Não houve relato oficial de mortos ou feridos em Caracas. Autoridades divulgaram apenas que 12 pessoas foram presas na capital – segundo Maduro, "a maioria de viciados em droga com passagem pela polícia".

Houve protestos também em Valência, Cagua e Falcón. Alguns manifestantes tentaram bloquear rodovias, incluindo a autoestrada de La Guaira, que conecta a capital com o Aeroporto Internacional Simón Bolívar.



"A diferença foi tão grande, tão esmagadora, que em todos os Estados da Venezuela, em todos os estratos sociais, em todos os setores, nós vencemos"
María Corina Machado
Líder da oposição

ESTÁTUA. Na cidade de Coro, no norte da Venezuela, manifestantes derrubaram uma estátua de Hugo Chávez. Vídeos que circularam na internet mostram o momento em que quatro homens usaram marretas para derrubar a estátua. Em volta, os manifestantes vibram quando Chávez vai ao chão.

A cena lembrou momentos icônicos da destruição de monumentos que eram símbolo de regimes autoritários, como as estátuas de Stalin, durante o colapso da União Soviética, e de Saddam Hussein, após a queda de seu regime no Iraque.

Violência e crises pós-eleitorais são comuns na Venezuela. Desta vez, a onda de protestos foi causada pela vitória contestada do chavismo. O CNE proclamou Maduro vencedor com 80% dos votos apurados – 51% a 44%. Matemáticos, estatísticos e opositores apontaram que a diferença era de cerca de 700 mil votos e ainda faltariam contar 2,5 milhões.

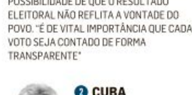
A oposição tem uma lista de indícios de fraude: falta de acesso às atas eleitorais, seções abertas até depois do horário em redutos chavistas, fiscais barrados durante a apuração, interrupção da transmissão de resultados e ausência de detalhes da votação, sem as quais é

MANIFESTAÇÕES

Confira as reações de líderes mundiais



1 EUA
O CHEFE DA DIPLOMACIA, ANTONY BLINKEN, EXPRESSOU "GRAVE PREOCUPAÇÃO" COM A POSSIBILIDADE DE QUE O RESULTADO ELEITORAL NÃO REFLITA A VONTADE DO POVO. "É DE VITAL IMPORTÂNCIA QUE CADA VOTO SEJA CONTADO DE FORMA TRANSPARENTE"





2 CUBA
O TAMBÉM DITADOR MIGUEL DÍAZ-CANEL PARABENIZOU MADURO EM UMA PUBLICAÇÃO NA REDE SOCIAL X (ANTIGO TWITTER). "HOJE TRIUNFARAM A DIGNIDADE E O VALOR DO POVO VENEZUELANO SOBRE PRESSÕES E MANIPULAÇÕES", APONTOU DÍAZ-CANEL



3 GUATEMALA
O PRESIDENTE DA GUATEMALA, O SOCIAL-DEMOCRATA BERNARDO ARÉVALO, AFIRMOU TER RECEBIDO OS RESULTADOS "COM MUITAS DÚVIDAS". "A VENEZUELA MERECE RESULTADOS TRANSPARENTES, PRECISOS E QUE CORRESPONDAM À VONTADE DO SEU POVO", RESSALTOU ARÉVALO



4 NICARÁGUA
O DITADOR DANIEL ORTEGA CUMPRIMENTOU MADURO PELOS RESULTADOS ANUNCIADOS PELO CONSELHO NACIONAL ELEITORAL. "NOSSA HOMENAGEM E SAUDAÇÃO, EM HONRA, GLÓRIA E POR MAIS VITÓRIAS A MADURO", AFIRMOU ORTEGA



5 COSTA RICA
O PRESIDENTE DA COSTA RICA, RODRIGO CHAVES, REPUDIOU "CATEGORICAMENTE A PROCLAMAÇÃO DE NICOLÁS MADURO COMO PRESIDENTE DA REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA" E DISSE CONSIDERAR A ELEIÇÃO NO PAÍS "FRAUDULENTA"



6 COLÔMBIA
O CHANCELER DA COLÔMBIA, LUIS GILBERTO MURILLO, PEDIU A "CONTAGEM TOTAL DOS VOTOS, SUA VERIFICAÇÃO E UMA AUDITORIA DE CARÁTER INDEPENDENTE" PARA "ELIMINAR QUALQUER DÚVIDA SOBRE OS RESULTADOS" DA ELEIÇÃO NA VENEZUELA



7 PERU
O CHANCELER DO PERU, JAVIER GONZÁLEZ-OLAECHEA, QUESTIONOU O PLEITO E ANUNCIOU QUE CONVOCARÁ O EMBAIXADOR DO PERU NA VENEZUELA PARA CONSULTAS DIANTE DOS "GRAVES ANÚNCIOS OFICIAIS DAS AUTORIDADES ELEITORAIS VENEZUELANAS"



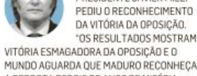
8 BOLÍVIA
O PRESIDENTE DA BOLÍVIA, LUIS ARCE, DISSE ESPERAR QUE "A VONTADE DO POVO VENEZUELANO TENHA SIDO RESPEITADA NAS URNAS", AO MESMO TEMPO QUE RATIFICOU A "VONTADE DE CONTINUAR FORTALECENDO OS NOSSOS LAÇOS DE AMIZADE"

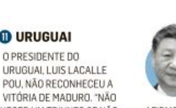


9 CHILE
O PRESIDENTE CHILENO, GABRIEL BORIC, DISSE QUE OS RESULTADOS ANUNCIADOS SÃO "DIFÍCEIS DE ACREDITAR" E EXIGIU "TOTAL TRANSPARÊNCIA DAS ATAS". "DO CHILE NÃO RECONHECEREMOS NENHUM RESULTADO QUE NÃO SEJA VERIFICÁVEL"



10 ARGENTINA
PRESIDENTE JAVIER MILEI PEDIU O RECONHECIMENTO DA VITÓRIA DA OPOSIÇÃO. "OS RESULTADOS MOSTRAM VITÓRIA ESMAGADORA DA OPOSIÇÃO E O MUNDO AGUARDA QUE MADURO RECONHEÇA A DERROTA DEPOIS DE ANOS DE MISÉRIA, DECADÊNCIA E MORTE"





11 URUGUAI
O PRESIDENTE DO URUGUAI, LUIS LACALLE POU, NÃO RECONHECEU A VITÓRIA DE MADURO. "NÃO SE PODE RECONHECER UM TRIUNFO SE NÃO SE CONFIA NA FORMA E NOS MECANISMOS UTILIZADOS PARA CHEGAR A ELE", RESSALTOU O MANDATÁRIO URUGUAIO



12 UNIÃO EUROPEIA
O CHEFE DA DIPLOMACIA DA UE, JOSEP BORRELL, PEDIU QUE A VENEZUELA GARANTA "TOTAL TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO ELEITORAL, INCLUINDO A APURAÇÃO DETALHADA DOS VOTOS E O ACESSO ÀS ATAS DE VOTAÇÃO", EM UMA PUBLICAÇÃO NO X

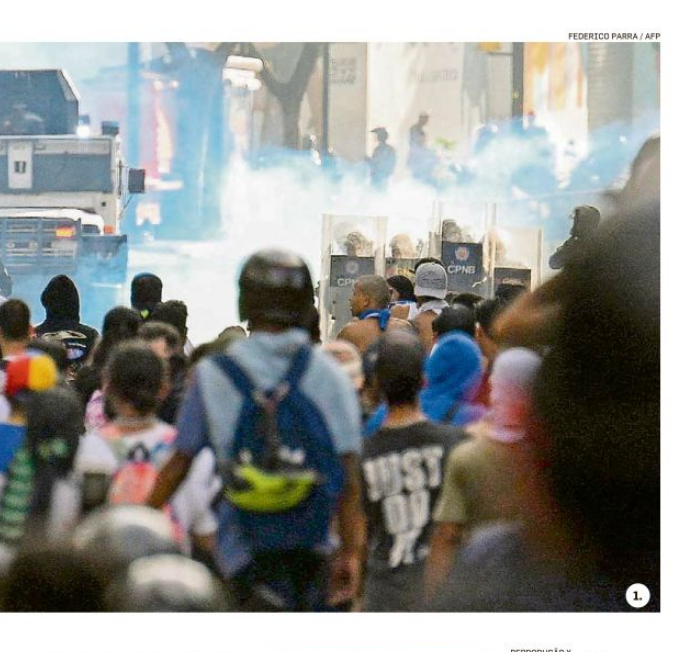


13 RÚSSIA
O PRESIDENTE DA RÚSSIA, VLADIMIR PUTIN, FELICITOU MADURO, ALIADO DA VENEZUELA. ELE DESTACOU QUE AS RELAÇÕES ENTRE OS PAÍSES "CONSTITUEM ASSOCIAÇÃO ESTRATÉGICA" E QUE ACREDITA QUE ESTAS SE DESENVOLVERÃO "EM TODAS AS ÁREAS"

14 CHINA
A CHINA DE XI JINPING, QUE MANTÉM VÍNCULOS COM A VENEZUELA, CUMPRIMENTOU MADURO E AFIRMOU QUE ESTÁ "DISPOSTA A ENRIQUECER A ASSOCIAÇÃO ESTRATÉGICA" COM O PAÍS, SEGUNDO PORTA-VOZ DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

FEDERICO PARRA / AFP



impossível saber de onde o chavismo tirou tantos votos.

Sob pressão, o regime reagiu contra opositores. O Ministério Público ameaçou prender aqueles que cometerem atos de violência em protestos que contestem a vitória de Maduro. As penas podem variar de 1 mês até 10 anos, segundo o código penal.

Outra medida foi tomada pelo procurador-geral, o chavista Tarek William Saab, que abriu uma investigação sobre um suposto ataque hacker contra o sistema de transmissão de votos. Ele acusou os opositores Leopoldo López, Lester Toledo – ambos no exílio – e María Corina Machado de tentarem mudar o resultado. ● AP, NYT e AFP

REPRODUÇÃO X



1. Em Caracas, choque entre populares e a polícia local

2. Protesto em Coro: população derruba estátua de Chávez

Maduro reage e expulsa diplomatas de nações que criticaram resultado

CARACAS

Sem a divulgação das atas de votação, a vitória anunciada do ditador Nicolás Maduro na eleição da Venezuela foi questionada por países como EUA, Chile, Peru, Costa Rica, Guatemala, Argentina, Espanha, Uruguai e União Europeia, que pediram "total transparência" na apuração dos votos.

Maduro reagiu falando em "golpe de Estado" e expulsando de Caracas um conjunto de diplomatas de nações que foram críticas ao processo eleitoral venezuelano. "Estão tentando impor na Venezuela um golpe de Estado novamente de caráter fascista e contrarrevolucionário", disse o ditador venezuelano. "Estão ensaiando os primeiros passos fracassados para desestabilizar a Venezuela e impor novamente um manto de agressões e de danos ao país."

Mais tarde, ele anunciou que retirará o pessoal diplomático de suas missões na Argentina, Chile, Costa Rica, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai e expulsou o corpo diplomático de todos esses países de Caracas. O Brasil ficou de fora – por enquanto.

A chave para o reconhecimento internacional das eleições está com o Centro Carter, ONG fundada pelo ex-presidente americano Jimmy Carter, que se especializou em monitorar processos eleitorais. O centro foi um dos poucos grupos de observação permitidos pela ditadura chavista a operar na Venezuela.

RELATÓRIO. Ontem, o Centro Carter pediu a divulgação das atas eleitorais pelo CNE. "As informações contidas nos formulários de resultados das seções eleitorais, conforme transmitidas ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE), são fundamentais para nossa avaliação e importantes para todos os venezuelanos", afirmou o grupo, em nota. O relatório do grupo deve influenciar a decisão de EUA e Brasil sobre a legitimidade da eleição.

O chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, expressou "grave preocupação" com a possibilidade de que o resultado eleitoral anunciado na Venezuela não reflita a vontade do povo. Ele pediu uma apuração "justa e transparente" dos votos.

"É de vital importância que cada voto seja contado de forma justa e transparente. Pedimos às autoridades eleitorais que publiquem a contagem detalhada dos votos (*atas*) para garantir a transparência e prestação de contas", afirmou Blinken.

Após os resultados declarados pelo CNE, Maduro fez um pronunciamento, novamente em tom ameaçador. "Temos de respeitar o árbitro e ninguém tente desrespeitar essa bela jornada." ●

BRASIL COBRA ATAS DAS URNAS, MAS IGNORA INDÍCIOS DE FRAUDE DE MADURO. PÁG. A12

Vitória contestada

Brasil cobra atas das urnas, mas ignora indícios de fraude de Maduro

Processo eleitoral venezuelano impõe dilema diplomático para o governo petista, que historicamente deu respaldo ao chavismo

MATÍAS DELACROIX/AP



'Presidente eleito'

Opositores afirmam ter como provar vitória

María Corina Machado e Edmundo Gonzalez Urrutia concederam ontem entrevista. A líder da oposição afirmou que as atas provam que Urrutia obteve "73% dos votos".

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva adotou ontem um tom cauteloso e mais brando na comparação com países vizinhos da América do Sul ao se manifestar sobre o anúncio da reeleição do ditador Nicolás Maduro, na Venezuela. Marcado por indícios e denúncias de fraude, o processo eleitoral venezuelano impôs um dilema diplomático para o governo petista, que historicamente respaldou o regime chavista no país vizinho.

Maduro foi proclamado ontem mesmo pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) como o candidato vencedor na disputa presidencial realizada no domingo. Sem citar os sinais de que o processo foi fraudado, o Itamaraty solicitou a divulgação das atas eleitorais para um posicionamento sobre o resultado da disputa, seguindo a manifestação de um dos poucos centros de observação da permitidos pela ditadura chavista a operar na Venezuela, o Centro Carter.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, orientou a embaixadora do Brasil na Venezuela, Glivânia Maria de Oliveira, a não comparecer à proclamação de vitória de Maduro. O assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, se reuniu no fim da tarde de ontem com o ditador venezuelano. À noite, o auxiliar de Lula ainda deveria se reunir com o candidato da oposição no país vizinho, Edmundo González Urrutia.

Amorim foi escalado pelo presidente para acompanhar in loco as eleições na Venezuela. "Como em toda eleição, tem que haver transparência, o CNE ficou de fornecer as atas que embasam o resultado anunciado. Também não vou endossar nenhuma narrativa de que houve fraude. É uma situação complexa e nós queremos apoiar a normalização do processo político venezuelano", disse o assessor especial.

Chefes de Estado de regimes diversos no continente, incluindo Javier Milei, na Argentina, e Gabriel Boric, no Chile, ameaçaram não reconhecer a vitória do chavismo. Lula permaneceu em silêncio ao longo do dia e não havia dado declarações sobre o assunto até a noite de ontem.

DECLARAÇÃO CONJUNTA. Conforme a *Coluna do Estadão*, diplomatas de Brasil, Colômbia e México articulavam uma declaração conjunta para cobrar da Venezuela a divulgação das atas eleitorais da votação.

Desde que Lula voltou ao poder, há um ano e meio, o governo petista tem adotado um tom moderado em relação à ditadura chavista apesar da contínua perseguição a opositores e ao cerceamento do direito de voto dos venezuelanos. De modo geral, o Brasil evitou criticar os abusos de Maduro até praticamente março deste ano, quando o Itamaraty divulgou uma nota condenando a proibição da inscrição de Corina Yoris para substituir Maria Corina Machado como candidata opositora.

Maduro então passou a ver Lula e o governo brasileiro com suspeita. Nos últimos dias, ironizou o petista, dizendo que ele devia "tomar chá de camomila" para se acalmar após o ditador alertar sobre um possível "banho de sangue" caso fosse derrotado e o brasileiro se dizer "assustado" com a declaração. O chavista também criticou o sistema eleitoral brasileiro, o que fez com que o Tribunal Superior Eleitoral suspendesse o envio de uma missão ao país.

A oposição na Venezuela afirmou ter tido acesso a apenas 40% das atas eleitorais, que endossariam a vitória de González Urrutia por cerca de 70% dos votos (*mais informações nesta página*). As sessões ficaram abertas até depois do horário em áreas predominantemente chavistas. Em áreas opositoras, houve relatos de intimidação e criação de empecilhos para o exercício do voto.

> ***"(O governo brasileiro) Aguarda, nesse contexto, a publicação pelo Conselho Nacional Eleitoral de dados desagregados por mesa de votação, passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito"***
>
> **Itamaraty**
> **Em nota**

O CNE não apresentou dados definitivos que embasassem os resultados. Segundo o órgão ligado a Maduro, ele teria vencido com 51% dos votos ante 44% de González Urrutia. O conselho eleitoral afirmou que os números já eram "irreversíveis" com 80% das urnas apuradas. A diferença entre o número total de votos, porém, foi de um pouco mais de 704 mil votos, o que levantou questionamentos sobre essa irreversibilidade. ● LUIZ RAATZ, CAROLINA MARINS, ISABEL GOMES E EDUARDO GAYER

Pressão aumenta e testa a coesão da ditadura chavista

ANÁLISE

ALEJANDRO ARREAZA
AMERICAS QUARTERLY

O resultado da eleição presidencial de 28 de julho continua sendo contestado. Um grande número de pessoas compareceu às urnas e a votação foi relativamente tranquila. Várias pesquisas de boca de urna, como a da Edison Research, e contagens rápidas dos votos indicaram uma vitória esmagadora do candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, com 65% dos votos. Essa estimativa é semelhante, ou até mesmo superior, ao que as pesquisas eleitorais indicavam.

No entanto, após o fechamento dos centros de votação, a situação mudou drasticamente. A oposição começou a denunciar irregularidades em alguns centros de votação, incluindo uma interrupção inexplicável da transmissão dos resultados de várias seções eleitorais.

O alto comando militar fez então uma declaração sinalizando que Nicolás Maduro havia sido reeleito. Quando o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) divulgou seu relatório oficial, afirmou que ele havia vencido com 51% dos votos.

FRAUDE. O forte contraste imediatamente provocou alegações de fraude por parte da oposição. A comunidade internacional, por sua vez, achou os resultados "difíceis de acreditar", nas palavras do presidente chileno, Gabriel Boric. Isso empurra a situação para o mais complexo dos cenários possíveis. As pressões internas e externas testarão a coesão do governo.

As tensões parecem destinadas a aumentar. A reação inicial da oposição foi cautelosa. Ela está concentrada em coletar o maior número possível de contagens oficiais e certificadas de votos nos locais de votação. Os antichavistas disseram que já haviam coletado mais de 40% das contagens.

MATÍAS DELACROIX/AP



Maduro segura certificado que o declara vencedor da eleição

As manifestações podem se unir a qualquer momento. As pesquisas pré-eleitorais sugeriam que os venezuelanos estavam dispostos a protestar se houvesse evidência de fraude.

PRESSÃO. Enquanto isso, os EUA solicitaram uma auditoria da eleição e o Brasil pressiona pelas atas da votação. A pressão interna e externa ainda pode forçar negociações, ou até mesmo levar a uma ruptura dentro do chavismo, que poderia resultar em uma transição, embora por um caminho mais incerto.

Maduro entrou nessa eleição buscando reconhecimento internacional e alívio das sanções, mas, dadas as condições atuais, a obtenção de ambos parece muito improvável. Pelo contrário, sanções adicionais podem estar sendo planejadas.

CRISE RENOVADA. Se Maduro permanecer no cargo, isso trará riscos significativos de queda para a economia da Venezuela e para a reestruturação da dívida. Uma solução com os credores no curto prazo será menos provável, e novas negociações podem ser necessárias antes de abrir um possível caminho para a reestruturação da dívida.

> ***Se Maduro ficar no cargo, aumentará muito o risco de colapso da economia da Venezuela***

Um atraso no processo implicaria em custos de oportunidade significativos para os credores. Além disso, na ausência de uma transição política, questões institucionais e de credibilidade poderiam limitar a recuperação econômica, restringindo a capacidade de pagamento do governo e os valores de recuperação em qualquer reestruturação da dívida. ●

Eleição americana

Com apoio de Kamala, Biden anuncia plano de reforma da Suprema Corte

Analistas apontam como improvável a aprovação de uma mudança tão importante em meio à corrida eleitoral

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou ontem um plano de reforma da Suprema Corte, que busca limites de mandatos aos magistrados e impor um código de ética. O projeto ambicioso, apresentado no apagar das luzes de seu governo, também conta com o apoio explícito da vice-presidente e candidata democrata, Kamala Harris.

Durante todo o seu mandato, Biden resistiu à pressão das bases do partido por uma reforma na Suprema Corte, composta por nove juízes que ocupam o cargo de forma vitalícia. A composição atual é desfavorável aos democratas, uma vez que inclui seis ministros conservadores, três deles nomeados pelo ex-presidente Donald Trump.

Essa configuração permitiu que a maioria da Suprema Corte derrubasse o precedente histórico que garantia o direito ao aborto no país. Por decisão do tribunal, o tema agora será decidido por cada Estado individualmente.

'INFLUÊNCIA INDEVIDA'. Em um comunicado, a Casa Branca afirmou que limitar o mandato dos juízes "busca limitar a possibilidade de uma presidência impor influência indevida às gerações futuras". O projeto também pretende impor um código de ética que seja "obrigatório", com aplicação garantida e semelhante ao dos juízes da instância federal.

A proposta seria uma resposta a escândalos recentes envolvendo juízes da Suprema Corte que aceitaram favores de bilionários que eram parte interessada em casos julgados no tribunal superior.

CRÍTICAS. Em artigo publicado ontem no *Washington Post*, Biden criticou a decisão da Suprema Corte de conceder imunidade a presidentes por crimes cometidos no cargo. "O que está acontecendo não é normal e mina a confiança do público nas decisões do tribunal, incluindo aquelas que afetam as liberdades pessoais", escreveu Biden.

Em declaração enviada por sua campanha, Kamala elogiou os esforços para mudar a cara da Suprema Corte e disse que era uma parceira no esforço. "O presidente e eu acreditamos fortemente que o povo americano deve ter confiança na Suprema Corte" disse. "Essas reformas populares ajudarão a restaurar a confiança na corte, fortalecer nossa democracia e garantir que ninguém esteja acima da lei."

ELEIÇÃO. Steven Schwinn, especialista em direito da Universidade de Illinois em Chicago, afirmou que Biden tem "quase zero" chance de aprovar seu plano. Seu objetivo, segundo ele, seria "sensibilizar a opinião pública" e colocar a Suprema Corte como uma questão eleitoral. Os republicanos têm maioria na Câmara dos Deputados e 49 dos 100 senadores, o suficiente para barrar qualquer medida. ● NYT, AFP e WP

Oriente Médio

Israel promete resposta dura ao ataque no Golan

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, visitou ontem a cidade drusa de Majdal Shams, nas Colinas do Golan, e prometeu uma resposta dura ao ataque que matou 12 jovens no sábado. Israel culpa o Hezbollah, que nega ter lançado o foguete que caiu em um campo de futebol. ●


LEO CORREA/AP

México

Presidente pede que cartéis não briguem entre si

O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, fez um apelo público aos narcotraficantes do país para que não briguem entre si após a prisão, na semana passada, dos principais chefes do cartel de Sinaloa, Ismael "El Mayo" Zambada e Joaquín Guzmán López. ●

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA: MAPA DA VIOLÊNCIA

SP vê alta de latrocínio e motociclistas usam rodovias para fugas

Motos de luxo são principal alvo; secretaria destaca aumento de prisões e redução de homicídios

ÍTALO LO RE

O sargento da Polícia Militar Paulo Adriano de Oliveira, de 49 anos, passava de moto pela Rodovia dos Imigrantes, na altura da Saúde, zona sul de São Paulo, quando foi abordado por três bandidos. De folga, não teve tempo de sacar a arma: foi assassinado a tiros.

Os criminosos, que estavam divididos em duas motos, pegaram a pistola do PM e fugiram – na pressa, não levaram a motocicleta da vítima. O caso, ocorrido por volta das 22 horas do dia 4, retrata uma dinâmica em alta neste ano: os latrocínios, roubos seguidos de morte, subiram 15% no Estado no 1.º semestre, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública. Foram 92 vítimas no período, ante 80 de janeiro a junho do ano passado.

Na capital, a variação foi de 22,7%. Foram 27 vítimas, ante 22 de janeiro a junho de 2023. Trata-se de aumento que vai na contramão da queda de crimes como roubos e furtos, como também pode ser observado no Radar da Criminalidade, ferramenta desenvolvida pelo **Estadão**, que permite ver as ocorrências nas ruas.

No fim de junho, um empresário foi assassinado com um tiro no peito em tentativa de roubo de moto de luxo na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, no Campo Belo. O crime ocorreu em pleno horário de pico, por volta das 19 horas.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública afirmou, em nota, estar empenhada em desenvolver constantemente políticas públicas de enfrentamento a crimes contra a vida, como os latrocínios, por meio do programa SP Vida. "As forças policiais intensificaram as ações ostensivas e de inteligência para dar uma resposta eficiente à população em relação a esses crimes", diz a pasta.

COMO FUNCIONA

Como estão os roubos na sua rua e na sua vizinhança?

1 COMO ACESSAR

A FERRAMENTA ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DO ESTADÃO. BASTA PESQUISAR POR **'RADAR DA CRIMINALIDADE'** OU ACESSAR DIRETAMENTE COM SEU CELULAR PELO **CÓDIGO QR** ABAIXO ↓



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mais de 100 mil suspeitos foram detidos de janeiro a junho, segundo balanço do órgão estadual, que também destacou a queda em homicídios. "As quantidades de casos e vítimas caíram 6,9% e 7,4%, respectivamente, no Estado; enquanto isso, a cidade de São Paulo reduziu esses indicadores em 10,1% e 12,8%."

Apesar de os registros de latrocínio serem variados, as autoridades apontam que se trata hoje de um crime mais comum com motos e com bandidos que costumam agir armados. Delegados ouvidos pela reportagem dizem ainda que, entre os pontos de alerta, estão vias próximas do início das Rodovias dos Imigrantes e dos Bandeirantes.

Endereços mais nobres nas zonas sul e oeste concentram registros. "São regiões que acabam tendo maior número de motos de alta cilindrada, de valor maior, o que chama mais a atenção dos criminosos", diz o delegado Flavio Lousano, titular da 2.ª Central Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Cerco).

RESOLUÇÃO. No caso do PM Oliveira, a Polícia Civil prendeu há uma semana um suspeito. Trata-se de um homem de 31 anos, localizado em Osasco. Segundo a corporação, ele já tem passagens pela prisão por roubo e furto. "A gente já fez o interrogatório e agora vamos analisar o material apreendido para tentar chegar a outros autores", afirma Lousano, que encabeça as investigações. Apesar de a moto do sargento não ter sido levada, a Polícia Civil descarta execução.

Segundo as apurações, as próprias características da ocorrência condizem com casos de roubo a moto, que eventualmente escalam para latrocínio. Em geral, envolvem dois ou três criminosos e ocorrem, senão em rodovias, em vias próximas delas, para facilitar as fugas. Os bandidos, além disso, costumam agir em duas motos, sendo uma delas com pelo menos duas pessoas. "Depois que eles assaltam, o 'garupa' dirige a moto da vítima", diz Lousano. "Pela análise na prática, do que a gente verifica, a maioria dos latrocínios ocorre mesmo em (*roubo de*) moto."

Dinâmica do 'carona'
Os bandidos costumam agir em duas motos, sendo uma delas com pelo menos duas pessoas

ESPECIALISTA. Na avaliação de José Vicente da Silva Filho, coronel reformado da Polícia Militar e especialista em segurança pública, a alta de latrocínios em São Paulo não necessariamente indica uma tendência, mas os padrões das ocorrências servem como alerta para repensar a atuação policial.

"É um tipo de crime em que há oscilações que fogem completamente da lógica", afirma ele. "Muitas vezes, criminosos mais violentos acabam se excedendo e acontece isso sem que, no conjunto, possa estar se refletindo em um incremento na criminalidade, em uma alta de crime violento." ●

Quadrilhas atuam em ataques a residências

Apesar do perfil recorrente, os latrocínios não se restringem só a roubo a motos. No dia 16, Carlos Alberto Felice, de 77 anos, foi encontrado morto em casa, no Jardim Europa, área nobre da capital. O corpo foi achado na garagem, com braços e pernas amarrados e marcas de pancadas na cabeça.

A principal hipótese da Polícia Civil de São Paulo é de latrocínio, uma vez que a vítima teve a casa revirada e o carro foi levado pelos bandidos. Na semana passada, a polícia prendeu um primeiro suspeito, de 26 anos, e localizou o veículo de Felice, um Hyundai, com as placas adulteradas, na zona sul da capital. As investigações continuam para tentar localizar outros possíveis envolvidos.

"Os bairros mais nobres têm mais atenção dos ladrões de residência, porque vislumbram localizar objetos de valor, como joias, dentro dessas casas", afirmou o delegado Rogério Barbosa Thomaz, titular da 1.ª Delegacia de Patrimônio (Investigações sobre Roubo e Latrocínio) do Deic.

Trata-se de modalidade, segundo ele, que costuma contar com quadrilhas com integrantes mais jovens, "o que faz que os casos escalem para latrocínios". "A gente percebe violência quando há participação de adolescente infrator ou até de jovens adultos." ●

Trânsito

Motorista de Porsche atinge e mata motociclista na Avenida Interlagos

Empresário diz que vítima chutou seu retrovisor, o que iniciou a perseguição; ele foi indiciado por homicídio doloso

RENATA OKUMURA
GIOVANNA CASTRO

Um motorista de um Porsche atingiu um motociclista na madrugada de ontem, na Avenida Interlagos, próximo do cruzamento com a Rua João Ludovice, na zona sul de São Paulo. A vítima, Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21 anos, foi levada ao Hospital do Grajaú, onde morreu. Uma câmera de segurança registrou a ocorrência. As imagens mostram os instantes anteriores à batida, quando o Porsche perseguia a moto pela Avenida Interlagos.

O motorista foi identificado como o empresário Igor Ferreira Sauceda, de 27 anos, segundo o boletim de ocorrência, ao qual o **Estadão** teve acesso. A namorada dele, Marielle Aparecida de Oliveira Campos, também estava no veículo e machucou as mãos na colisão.

Segundo o relato do boletim de ocorrência, Sauceda disse aos policiais que Figueiredo passou com sua moto (uma CG 125) ao lado do Porsche (modelo Cayman, de cor amarela, ano 2018) e chutou o retrovisor esquerdo do veículo. O empresário afirma que foi quando passou a perseguir o motociclista pela avenida. Em determinado momento, segundo o empresário, Figueiredo trocou de faixa de forma abrupta e foi acertado pelo carro.

Sauceda disse à PM que tentou desviar, mas a moto e seu carro bateram em um poste e nas árvores próximas da via. Marielle, segundo a polícia, corroborou essa versão. O casal afirma ter recebido a ajuda de populares para sair do Porsche. O motorista fez o teste do bafômetro e não foi identificada embriaguez.

ALEXANDRE SERPA/ATO PRESS



Os dois veículos ficaram destruídos; câmera registrou perseguição

À imprensa, o delegado Edilson Correia de Lima afirmou, porém, que houve mudança na versão apresentada pelo suspeito. E nenhuma das versões "condiz com as imagens de câmera de segurança" – Sauceda diz estar a até 70 km/h, diferentemente do que indicam as imagens. A polícia ainda aguarda a perícia.

O veículo de luxo e a motocicleta ficaram destruídos. O motorista do Porsche foi indiciado por crime de homicídio doloso. De acordo com o delegado, após análise das imagens, a polícia concluiu que houve um momento de fúria por parte do motorista do Porsche, levando-o a perseguir e assumir o risco de matar.

Sauceda foi preso em flagrante por crime de trânsito, mantido na 91° DP, e participará hoje de audiência de custódia. Carlos Bobadilla, seu advogado, discorda do indiciamento. "Tivemos uma fatalidade. O Igor estava voltando do seu trabalho com a namorada."

Roberto Guastelli, advogado da família da vítima, diz que houve perseguição de cerca de três quilômetros. A defesa não quis comentar os detalhes da ocorrência.

O que diz a polícia

Houve mudança de versões de Sauceda, mas que não condizem com imagens; bafômetro deu negativo

A VÍTIMA. Entregador de comida por serviços de aplicativo, Figueiredo deixa um filho de 3 anos e a mulher, com quem havia casado em janeiro. Segundo a família, ele costumava trabalhar seis dias por semana. Quando não estava fazendo entregas de moto, auxiliava o pai, Alex Lúcio Figueiredo, em serviços de van escolar. O rapaz tinha planos de comprar um imóvel próprio com a mulher. "Estou vendo meu mundo desmoronar", afirmou o pai. ●

Ciência

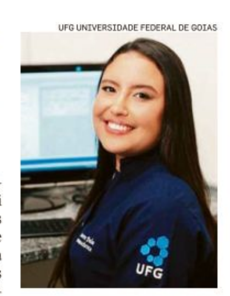
Brasileira ganha prêmio por reduzir teste com animais

Projeto de mestranda da UFG usa células-tronco de dentes humanos para desenvolver modelo de cosmético

A farmacêutica brasileira Lauren Dalat de Sousa Coelho foi uma das jovens pesquisadoras ganhadoras do Lush Prize 2024, uma honraria britânica que busca financiar iniciativas para acabar com o uso de animais em testes. Ela receberá um prêmio de £10 mil (cerca de R$ 69 mil).

Segundo o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF-SE), o projeto da mestranda da Universidade Federal de Goiás (UFG) usa células-tronco de dentes humanos para desenvolver um modelo para testar a teratogenicidade (a presença de agentes que podem causar más-formações em bebês) de cosméticos.

UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS



Lauren: 'A pesquisa oferece um método mais realista e ético'

"Este modelo é crucial, pois atualmente não existem métodos in vitro (*que analisa as células fora do contexto do organismo*) para avaliar a teratogenicidade de produtos cosméticos disponíveis no Brasil", destacou o prêmio.

A organização do prêmio observa que, no Brasil, o uso de animais vertebrados para testes de cosméticos é proibido quando os ingredientes têm evidências científicas de segurança e eficácia. No entanto, é permitido quando não há métodos alternativos de testes.

"A avaliação da toxicidade reprodutiva é feita principalmente usando animais, com apenas um teste requerendo o uso de milhares. Além disso, a maioria dos modelos in vitro atualmente disponíveis para estudos de toxicidade no desenvolvimento usa células animais, o que exige que os animais sejam sacrificados", afirmou a organização.

Ao CRF-SE, Lauren destacou também que os testes feitos em animais nem sempre refletem com precisão as reações encontradas em humanos. "Nossa pesquisa oferece um método mais realista e ético, em linha com as novas regulamentações brasileiras que incentivam métodos alternativos", disse ao conselho. Há anos, Estados Unidos, Japão e vários países da Europa vêm implementando iniciativas semelhantes para reduzir testes. ●

Pesquisa

Fóssil ajuda a explicar evolução de mamíferos

PEDRO PANNUNZIO

Pesquisadores encontraram dois fósseis na Escócia que podem fornecer mais respostas sobre a origem e a evolução dos mamíferos. O estudo indica que o animal, da espécie *Krusatodon kirtlingtonensis*, tinha o tamanho de um camundongo e viveu há 166 milhões de anos, durante o Período Jurássico.

Com base na análise dos dentes, por meio de uma tomografia computadorizada, os pesquisadores descobriram que um dos fósseis era de um animal adulto, com 7 anos. O outro foi classificado como "jovem" e tinha entre 1 e 2 anos na data de sua morte.

De acordo com os pesquisadores, esse é o primeiro fóssil de um mamífero jovem que viveu no Período Jurássico já localizado. Como os dois fósseis eram da mesma espécie, mas de idades diferentes, foi possível realizar uma análise comparativa sobre o crescimento do animal.

"O que é realmente fascinante é que os mamíferos de hoje crescem muito rápido quando são pequenos até atingirem o tamanho de um adulto e depois param de crescer. Entretanto, o que nós descobrimos é que levou muito tempo para que o animal jovem crescesse até o tamanho de um adulto", disse Elsa Panciroli, autora principal do estudo.

Um camundongo diferente
Estudo mostra que esses animais cresciam menos do que hoje e tinham desmame mais tardio

A análise da arcada dentária ainda indicou que o animal jovem passava pelo processo de formação dos dentes, o que pode significar que ele estava prestes a desmamar. Esse foi outro ponto que chamou a atenção, uma vez que mamíferos de tamanho parecido de hoje realizam o processo de desmame mais cedo. ●

Saúde

Exame de sangue para Alzheimer tem precisão de 91%

É o que mostra estudo apresentado nos EUA; para especialistas do Brasil, mais testes são necessários e com outras populações

LEON FERRARI

Um exame de sangue que detecta proteínas relacionadas à doença de Alzheimer apresentou precisão diagnóstica de 91% em um estudo publicado na respeitada revista científica *The Journal of the American Medical Association* (*Jama*). O teste superou avaliações tradicionais tanto de médicos da atenção primária, com precisão média de 61%, quanto de especialistas em demência, de 73%.

O teste utilizado é o americano PrecivityAD2, comercializado pela C NDiagnostics, uma startup da Universidade de Washington. No Brasil, ele é oferecido pelo Grupo Fleury e custa R$ 3,6 mil – por ora, não há cobertura dos convênios e não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).

"Testes de sangue, uma vez que sejam confirmados em grandes populações como sendo mais de 90% precisos e se tornem mais amplamente disponíveis, são uma promessa para melhorar e possivelmente redefinir o processo de recrutamento para ensaios clínicos e a investigação diagnóstica do Alzheimer", disse Maria Carrillo, diretora científica e líder de assuntos médicos da Alzheimer's Association. Os resultados foram divulgados em primeira mão no congresso da associação que ocorre na Filadélfia, nos Estados Unidos.

"Vemos isso como um grande passo em direção à implementação clínica global de um exame de sangue para Alzheimer. Os próximos passos incluem estabelecer diretrizes claras sobre como um exame de sangue pode ser usado na prática clínica", disse o autor sênior do estudo, Oskar Hansson, no congresso. A pesquisa foi realizada como uma colaboração entre a Universidade de Lund, na Suécia, e a C N.

Nem SUS nem convênio
Sem cobertura geral no País, PrecivityAD2 é oferecido pelo Grupo Fleury e custa R$ 3,6 mil

IMPORTÂNCIA. Para Marco Túlio Cintra, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), a pesquisa é importante. "Esse exame já está disponível no Brasil, e ainda faltava validação, ou seja, estudos que mostrassem a eficácia com padrão ouro."

Claudia Kimie Suemoto, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), destaca que o estudo é um avanço na validação do exame de sangue em uma grande amostra clínica. "É um próximo passo da validação", afirma. Mas ainda é preciso mais para ele ser difundido na rotina dos médicos.

Segundo ela, há bastante informação sobre testes de sangue, porém majoritariamente com amostras dos Estados Unidos e da Europa. "Precisamos expandir e fazer isso em amostras da América Latina, da África, da Ásia e ver se são válidos para todos os locais", ressalta a professora.

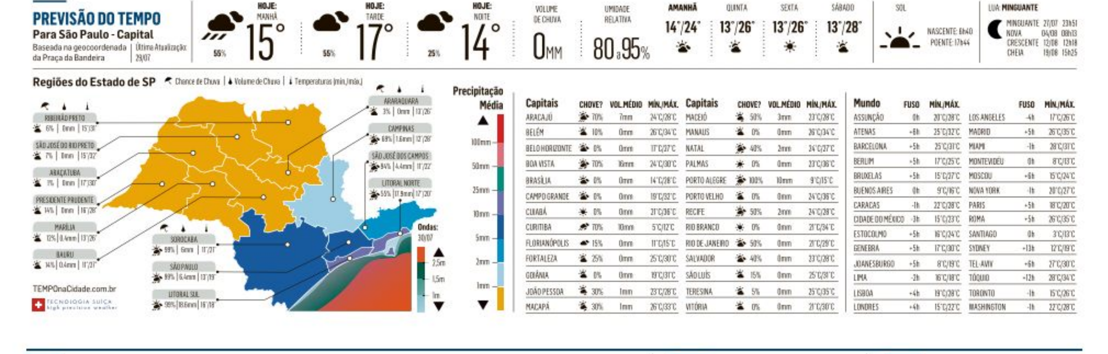
Ela lembra ainda que, mesmo aplicado por aqui, o teste para Alzheimer não tem uma validação específica que considere os dados da população brasileira. ●

Diagnóstico inicial continua a ser um desafio

O diagnóstico de Alzheimer não é simples. O passo inicial depende da reclamação do paciente (ou de quem convive com ele) sobre sintomas como falhas na memória. A partir daí, o médico pede testes neuropsicológicos para determinar se há declínio cognitivo. Com isso, é possível dizer se a pessoas tem ou não demência.

O próximo passo é descobrir a causa da demência. Nessa fase, o médico pode pedir exames laboratoriais e de imagem para descartar outras causas e fechar um diagnóstico presuntivo de Alzheimer. Ele pode ainda solicitar exames de biomarcadores. Os mais utilizados são o PET amiloide (de imagem) e a biópsia do liquor.

COMO FUNCIONA O EXAME DE SANGUE PARA ALZHEIMER? Duas proteínas são marca da enfermidade: a beta-amiloide e a tau. Na época do lançamento do teste no Brasil, Aurélio Pimenta Dutra, neurologista do Fleury, explicou que o PrecivityAD2 é capaz de captar alterações na tau e também na tau fosforilada. "Esse exame é uma análise de proteínas que estão relacionadas à doença de Alzheimer: a beta-amiloide, tau e tau fosforilada. É feito no plasma (*do sangue*) com uma técnica mais recente, a espectrometria de massa." ●



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	70%	7mm	24°C/28°C
BELÉM	10%	0mm	26°C/34°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/27°C
BOA VISTA	70%	16mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/28°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	19°C/32°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/36°C
CURITIBA	70%	10mm	5°C/12°C
FLORIANÓPOLIS	15%	0mm	11°C/15°C
FORTALEZA	25%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	19°C/31°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	30%	1mm	26°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	50%	3mm	23°C/28°C
MANAUS	0%	0mm	26°C/34°C
NATAL	40%	2mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/36°C
PORTO ALEGRE	100%	10mm	9°C/15°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/36°C
RECIFE	50%	2mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	21°C/34°C
RIO DE JANEIRO	50%	0mm	21°C/29°C
SALVADOR	40%	0mm	23°C/28°C
SÃO LUÍS	15%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/35°C
VITÓRIA	0%	0mm	21°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/28°C
ATENAS	+6h	25°C/32°C
BARCELONA	+5h	25°C/31°C
BERLIM	+5h	17°C/25°C
BRUXELAS	+5h	15°C/27°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/16°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	16°C/24°C
GENEBRA	+5h	17°C/30°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/19°C
LIMA	-2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	19°C/28°C
LONDRES	+4h	15°C/22°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	17°C/26°C
MADRID	+5h	26°C/35°C
MIAMI	-1h	28°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	8°C/13°C
MOSCOU	+6h	15°C/24°C
NOVA YORK	-1h	20°C/27°C
PARIS	+5h	18°C/20°C
ROMA	+5h	26°C/35°C
SANTIAGO	0h	3°C/13°C
SYDNEY	+13h	12°C/19°C
TEL-AVIV	+6h	27°C/30°C
TÓQUIO	+12h	28°C/34°C
TORONTO	-1h	15°C/26°C
WASHINGTON	-1h	22°C/28°C

Emergência humanitária

Ministério deixa de apresentar dados gerais de saúde Yanomami

Após crise com o n.º de fevereiro, governo não atende a pedido de informações nem por LAI, alegando que faz revisão para publicação

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde parou de divulgar boletins com dados sobre número de mortes e incidência de doenças e desnutrição na Terra Indígena Yanomami. O último relatório foi publicado em fevereiro, com informações referentes a dezembro. O governo também deixou de responder aos pedidos sobre a situação na região apresentados via Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em nota enviada ao **Estadão**, a pasta informou que "divulgará em breve um balanço com dados atualizados sobre o povo Yanomami" e afirma que os números estão passando por revisão da área técnica para "garantir a precisão". O território Yanomami é uma região pressionada pelo garimpo ilegal, que acaba poluindo os rios da região e afugentando a caça, afetando os meios de sobrevivência da população.

No boletim de fevereiro, o ministério informou que foram registradas 363 mortes na área em 2023, ante 343 em 2022. Na época, a pasta argumentou que havia intensificado a busca ativa de casos de doença e mortes, o que resultou em números maiores. O dado causou uma crise e culminou em uma "bronca" pública do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Malária em alta
Houve aumento de 20% nos casos no 1º semestre, mas governo alega mais testes e tratamento mais rápido

MALÁRIA. A reportagem pediu à pasta dados atualizados, mas o ministério repassou apenas os casos de malária registrados na região. Os registros mostram alta na incidência da doença. Enquanto no primeiro semestre de 2023 foram registrados 14.550 casos de malária, no mesmo período deste ano foram 17.348, um aumento de cerca de 20%.

No mesmo período, no entanto, a quantidade de testes passou de 78.777 para 128.693, um crescimento de 63%, de acordo com a Saúde. "O aumento na realização de exames explica a maior identificação do número de casos de malária", disse o governo em nota.

Em relação ao tratamento, a pasta federal afirmou que treinou 224 profissionais de saúde para ministrar a tafenoquina. O medicamento, que foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) em junho de 2023, é ministrado em dose única, combinado com três dias de uso de cloroquina.

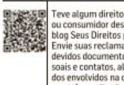
Anteriormente, o tratamento contra malária era feito majoritariamente com primaquina, que deve ser usada por sete dias. Segundo o ministério, o novo medicamento "reduz o tempo de tratamento, aumenta a adesão e evita recaídas". ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de atendimento de empresa

Reclamação de Roberto Bordenale Noznica: "Adquiri um produto de lançamento da Samsung, Projetor Freestyle Gen 2, em 22 de outubro do ano passado. Em 30 dias após a compra do produto, ele apresentou problema. Foi acionada a garantia e ofereceram a troca do produto. Aceitei a proposta: desta forma, retiraram em minha residência o produto, depois entregaram um novo produto no dia 14 de dezembro. Ao chegar o produto, notei que era diferente do antigo. Ao verificar, notei que era um produto inferior (Projetor Freestyle Gen 1). Entrei em contato com a Samsung para tentar resolver a questão. Resumindo, eu comprei um produto superior, recebi inferior e estou com prejuízo. Não sei mais como resolver."

Resposta: "Em resposta ao caso do senhor Roberto Bordenale Noznica, a Samsung informa que, em contato com o consumidor, foi confirmada a resolução do caso. A empresa segue à disposição para esclarecer eventuais dúvidas." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O 'Estadão' não circulou

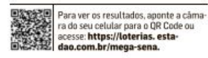
De 29 de julho a 17 de agosto, excepcionalmente, não publicamos a coluna Há um Século porque o jornal não circulou nessas datas em 1924. A circulação foi impossibilitada em decorrência da Revolução Paulista de 1924.

Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão**, que já havia elogiado em seus editoriais o idealismo do movimento tenentista e mantinha uma postura crítica em relação aos governantes do Partido Republicano Paulista e à administração federal, sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso por ordem do governo federal e enviado ao Rio de Janeiro. O **Estadão** teve sua circulação impedida por três semanas, e só voltou às ruas em 17 de agosto daquele ano, ainda sob severa censura. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Vera Sodini Alcide – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Maria Amelia Marques da Costa – Hoje, às 19 horas, no Santuário Nossa Senhora da Paz, na Av. Maria Luiza Americano, 1561, Cidade Líder (7º dia).

Ismalia Bricks Vieira – Dia 1º, às 19h30, na Paróquia São João Bosco, na R. Cerro Corá, 2010, Alto da Lapa, São Paulo (3 anos).

Darcílio Araujo de Castro Rangel – Dia 5, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (12 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Morre Ernesto Rodrigues

OBITUÁRIO

Ernesto Rodrigues
1964 - 2024

Morreu anteontem o fotojornalista Ernesto Rodrigues, aos 60 anos. Natural de Santa Bárbara d'Oeste (SP), teve passagens por **Estadão** (entre 2002 e 2013), *Folha de S. Paulo* e algumas publicações do interior paulista. Deixa uma filha de 16 anos. Conhecido por amigos como Netão, morreu no Hospital das Clínicas da Unicamp, onde estava internado havia cerca de 15 dias para o tratamento de um câncer de fígado, descoberto em março. Sua irmã, Émeri, disse ao **Estadão** que Ernesto teve complicações causadas por cirrose hepática e insuficiência renal. ●

Maiores estrelas da ginástica, Rebeca e Biles iniciam os embates em finais

Brasileira e americana disputam hoje a final por equipes da ginástica artística em Paris; nesta Olimpíada, elas ainda irão se enfrentar outras quatro vezes



DANIEL VILA NOVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O duelo entre Rebeca Andrade e Simone Biles na ginástica artística é uma das principais atrações dos Jogos Olímpicos de Paris. A rivalidade dentro dos ginásios entre as duas atletas vem crescendo e encontra o seu ápice na França. Após desistir dos Jogos de Tóquio para cuidar de sua saúde mental, a americana quer voltar ao topo do pódio olímpico. No seu caminho, está Rebeca. As finais por equipes, o primeiro dos embates entre as duas, será hoje, a partir das 13h15 (horário de Brasília).

No último ciclo olímpico, a brasileira subiu de produção e se tornou uma ameaça para o domínio de Biles, que ainda é favorita ao ouro em todas as modalidades que disputa. Ao todo, as duas atletas se enfrentarão em cinco finais em Paris: equipes, individual geral, salto, trave e solo.

Outras fortes rivais
A China e a Itália também deverão estar na briga por medalhas na disputa por equipes em Paris

A americana confirmou esse favoritismo nas classificatórias, mantendo-se sempre à frente da brasileira. Caso a fase inicial valesse medalhas, Simone teria conquistado quatro ouros e uma prata, enquanto a brasileira teria ficado com três pratas e um bronze. Rebeca se classificou em segundo lugar no salto, no solo e no individual geral e em terceiro na trave, atrás da chinesa Yaqin Zhou e de Biles, que ficou em segundo.

Para Ângelo Sabino, treinador de ginástica artística do Flamengo, Rebeca é favorita para conquistar medalha em três modalidades: individual geral, salto e solo. Nas demais, a brasileira tem chances reais de pódio, mas terá de suar para conquistá-los.

FINAL POR EQUIPES. A primeira disputa entre as duas ginastas ocorre hoje e coloca o time brasileiro contra o americano. Na modalidade, as atletas de cada país competem em quatro modalidades: paralelas, trave, solo e salto. Cada nação elege três esportistas para realizar um dos exercícios e, ao final, todas as notas são somadas. Não há descarte.

Para Sabino, essa é a final em que os Estados Unidos têm o maior favoritismo. "No modelo de competição de equipes, os americanos têm muita experiência. É praticamente impossível alcançar o somatório das notas das três atletas". Na fase classificatória, os Estados Unidos marcaram 172.296 e ficaram em primeiro lugar. Já o Brasil fez 166.499 e avançou para a final em quarto lugar, atrás da Itália, com 166.86, e da China, com 166.628.

"As notas estão muito próximas, e o Brasil tem onde melhorar", diz o treinador. Segundo ele, se Rebeca fizer um solo melhor do que na classificatória e Flávia Saraiva acertar na trave, a chance de prata ou bronze se torna uma realidade.

INDIVIDUAL GERAL. Na quinta-feira, as atletas passam pelos aparelhos. Quem tiver o maior somatório de notas vence a competição. "Dentre todas as modalidades individuais, essa é a mais difícil para a Rebeca superar a Biles", diz Sabino.

Na fase classificatória, Simone Biles fez 59.566 ante 57.700 de Rebeca Andrade, diferença considerável. Nos últimos anos, Biles alcança frequentemente a casa dos 60 pontos. Logo, ainda há margem para a americana melhorar seu desempenho na final. "Ela não fez um solo tão bom quanto costuma fazer e teve um erro na paralela", comenta Sabino.

Ele entende que a brasileira também tem margem para melhorar sua nota, mas que, no cenário mais otimista, deve fazer sua pontuação na casa de 58 pontos. "A Rebeca tem que fazer tudo perfeito e torcer para a Biles cometer erros que ela não costuma cometer."

SALTO. No sábado, o encontro promete o embate entre os dois saltos mais difíceis da história da ginástica. Enquanto a americana conta com o Biles II, salto de maior dificuldade da modalidade, a brasileira prepara o Yurchenko com tripla pirueta, manobra jamais realizada em Olimpíada. Caso seja efetuado sem grandes falhas, o movimento ganhará o nome da brasileira.



LOIC VENANCE/AFP - 28/07/2024

Rebeca Andrade foi bem na classificação e tem margem para crescer



PAUL ELLIS/AFP - 28/7/2024

Simone Biles está de novo em grande forma técnica e retomou a força mental

Os confrontos

Final por equipes
- **Data:** Amanhã
- **Horário:** A partir das 13h15 (horário de Brasília)

Final do individual geral
- **Data:** Quinta-feira, 01/08
- **Horário:** A partir das 13h15

Final do salto
- **Data:** Sábado, 03/08
- **Horário:** A partir das 11h20

Final da trave
- **Data:** Segunda-feira, 05/08
- **Horário:** A partir das 7h35

Final do solo
- **Data:** Segunda-feira, 05/08
- **Horário:** A partir das 9h23

Onde assistir
- Globo (TV aberta)
- SporTV (TV fechada)
- Globoplay (Streaming)
- CazéTV (Streaming)

O salto foi inscrito na última semana e tem dificuldade 6,0. A nota transforma o movimento na segunda manobra mais difícil da história, atrás do Biles II, com 6,4. Ambas as competidoras costumam fechar suas séries com o mesmo salto, um Cheng, com nota de partida 5,6. Na classificatória, Simone tirou 15.300 e Rebeca 14.683.

Dessa forma, a complexidade da manobra coloca Biles em vantagem. Chico Porath, técnico da brasileira, não parece muito animado. "Não tem estratégia nenhuma. Rebeca só ganha se acontecer como no Mundial e Biles errar", afirmou o treinador.

TRAVE. A disputa entre as ginastas será na segunda-feira. Na fase classificatória, a brasileira fez 14.500 e a americana 14.733. Essa foi a menor diferença entre as duas ginastas em todas as modalidades. Acima das duas, a chinesa Yaqin Zhou com 14.886. "Nos outros aparelhos, não é comum que os favoritos fiquem de fora do pódio. A trave, entretanto, é um aparelho de detalhe. A menor variação pode provocar uma queda", diz Sabino.

SOLO. O último embate também será na segunda-feira. Na primeira fase, Rebeca fez 13.900 e a Simone 14.600. "A Rebeca não fez um grande solo no primeiro dia. O giro de balé, que ela costuma fazer lindamente, não foi bem executado. As duas primeiras acrobacias também não tiveram boas chegadas", analisou Sabino.

Para o treinador, a brasileira tem teto para melhorar a nota. "A Biles até pode fazer um solo melhor, mas não fugiu da nota padrão dela na classificatória. Já a Rebeca pode crescer. Se ela conseguir fazer tudo bem próximo da perfeição, o ouro é possível."●

IMAGEM DO DIA


JOHN LOCHER/AP

Bia Ferreira
Venceu a americana Jajaira Gonzalez e foi para as quartas

QUADRO DE MEDALHAS

		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	JAPÃO	6	2	4	12
2º	FRANÇA	5	8	3	16
3º	CHINA	5	5	2	12
4º	AUSTRÁLIA	5	4	0	9
5º	COREIA DO SUL	5	3	1	9
6º	EUA	3	8	9	20
7º	GRÃ-BRETANHA	2	5	3	10
8º	ITÁLIA	2	3	3	8
9º	CANADÁ	2	1	2	5
10º	HONG KONG	2	0	1	3
11º	ALEMANHA	2	0	0	2
12º	CASAQUISTÃO	1	0	2	3
12º	ÁFRICA DO SUL	1	0	2	3
14º	BÉLGICA	1	0	1	2
15º	AZERBAIJÃO	1	0	0	1
15º	ROMÊNIA	1	0	0	1
15º	USBEQUISTÃO	1	0	0	1
18º	**BRASIL**	**0**	**1**	**2**	**3**
18º	SUÉCIA	0	1	2	3
18º	ILHAS FIJI	0	1	2	3

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

DESTAQUES DO DIA

● Judô

LUIZA MORAES/COB - 23/7/2024


Até 81 kg / Masculino
Primeira Rodada
Guilherme Schimidt (BRA) x Edi Sherifovski (MAC)
6h / SporTV 3
Até 63 kg / Feminino
Primeira Rodada
Ketleyn Quadros (BRA) x Cristina Cabaña (ESP)
6h30 / SporTV 3

● Natação

200 m Borboleta
Classificatórias / Masculino
Nick Albiero (BRA)
6h / SporTV
100 m Livre
Classificatórias / Masculino
Marcelo Chierighini
6h15 / SporTV
1500 m Livre
Classificatórias / Feminino
Beatriz Dizotti
6h40 / SporTV
4 x 200 m Livre
Classificatórias / Masculino
Fernando Scheffer, Guilherme Costa, Eduardo Moraes e Breno Correia (BRA)
8h08 / SporTV

● Tênis de Mesa

Simples Masculino
Segunda Rodada
Alvaro Robles (ESP) x Hugo Calderano (BRA)
6h / SporTV 2

● Vôlei de Praia

Primeira Fase
Gottardi e Menegatti (ITA) x Marwa e Elghobashy (EGI)
6h / SporTV 2
George e André (BRA) x Diaz e Alayo (CUB)
7h / SporTV 2
Partain e Benesh (EUA) x Abicha e Elfraoui (MAR)
10h / SporTV 2
Carol e Bárbara (BRA) x Paulikiene e Raupelyte (LIT)
11h / SporTV 2
Krou e Gauthier-Rat (FRA) x Herrera e Gavira (ESP)
12h / SporTV 2
Ana Patricia e Duda (BRA) X Liliana e Paula (ESP)
16h / SporTV 2
Stam e Schoon (HOL) x Akiko e Ishii (JAP)
17h / SporTV 2

● Vôlei

Fase de Grupos
Masculino
Estados Unidos x Alemanha
8h / SporTV 2
França x Canadá
17h / SporTV 3

● Badminton

Simples Masculino
Fase de Grupos
Jeon Hyeok-Jin (COR) x Ygor Coelho (BRA)
9h50 / SporTV 3

● Futebol

Primeira Fase
Masculino
Ucrânia x Argentina
12h / SporTV

● Ginástica Artística

Final por Equipes
Feminina
Jade Barbosa, Lorrane Oliveira, Júlia Soares, Rebeca Andrade e Flávia Saraiva
13h / Globo, SporTV 2 e CazéTV

● Handebol

LUIZA MORAES/COB - 28/7/2024


Fase de Grupos
Feminino
França x Brasil
14h / Globo, SporTV 3 e CazéTV

● Surfe

Quartas de Final / Masculino
Gabriel Medina (BRA) x João Chianca Chumbinho (BRA)
14h / SporTV 3
Quartas de Final / Feminino
16h20 / SporTV 3
Semifinais / Masculino
18h45 / SporTV 3
Semifinais Feminino
20h / SporTV 3
Disputa do Bronze Masculino
21h12 / SporTV 3
Disputa do Bronze Feminino
21h53 / SporTV 3
Final / Masculino
22h34/ SporTV 3
Final Feminino
23h15 / SporTV 3

● Basquete

Fase de Grupos
Masculino
Brasil x Alemanha
16h / Globo, SporTV e CazéTV

● Boxe

Peso Meio-Pesado
Oitavas de Final / Masculino
C. Belony-Duliepre (HAI) x Wanderlei Pereira (BRA)
15h45 / SporTV
Peso Galo
Oitavas de Final / Feminino
Tatiana Chagas (BRA) x Im Ae-Ji (COR)
16h35 / SporTV 2


NA WEB
Paris-2024: tudo sobre as principais competições dos Jogos Olímpicos
www.estadao.com.br/esportes/

Brasil em ação



Resultados de ontem dos brasileiros na Olimpíada

Vôlei Feminino
● Vitória sobre o Quênia por 3 sets a 0 na estreia.

Skate Street Masculino
● Kelvin Hoefler ficou em 6.º.
● Giovanni Vianna e Felipe Gustavo foram eliminados.

Judô
● Rafaela Silva perdeu a disputa do bronze;
● Daniel Cargnin perdeu logo na primeira luta.

Tênis
● Bia Haddad Maia foi eliminada na 2ª fase.
● Bia Haddad Maia e Luisa Stefani avançaram às oitavas de final nas duplas femininas.
● Monteiro e Wild foram para a 2ª fase nas duplas masculinas.

Tênis de mesa
● Vitor Ishiy avançou à segunda fase ao vencer o australiano Lum Nicholas por 4 sets a 0.

Badminton
● Juliana Viana venceu por 2 sets a 0 Sin Yan Lo (HKG).

Rugby Feminino
● A seleção perdeu para o Japão, mas venceu Ilhas Fiji e vai disputar o 9.º lugar.

Boxe
● Bia Ferreira venceu Jajaira Gonzalez (EUA), e avançou às quartas na categoria até 60 kg;
● Abner Teixeira perdeu para o Gerlon Gilmar Chala (EQU) na categoria acima de 92 kg e foi eliminado.

Surfe
● Felipe Toledo foi eliminado.
● Gabriel Medina e João Chianca estão nas quartas.
● No Feminino, as oitavas de final foram adiadas (Tatiana Weston-Webb, Luana Silva e Tainá Hinckel).

Ciclismo MTB
● Ulan Galinski foi eliminado (ficou em 21º no cross-country).

Esgrima
● Guilherme Toldo acabou sendo eliminado na segunda fase ao perder para o chinês Ziwei Mo por 15 a 7.

Natação
● Guilherme Costa, o Cachorrão, foi eliminado e ficou com o 20.º lugar nos 800 m livre.

Vela
● Gabriel Simões e Marco Grael seguem em disputa no skiff masculino.
● Martine Grael e Kahena Kunze seguem em disputa no skiff feminino.
● Mateus Isaac segue em disputa no windsurf.

Hipismo
● Por equipes - Brasil eliminado em 12º.
● Rafael Lamprin Losano - eliminado em 27º.
● Marcio Jorge Carvalho - eliminado em 44º.

Djokovic derrota Nadal, que pode se aposentar

Sérvio fecha partida em 2 sets a 0, sem dificuldades, em duelo entre os dois maiores vencedores de Grand Slam da história


Tênis

FELIPE ROSA MENDES

A mesma quadra central de Roland Garros que recebeu diversos duelos tensos e equilibrados entre Rafael Nadal e Novak Djokovic foi palco de um inesperado jogo entre os dois maiores vencedores de Grand Slam da história, ontem, logo pela segunda rodada da Olimpíada. O sérvio, em melhor situação física e técnica, arrasou o rival espanhol por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 6/4, em 1h43 de partida, e avançou às oitavas de final.

A partida, disputada logo na segunda rodada em razão do baixo ranking do espanhol (161º), contou com dois momentos distintos. No primeiro set, Djokovic atropelou o rival. No segundo, Nadal esboçou reação e dificultou a vida do sérvio, que acabou confirmando o seu melhor momento no circuito. O confronto reuniu incríveis 46 títulos de Grand Slam.

Se Djokovic é o atual número dois do mundo e vice-campeão de Wimbledon, o espanhol deve se aposentar ainda neste ano e jogou mal nas últimas duas temporadas. Chegou a colocar em dúvida sua participação na chave de simples para focar nas duplas, ao lado de Carlos Alcaraz, 3º do mundo e atual campeão de Roland Garros e de Wimbledon.

"Todos os dias vocês querem me aposentar", afirmou, rindo, aos jornalistas, depois da disputa. O clássico entre Nadal e Djokovic ampliou a maior rivalidade da história do tênis, em número de partidas, após um hiato de dois anos. A última vez que se enfrentaram foi justamente no saibro de Roland Garros, em 2022. E o espanhol venceu, pelas quartas de final. Djokovic deu o troco ontem e ampliou a vantagem no retrospecto, com 31 vitórias, contra 29 do Rei do Saibro.

SHOW DE ERROS. O clássico do tênis mundial começou com seguidos erros não forçados de Nadal, que foram capitalizados por Djokovic. O sérvio obteve duas quebras de saque na sequência e abriu inesperados 5/0 no primeiro set. Com certa dose de sofrimento, Nadal venceu seu primeiro game da partida. Mas não evitou o triunfo de Djokovic na parcial.

Djokovic exibia superioridade em todos os fundamentos, como saque e devolução e também no fundo de quadra. Assim, o segundo set repetiu o roteiro do primeiro. O espanhol segue na Olimpíada na chave de duplas ao lado de Carlos Alcaraz. Djokovic garantiu vaga nas oitavas, onde enfrenta o vencedor do duelo entre o alemão Dominik Koepfer (70º do ranking) e o Matteo Arnaldi (45º). ●

MARTIN BERNETTI/AFP



Nadal cumprimenta Djokovic, o maior oponente de sua carreira

Bia e Stefani e Monteiro e Wild estreiam com vitórias nas duplas

Beatriz Haddad Maia teve um dia de sentimentos distintos nos Jogos Olímpicos de Paris. A principal tenista do País amargou dura eliminação no torneio de simples (para a eslovaca Anna Karolina Schmiedlova), mas, sem tempo para lamentação, voltou ao complexo de Roland Garros ao lado de Luísa Stefani para se redimir e somar grande vitória nas duplas.

Bia é estreante na Olimpíada, enquanto sua parceira defende o bronze conquistado nos Jogos de Tóquio, em 2021, ao lado de Laura Pigossi. O Brasil ainda celebrou outro triunfo, com a parceria entre Thiago Monteiro e Thiago Wild também se redimindo dos tropeços de simples e avançando.

Bia e Luísa fizeram duplo 6/4 sobre as chinesas Yue Yuan e Shuai Zhang, avançando às oitavas de final. Já Monteiro e Wild alcançaram boa vitória também por duplo 6/4 diante de Alexander Bublik e Aleksandr Nedovyesov, do Casaquistão. ●

Medina se 'vinga' de japonês e vai enfrentar Chumbinho nas quartas

Tricampeão mundial vence Kanoa Igarashi, que o eliminou nos Jogos de Tóquio, com folga; João Chianca se salva na última onda



Surfe

TEAHUPO'O



BEN THOUARD/AP

Gabriel Medina fez bela exibição nas ondas de Teahupo'o; brasileiro está forte na luta pela medalha

Foi com sabor de revanche, e com direito a uma manobra praticamente perfeita que lhe rendeu uma nota 9,90, que Gabriel Medina passou ontem às quartas de final do surfe masculino da Olimpíada de Paris. Ele eliminou ninguém menos que o japonês Kanoa Igarashi que, nos Jogos de Tóquio, foi seu algoz na semifinal, numa decisão bastante polêmica e contestada. Agora, ele vai enfrentar outro brasileiro, João Chianca, o Chumbinho, por vaga na semifinal. O outro representante do País, Filipe Toledo, foi eliminado.

Medina, tricampeão mundial, deu um show nos tubos de Teahupo'o, Taiti, onde está sendo disputada a modalidade. Venceu Igarashi com grande facilidade, por 17,40 a 7,04.

A medalha ainda está longe, mas o triunfo foi especial para Medina. Três anos atrás – a Olimpíada de Tóquio foi realizada em 2021 por causa da pandemia de covid-19 –, ele perdeu para o japonês numa bateria com notas polêmicas. Reclamou publicamente da avaliação dos juízes e foi provocado por Igarashi nas redes sociais.

A resposta do brasileiro, ontem, veio com uma performance sólida do começo ao fim da bateria. Em sua segunda onda, ele deu show ao entrar em um lindo tubo e ter saída perfeita. A manobra, da qual Medina saiu fazendo gesto de "nota 10" com as duas mãos, rendeu um ótimo 9,90 (dois dos cinco juízes deram 10), a maior da competição até agora.

Igarashi tentou reagir, mas apostou em ondas menores, menos exigentes. Acabou recebendo notas menores, longe de ameaçar o brasileiro.

"É um sonho competir a Olimpíada nessas condições. Nunca imaginei que a gente estaria mostrando para o mundo esse tipo de surfe porque não é sempre que pega condições assim (grandes ondas). Estou vivendo um sonho, fico feliz de estar representando meu País e deu tudo certo", celebrou Medina. "É desafiador, mas é assim que é legal surfar. Amo essas condições e estou feliz por minha vitória."

> *"É um sonho competir a Olimpíada nessas condições (com ondas grandes). Fico feliz de representar meu País e deu tudo certo"*
> **Gabriel Medina**
> **Surfista**

Chumbinho entrou na água logo depois de Medina e a disputa com o marroquino Ramzi Boukhiam foi bastante equilibrada. Em competição acirrada, os surfistas se alternavam na liderança quando uma grande onda restando três minutos para o fim da bateria foi decisiva para o brasileiro.

Atrás no placar, ele precisava de uma nota 8,51 para ir às quartas. Pegou uma onda de 8,80 e já saiu com as mãos fechadas, agradecendo e virando para 19,10 a 18,80.

A disputa dos brasileiros pode acontecer, se as condições de mar permitirem.

DECEPÇÃO DE FILIPINHO. Em bateria anterior, Filipe Toledo se despediu da Olimpíada ao ser eliminado pelo japonês Reo Inaba, na primeira zebra da modalidade. Numa disputa tumultuada, em que os dois surfistas tiveram suas pranchas quebradas pelas fortes ondas de Teahupo'o, Inaba levou a melhor por 6,0 a 2,46.

Filipinho, que não disputou a temporada do Circuito Mundial para cuidar da saúde mental, demorou para pegar sua primeira onda e quando o fez faltavam apenas 11 minutos para o fim da bateria.

A onda acabou quebrando sua prancha ao meio. O mesmo já havia acontecido com o seu rival japonês, que conseguiu reagir a tempo, pegou mais ondas e obteve a inesperada classificação às quartas.

"Eu fiquei meio perdido na escolha de ondas, fiquei bem indeciso em descobrir qual seria uma boa onda. Teve duas ondas que deixei passar no começo. Poderia ter ido. Eram menores, mas tinham potencial para vencer a bateria, diante das notas baixas que o adversário fez", lamentou Filipinho, que também precisou trocar a moto aquática na hora de buscar uma nova prancha, porque a primeira sugou o cordão que prende a prancha ao seu pé.

"O jet ski acabou sugando o 'lash' (cordão de segurança) e não andava. Tive que trocar. Faz parte. Vamos para a próxima", disse Filipe Toledo.●

Kelvin Hoefler fica em 6º e diz que regras beneficiam nova geração



Skate



ODD ANDERSEN/AFP

Hoefler não repetiu Tóquio-2020, quando ficou em segundo

Kelvin Hoefler não conseguiu sua segunda medalha olímpica. Prata em Tóquio-2020 no skate street, o brasileiro de 31 anos terminou a final da Olimpíada de Paris em sexto lugar, após uma prova de alto nível. Embora tenha protagonizado bons momentos, Kelvin chegou à última manobra precisando de uma nota muito alta para subir o pódio e caiu ao tentar completar a tentativa.

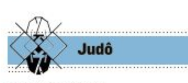
A maior celebração, mais uma vez, foi do Japão, que alcançou o ouro com Yuto Horigome, agora bicampeão olímpico, graças a uma histórica nota 97.08 em sua última manobra. A prata e o bronze ficaram, respectivamente, com o americano Jagger Eaton e seu compatriota Nyjah Houston, lenda do skate, mas que ainda não tinha medalha olímpica.

Pelo regulamento do street olímpico, os competidores correm duas voltas de 45 segundos e apenas a mais alta conta. Depois, são cinco tentativas de manobras, das quais são validadas as duas com maiores avaliações.

A primeira volta de Kelvin foi muito consistente. O sorriso no rosto do paulista ao final da volta indicava esperança de talvez receber nota acima de 90.00, mas teve de se contentar com o 87.25 atribuído pelos juízes. Tal pontuação o deixou em quarto lugar ao fim da primeira corrida.

Kelvin precisava brilhar nas cinco manobras individuais para ir ao pódio. Foi bem na primeira tentativa, mas só acertou na terceira, chegando a ficar provisoriamente em terceiro lugar. Ao final, reclamou que o formato de disputa beneficia os mais jovens. "A nova geração aprende duas manobras para ganhar. Acerta as duas e ganha."●

Rafaela Silva perde chance de pódio por movimento ilegal



Judô

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL
PARIS

Vai doer bastante em Rafaela Silva a derrota que lhe tirou o que seria a sua segunda medalha olímpica. Desclassificada por um golpe irregular na luta com a japonesa Haruka Funakubo, a judoca brasileira chorou muito.

"Quando é no detalhe assim dói", disse ela, lágrimas escorrendo no rosto. "Não sei se é mais difícil tomar o ippon e não ter condições de avaliar a luta ou perder da maneira que foi. Fui penalizada no finalzinho e volto para casa sem medalha."

A primeira brasileira da modalidade a vencer Olimpíada, Mundial e Pan-Americano foi a Paris após superar punição por doping que a deixou fora de Tóquio-2020. Por isso, a carioca cria da Cidade de Deus, favela da zona oeste do Rio, lembrou das atribulações pelas quais passou até chegar à disputa de sua terceira Olimpíada.

Rafaela revelou ter machucado o joelho esquerdo no primeiro golpe que sofreu da coreana nas semifinais com a coreana Mimi Huh. Teve de lutar o restante desse combate - que perdeu no golden score por wazari – e o seguinte contundida.

Na decisão do bronze contra a japonesa Funakubo, também já no golden score, Rafaela se defendeu de um golpe, mas ao cair tocou a testa no tatame antes do restante do corpo. O árbitro pediu a análise dos juízes de mesa e desclassificou a brasileira pelo toque com a cabeça no tatame. Pelas regras no judô, esse é um movimento considerado ilegal e que resulta em eliminação.●

Seriedade, o maior mérito do Brasil no jogo de estreia

Na vitória sobre o fraco time do Quênia por 3 a 0, o técnico Zé Roberto destacou o poder de concentração da seleção brasileira



FELIPE ROSA MENDES

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP



Bloqueio foi o ponto mais forte da seleção brasileira na estreia

Sem sustos, a seleção brasileira feminina de vôlei fez ontem uma estreia tranquila na Olimpíada de Paris-2024. A equipe comandada por José Roberto Guimarães atropelou o modesto time do Quênia por 3 sets a 0, com parciais de 25/14, 25/13 e 25/12. Rosamaria e Carol foram os principais destaques do Brasil, com 13 pontos cada, em dia inspirado do bloqueio.

O placar tranquilo pode ajudar o Brasil na definição da chave, uma das mais complicadas destes Jogos Olímpicos. A seleção terá pela frente nas próximas rodadas rivais difíceis como Japão e Polônia e o saldo de pontos é um dos critérios de desempate. Pelo formato de disputa, avançam às quartas de final as duas equipes mais bem classificadas de cada grupo e as duas melhores terceiras colocadas.

Satisfeito com equipe, o técnico José Roberto Guimarães comemorou a "seriedade" do time diante de um adversário bem frágil. "A gente sabe que o Quênia está um pouco abaixo das principais forças. E o nosso time foi sério, buscou cada bola e teve concentração durante todo o jogo", disse. "Era importante que a gente ganhasse por 3 a 0, sofrendo o menor número de pontos possível, porque tudo conta na classificação. A gente jogou bem, venceu bem e já começa a pensar no Japão", completou sobre o próximo adversário da equipe.

SURPRESA. Zé Roberto surpreendeu ao escalar a levantadora Macris no lugar de Roberta, que se destacou na última Liga das Nações. A equipe titular também contou com Rosamaria, Gabi, Ana Cristina, Carol, Thaisa e a líbero Nyeme.

Como era esperado, o Brasil não enfrentou dificuldades em quadra ao longo dos três sets. Na primeira parcial, até mesmo o bloqueio, fundamento que não costuma ser destaque da seleção, funcionou.

Antes mesmo do fim do primeiro set, Zé Roberto já rodava a equipe, dando chance a reservas, como Tainara. O mesmo aconteceu na segunda parcial, com a entrada de Julia Bergmann. Roberta, que começou no banco, foi para a quadra ainda no primeiro set.

As mudanças não afetavam o ritmo de jogo da seleção brasileira, que exibia maior entrosamento em comparação à última edição da Liga das Nações.

O clima mais relaxado em quadra não impediu o Brasil de manter boa vantagem também no terceiro set. No total, a equipe somou 16 pontos no bloqueio, um dos melhores fundamentos na estreia. ●

ESPORTES

Copa do Brasil

São Paulo recebe o time do Goiás

Atual campeão da Copa do Brasil, o São Paulo recebe o Goiás hoje, às 20h, pelo confronto de ida das oitavas de final do torneio. O técnico Luis Zubeldía deve escalar força máxima para evitar qualquer chance de zebra. O meio-campista Lucas Moura retorna ao time titular. Ferreira e Luciano também devem atuar desde o início.

COPA DO BRASIL - IDA DAS OITAVAS



SÃO PAULO — GOIÁS

SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo e Bobadilla, Lucas, Luciano e Ferreira; Calleri. **Técnico:** Luis Zubeldía.
GOIÁS: Tadeu; Lucas Ribeiro, David Braz e Messias; Diego (Douglas Borel), Marcão, Nathan Melo, Régis e Sander; Welliton (Paulo Baya) e Edu. **Técnico:** Márcio Zanardi.
Árbitro: Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS).
Horário: 20h.
Local: MorumBis, em São Paulo.
Na TV: Prime Video.

LIONEL BONAVENTURE/AFP – 26/7/2024

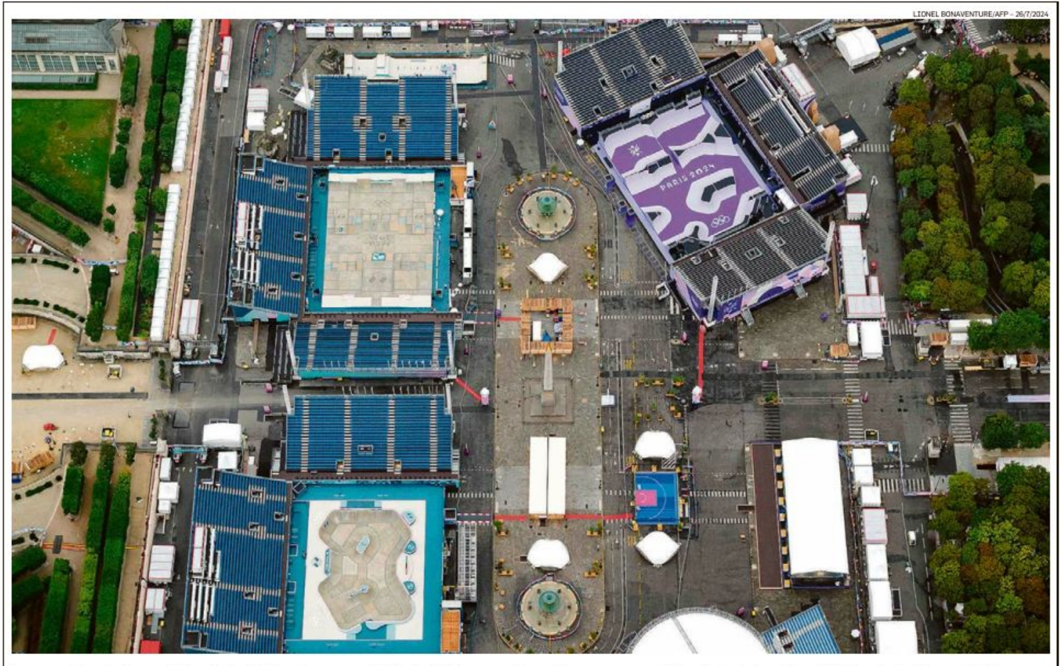


Imagem aérea da Praça da Concórdia, à beira da margem direita do Rio Sena e onde acontecem as competições de skate, breaking, BMX Freestyle e basquete 3x3

Point parisiense

Palco do skate, Praça da Concórdia vira ponto de encontro dos jovens

Local onde Maria Antonieta foi decapitada e marco da Revolução Francesa abraça a diversidade e esportes radicais

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP – 27/7/2024



Pista montada para receber as disputas de skate na Olimpíada

RICARDO MAGATTI
MARCOS ANTOMIL
ENVIADOS ESPECIAIS
PARIS

Capital da moda, da gastronomia e conhecida por seu requinte e sofisticação, Paris respira também juventude, diversidade e está aberta aos esportes radicais. A Praça da Concórdia, onde Rayssa Leal ganhou sua segunda medalha olímpica, foi transformada temporariamente em um parque urbano durante os Jogos Olímpicos frequentado predominantemente pelo público jovem, já que é lá que acontecem as competições de skate, breaking, BMX Freestyle e basquete 3x3.

A Praça da Concórdia – Place de la Concorde – fica no 8º arrondissement (divisão administrativa), na margem direita do Rio Sena e em meio a uma das mais movimentadas regiões da capital francesa, ao lado do Jardim das Tulherias e da Champs-Elysées, a mais famosa avenida parisiense. Diferentemente de outras importantes praças mundo afora, cercadas por edifícios, a Concórdia é delimitada por esses outros ambientes abertos.

Há quatro arenas montadas provisoriamente ao redor do Obelisco de Luxor, estrutura milenar de 23 metros de altura. O esporte que mais tem reunido torcedores é o skate. Como é a céu aberto, a prova masculina do street precisou ser adiada de sábado para ontem por causa da chuva, mas no domingo houve a estreia oficial. No feminino, Rayssa Leal ganhou o bronze no mesmo lugar onde expoentes da realeza e da aristocracia foram degolados durante a Revolução Francesa.

LOCAL HISTÓRICO. Foi na Praça da Concórdia que Maria Antonieta foi guilhotinada, em 1793, acusada de trair o seu marido, o rei Luís XVI, que também acabou decapitado no mesmo lugar. Mais de 1.200 cabeças rolaram por ali, palco da derrubada da monarquia, em 1792, e da ascensão burguesa. No local, nasceu o lema da Revolução, as três palavras que guiam os franceses: liberdade, igualdade e fraternidade. Inaugurada em 1763, com homenagens ao então monarca Luís XV, foi, durante os primeiros anos da burguesia no poder, batizada de Praça da Revolução.

A Praça da Concórdia foi a sede para gigantescas celebrações, como o fim da Primeira Guerra Mundial, a Libertação de Paris na Segunda Guerra Mundial e o título da seleção francesa na Copa do Mundo de 1998, disputada em casa.

O local é facilmente acessado por transporte público graças à densa rede de metrô e trem. São poucos minutos de bicicleta ou a pé até o Louvre dali, e 25 de metrô até a icônica Avenida Champs-Elysées. Da região se vai a qualquer canto da cidade em pouco tempo.

> ***"Lá, os atletas poderão sentir a emoção dos torcedores e mostrar habilidades em um cenário urbano incrível"***
> **Sarah Walker**
> **Atleta neozelandesa de BMX**

"Estando no coração da cidade, os atletas poderão sentir a emoção dos torcedores e mostrar suas habilidades em um cenário urbano incrível", disse Sarah Walker, atleta neozelandesa de BMX. Ela é representante da Comissão de Atletas do Comitê Olímpico Internacional (COI) na Comissão de Coordenação de Paris-2024.

A Praça da Concórdia terá importante papel na Paralimpíada, já que será o palco da cerimônia de abertura do evento. Mais de 60 mil pessoas devem acompanhar o espetáculo, que também vai ser realizado em espaço aberto, seguindo a inovação feita na inauguração da Olimpíada, que aconteceu entre o Rio Sena e os Jardins do Trocadéro. ●

DURANTE A OLIMPÍADA, A BOA HISTÓRIA SERÁ PUBLICADA NO CADERNO DE ESPORTES

Contas públicas Indexação

Vinculação do mínimo consumirá mais da metade da reforma da Previdência

Cálculos apontam impacto de R$ 638 bi no INSS em uma década, valor equivalente a 56% da economia estimada para o período; concessão de BPC também está em alta

ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A política de valorização do salário mínimo e sua vinculação aos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão corroer mais da metade dos efeitos esperados com a reforma da Previdência aprovada em 2019. Pelas contas do economista Fabio Giambiagi, do FGV/Ibre, o aumento do mínimo associado ao crescimento do PIB deve provocar uma alta de despesas de R$ 638 bilhões nos próximos dez anos – consumindo cerca de 56% da economia de R$ 1,136 trilhão prevista com reforma no mesmo período, atualizada pela inflação.

"Com a nova regra do salário mínimo, o Brasil desfez, com uma penada, e sem uma única conta de avaliação prévia que justificasse a nova política, mais da metade de uma reforma que custou 25 anos de debates para que pudesse amadurecer a ponto de ser aprovada", diz Giambiagi.

Nova previsão
Governo reajustou os gastos na Previdência Social neste ano em R$ 4,9 bilhões

Os gastos com a Previdência voltaram a ser assunto em razão do forte aumento de despesas na área. Na terceira revisão bimestral de receitas e despesas, divulgada na segunda-feira da semana passada, o governo informou que prevê gastar mais R$ 4,9 bilhões com a Previdência e R$ 6,4 bilhões com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) – pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda – neste ano em relação às projeções do relatório anterior.

A reforma da Previdência aprovada em 2019, na gestão Jair Bolsonaro, instituiu idades mínimas para aposentadoria de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. O tempo mínimo de contribuição foi estipulado em 20 anos para homens e 15 anos para mulheres.

O secretário do Regime Geral de Previdência Social, Adroaldo da Cunha Portal, afirmou que os cálculos de Giambiagi são parecidos com os do governo, mas a despesa faz parte da estratégia do governo de combater a pobreza na velhice (*mais informações na pág. B2*).

"Tudo que se imaginava com a reforma da Previdência está acontecendo. Não há nada de errado com o texto que foi aprovado, as contas estavam certas. A novidade foi a volta da política de valorização do salário mínimo, com efeitos sobre a Previdência e também sobre o BPC", afirmou Giambiagi.

Em abril do ano passado, o governo Lula definiu que o mínimo fosse corrigido anualmente pela inflação mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) consolidado de dois anos atrás.

EM ALTA. Segundo Giambiagi, o grande problema é a dinâmica de alta que as despesas da Previdência adquiriram com a retomada da política de reajuste do salário mínimo. As despesas do INSS estão hoje em torno de R$ 920 bilhões por ano, sendo que cerca de 43% desse valor (R$ 395 bilhões) está indexado ao salário mínimo. Já o BPC tem gastos de R$ 105 bilhões anuais e está totalmente vinculado ao mínimo.

"Colocando como hipótese o crescimento do ano passado e mais as projeções do mercado para o PIB, em torno de 2%, os gastos com Previdência e BPC sobem mais de R$ 10 bilhões por ano e chegam a R$ 638 bilhões entre 2025 e 2034. O arcabouço fiscal tem uma regra coerente, que é fazer a despesa crescer a 70% (*do aumento*) da receita. Mas essa regra do salário mínimo é totalmente inconsistente com a regra do arcabouço", explicou.

Na sexta-feira, o governo editou duas portarias para iniciar um pente-fino no BPC, com revisão de cadastros e combate a fraudes. Os beneficiários que não estão inscritos no CadÚnico ou com cadastro desatualizado terão até 90 dias para regularizar a situação. Além disso, o governo vai fortalecer a análise de cadastros irregulares, com identificação biométrica e cruzamentos mensais de dados.

"Com a nova regra do salário mínimo, o Brasil desfez mais da metade de uma reforma que custou 25 anos de debates"

"Não há nada de errado com o texto (da reforma da Previdência). A novidade foi a volta da política de valorização do salário mínimo"
Fabio Giambiagi
Economista

Paulo Tafner, presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social, e que divide com Giambiagi a autoria do livro *A Reforma Inacabada – O futuro da Previdência Social no Brasil*, lançado em junho, afirma que a vinculação do reajuste do salário mínimo aos benefícios da Previdência é o principal motivo para o forte aumento de gastos.

"Na questão dos gastos previdenciários, tudo conta. Aposentadorias, por tempo ou invalidez; pensões; e benefícios assistenciais de prestação continuada (*BPC*). E tudo cresce – uns mais que outros, mas todos afetados pela política irresponsável de aumento real (*acima da inflação*) do salário mínimo", afirmou Tafner. "Não pelo aumento em si, mas pelo fato de ele indexar esses benefícios." ●

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO COMBATE A POBREZA, DIZ SECRETÁRIO. PÁG. B2



Hidrogênio verde: dos incentivos a um futuro sustentável

ARTIGO

Fernanda Delgado
Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV)

Nos debates sobre o hidrogênio verde (H2V), vetor energético capaz de impulsionar a neoindustrialização do Brasil, ganha relevância a questão do marco regulatório, que traz os aspectos dos incentivos tributários e creditícios, da infraestrutura e dos mercados a serem abastecidos. O Projeto de Lei n.º 2308/2023 tem sido intensamente debatido em Brasília por parlamentares e representantes do setor produtivo. Muito já se avançou, chegando a condições que visam a atender o impulsionamento responsável desta indústria nascente. É fundamental a proteção aos primeiros entrantes no incentivo à formação da indústria, pois podem ajudar a reduzir os custos de produção do hidrogênio verde, tornando-o mais competitivo em relação a outros tipos de hidrogênio (azul e cinza), e incentivar investimentos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias.

Como toda indústria energética nascente, o hidrogênio verde faz parte de uma solução de descarbonização, que se propõe a ajudar a reduzir o carbono de processos produtivos, a partir de um insumo de emissão zero. É ajustar nosso mercado à inevitável nova ordem econômica mundial verde.

> ***Brasil precisa superar trauma de políticas públicas malsucedidas e vislumbrar futuro renovável***

Além dos benefícios financeiros, um relevante impacto é reduzir as emissões de gases de efeito estufa, com a chance de diminuir calamidades naturais, como a que aflige o Rio Grande do Sul, e outras. O ano de 2023 foi o mais quente já registrado, com secas extremas, incêndios e inundações que causaram prejuízo global de US$ 250 bilhões (epbr, 2023).

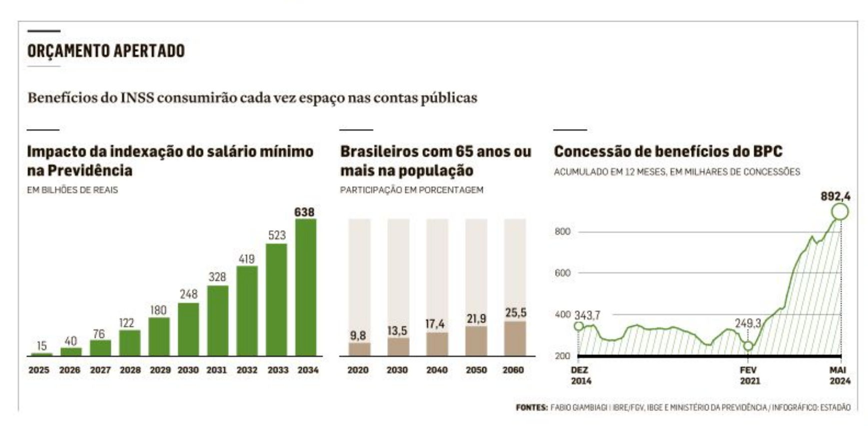
E não se trata de interesse exclusivo do Nordeste brasileiro, afinal, a urgência em mitigar as tragédias climáticas é geral. Ou há dúvidas de que a reconstrução do Estado gaúcho deve afetar o mercado como um todo? Daí estudiosos como o economista Dani Rodrik afirmarem que a única maneira de descarbonizar o planeta, sem prejudicar o crescimento econômico, é investir em tecnologias renováveis o mais breve possível.

Apesar de existir a expectativa de atender às demandas energéticas na Europa, o hidrogênio verde brasileiro não necessariamente será exportado: há um mercado interno a ser abastecido. E mais: trata-se de uma indústria com imenso potencial, com estimativa de trazer R$ 70 bilhões em superávit até 2030 (LCA, 2023).

Há desafios, mas o Brasil precisa superar o trauma de políticas públicas malsucedidas e vislumbrar um futuro renovável e bem-sucedido, em que novas tecnologias, entendimentos e lideranças poderão edificar o ideal de descarbonização nacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável global. ●

Contas públicas Indexação

Valorização do salário mínimo combate a pobreza, diz secretário



Secretário admite 'impacto' da política de valorização do mínimo, mas diz que Previdência tem de 'evitar a pobreza na velhice'

ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O secretário do Regime Geral de Previdência Social, Adroaldo da Cunha Portal, admite que a política de valorização do salário mínimo de fato tem um impacto relevante sobre as contas públicas e que os números apontados por Giambiagi são próximos aos calculados pelo Ministério da Previdência. Ele alega, contudo, que essa despesa faz parte da estratégia do governo de combater a pobreza na velhice.

"Os números do impacto do reajuste do salário mínimo (*apontados pelo economista Fabio Giambiagi, do FGV/Ibre*) estão superiores, mas próximos aos que calculamos. O salário mínimo tem, de fato, um impacto relevante nas despesas previdenciárias, mas esse efeito deve ser considerado no contexto de um dos objetivos da Previdência Social que é evitar a pobreza na velhice", defende.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, reconheceu em entrevista coletiva, na sexta-feira, que as preocupações com o crescimento dos gastos com a Previdência e o BPC são legítimas e que essas despesas precisam ser "olhadas com cuidado". Ceron explicou que o resultado positivo do Tesouro tem sido totalmente consumido pelo déficit previdenciário e afirmou que, mesmo após a reforma aprovada em 2019, ainda há questões que precisam ser resolvidas.

Cerco
Governo anunciou medidas para tentar combater fraudes na concessão de benefícios pelo INSS

O governo anunciou a previsão de economizar R$ 9,05 bilhões no Orçamento de 2024 com a revisão de gastos e combate a fraudes na Previdência. No relatório bimestral apresentado na segunda-feira da semana passada, a previsão foi mantida; mas, como revelou o *Estadão/Broadcast*, apenas R$ 1,2 bilhão foi efetivamente poupado até maio. A ideia das novas portarias referentes ao BPC seria intensificar esse processo.

COMBATE A FRAUDES. Um dos pontos alarmantes, segundo o especialista em Previdência Leonardo Rolim, que foi secretário de Previdência Social e presidente do INSS, é o crescimento acelerado de benefícios assistenciais, como o BPC, e o auxílio-doença – o que sugere a incidência de fraudes.

Ele avalia que as duas portarias editadas pelo governo federal na última sexta-feira foram positivas, mas ainda insuficientes, principalmente por não levarem em consideração os crimes cibernéticos, que seriam o principal motivo das fraudes.

"O recadastramento deveria ser exigido de todos, independentemente do prazo. Existe uma suspeita muito grande de que boa parte desses benefícios concedidos de 2021 para cá foram para pessoas fictícias, mediante crimes cibernéticos. Então, a medida é boa, mas deixou a desejar, na minha avaliação", afirmou. "Tem de fazer cruzamento com as trilhas de fraudes cibernéticas; a fraude cibernética acaba driblando todas essas medidas."

Em maio, as concessões do BPC foram 15% maiores do que no mesmo mês do ano passado, uma tendência altista que vem se revelando mês a mês. O principal motor deste crescimento são os benefícios concedidos a pessoas com deficiência, que em maio ficaram 48% acima do registrado no mesmo mês do ano passado.

BAIXA RENDA. Em uma avaliação de tendência, que considera o número de concessões acumuladas nos últimos 12 meses, os benefícios para pessoas de baixa renda com deficiência estão 41% mais acelerados do que em maio de 2023. No caso do benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) também há um registro de aumento de 49% nas emissões do benefício em maio, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Procurados, o Ministério da Fazenda e o INSS informaram que o assunto é de responsabilidade do Ministério da Previdência. Já o Ministério do Planejamento e Orçamento não quis se manifestar. A Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) e o Ministério do Desenvolvimento Social não retornaram aos pedidos da reportagem. ●

Contas públicas Despesas

Ministérios tentam fugir de cortes e 'gastam' R$ 8,8 bi em uma semana

Anúncio do governo de congelamento de despesas gera corrida para dar destino a verbas, o que impede contenção dos recursos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Os ministérios empenharam R$ 8,8 bilhões em despesas não obrigatórias na última semana antes do congelamento que será feito no Orçamento deste ano. O empenho significa, na prática, que o Executivo federal está comprometendo aquela despesa. Assim, o dinheiro não pode ser cortado.

Desde que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento do governo federal, os ministérios deram início a uma verdadeira "corrida" para salvar uma parte das verbas. Os órgãos alegam que os gastos dizem respeito ao andamento normal das ações, mas os empenhos, na prática, garantem a liberação dos recursos.

O governo deve publicar hoje decreto detalhando quais ministérios serão alvo da contenção. Nos bastidores, ministros atuam para garantir o menor corte possível para suas áreas. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que todas as pastas serão afetadas.

Entre o dia 18 de julho e a sexta-feira passada, os ministérios aumentaram o ritmo de gastos de ações que ficam sob controle dos órgãos federais. A corrida incluiu um empenho recorde de R$ 3,4 bilhões em gastos no dia 19 – um dia depois do anúncio de Haddad, valor recorde para um único dia neste ano.

O Ministério dos Transportes liberou R$ 2,4 bilhões em verbas em uma semana, priorizando obras em rodovias e o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). O Ministério da Saúde empenhou R$ 1,4 bilhão no mesmo período, incluindo verbas para hospitais e para o programa Farmácia Popular.

Serão R$ 11,2 bilhões bloqueados (despesas congeladas para cumprir o limite do arcabouço fiscal e compensar o aumento de gastos obrigatórios, como Previdência) e R$ 3,8 bilhões contingenciados (despesas congeladas para cumprir a meta fiscal, mediante a frustração de receitas). As duas medidas têm o efeito prático de congelar as programações no Orçamento.

> **Verbas**
> **Um dia após anúncio de contenção, ministérios empenharam R$ 3,4 bi em 24 horas, recorde no ano**

CÁLCULOS. O bloqueio e o contingenciamento só podem ser desfeitos se o Executivo voltar a ficar em dia com as contas e verificar que não há mais risco para o arcabouço e para a meta. A dinâmica, porém, está na contramão, com arrecadação menor do que o esperado e gastos obrigatórios cada vez maiores, especialmente com benefícios previdenciários e assistenciais. A equipe econômica quer transformar o congelamento em cortes definitivos.

RESPOSTAS. Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que o empenho é "uma etapa normal da execução orçamentária e do próprio funcionamento da máquina pública". A pasta disse ainda que o valor da contenção por órgão será estabelecido no decreto. Depois disso, cada ministério terá até o dia 6 de agosto para decidir onde vai aplicar o congelamento.

O **Estadão** procurou os ministérios que realizaram os maiores volumes de empenhos na última semana. O Ministério dos Transportes afirmou que o valor empenhado estava previsto pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e não se relaciona ao plano de congelamento. "O Ministério dos Transportes informa que aguarda o decreto e a divulgação oficial sobre o valor do contingenciamento referente à pasta, sem informações prévias a oferecer neste momento", disse.

Os ministérios da Educação, das Cidades e da Previdência Social afirmaram que os empenhos correspondem ao andamento das ações e obras dos órgãos. "Após conhecer o valor do contingenciamento, o ministério irá analisar e reprogramar suas despesas", afirmou o Ministério das Cidades.

O Ministério de Portos e Aeroportos e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional não comentaram os valores gastos, mas informaram que também aguardam o decreto para avaliar os impactos do congelamento. As outras pastas não se manifestaram.

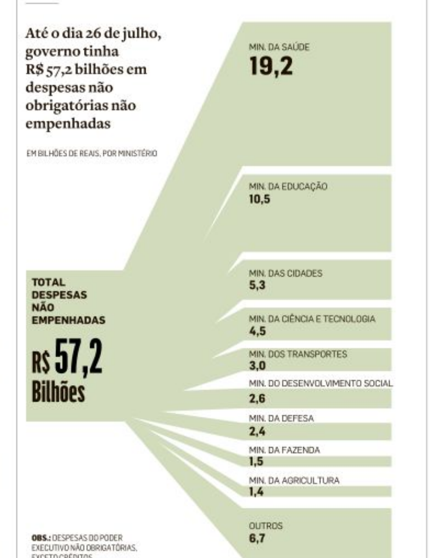
PROPOSTA. A equipe econômica quer liberdade para cortar integralmente as despesas que serão bloqueadas e tirá-las do Orçamento para dar suporte ao crescimento dos gastos obrigatórios. O presidente Lula enviou um projeto de lei ao Congresso neste mês pedindo essa autorização. Hoje, a lei orçamentária autoriza cortar apenas 30% das programações para cobrir as despesas obrigatórias.

O Ministério do Planejamento afirmou que a proposta tem a finalidade de facilitar a adequação orçamentária, "uma vez que as dotações bloqueadas devem ser utilizadas para atendimento de despesas obrigatórias".

O congelamento deverá afetar, principalmente, a manutenção do dia a dia dos ministérios e dos órgãos federais. Além disso, custeio de serviços de saúde, bolsas de ensino, programa de escola integral, Auxílio Gás, obras em rodovias, Minha Casa, Minha Vida e o Farmácia Popular poderão ser alvos da "tesourada".

Até a última sexta-feira, o governo tinha R$ 57,2 bilhões em despesas não obrigatórias que ainda não haviam sido empenhadas e que poderão ser congeladas – o equivalente a 35% do Orçamento do ano inteiro. Tirando os pisos de Saúde e Educação, sobravam R$ 28,9 bilhões.

Algumas ações de Saúde e Educação não são classificadas tecnicamente como obrigatórias, mas acabam sendo rígidas pois servem para atingir os mínimos. Então, mesmo que o governo bloqueie essa parcela, precisará liberar os valores até o fim do ano para cumprir os pisos. ●



Medidas de bloqueio atingirão todas as áreas, diz Ceron

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, reforçou ontem que todos os órgãos deverão ser afetados pela contenção de R$ 15 bilhões no Orçamento, prevista no 3.º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, já havia antecipado, na última sexta-feira, que todos os ministérios seriam impactados pelo congelamento de recursos. Em entrevista à CNN Brasil, Ceron disse que o detalhamento de bloqueios e contingenciamentos por órgão já está fechado.

"Já temos o balanço de quanto cada órgão vai ter de contribuir com ajuste. Claro, há ansiedade dos órgãos sobre quanto cada um será afetado, mas como o próprio ministro (*Rui Costa*) falou, todos vão contribuir de alguma forma com o ajuste. Amanhã (*hoje*) nós iniciamos o diálogo com os órgãos, que vão poder ter tempo de indicar, dado o valor, qual a escolha onde fazer as restrições", disse Ceron.

Questionado se as emendas parlamentares também seriam afetadas, Ceron disse apenas que a lei de diretrizes orçamentárias prevê essa possibilidade e que é mais "saudável" não concentrar medidas em um único órgão. "As medidas de bloqueio e contingenciamento serão amplas e atingirão todos os órgãos", reforçou.

'BOM MOMENTO'. O secretário também foi questionado sobre o impacto do congelamento no orçamento de Saúde e Educação, mas ressaltou que essas pastas contam com previsão de recursos bastante positiva em razão dos pisos constitucionais.

Sobre a meta fiscal e as desconfianças do mercado com relação ao seu cumprimento, Ceron voltou a afirmar que a discussão de agentes privados atualmente não é mais sobre se será possível ou não atingir o déficit zero, mas sobre o tamanho da contenção orçamentária necessária para se chegar a esse resultado, o que seria uma evolução no debate, na sua avaliação.

> **Fiscal**
> **Secretário diz que as medidas de contenção anunciadas permitem o cumprimento da meta**

"Hoje temos condição de atingir o resultado com as medidas que estão sendo tomadas. No próximo, se for necessário, a gente ajusta", disse Ceron, destacando ainda que a ancoragem de expectativas sobre a política fiscal "ajuda muito" no trabalho do Banco Central. "O Brasil está num bom momento econômico, com crescimento, inflação baixa, nível de emprego cada vez maior", avaliou. ●

Contas públicas No vermelho

Dívida bruta do governo sobe e vai a 77,8% do PIB

Juros altos e valorização do dólar ajudaram a elevar o endividamento em junho, que chegou a R$ 8,69 trilhões

CÍCERO COTRIM
AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A dívida pública brasileira atingiu em junho 77,84% do Produto Interno Bruto (PIB), o maior nível desde novembro de 2021, quando chegou a 78,20%. Em maio, o endividamento do governo estava em 76,7% do PIB. De acordo com os dados divulgados ontem pelo Banco Central, em valores, a chamada Dívida Bruta do Governo Geral era de R$ 8,69 trilhões.

Em entrevista para comentar os dados fiscais de junho, o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, chamou a atenção para a contribuição dos juros e da desvalorização cambial de 6,1% no mês passado para o aumento do estoque da dívida pública.

PARÂMETRO DE RISCO. A Dívida Bruta do Governo Geral – que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o Banco Central e as empresas estatais – é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Na prática, quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do País.

O pico da série histórica da dívida bruta nacional foi alcançado em dezembro de 2020, 87,6%, em meio aos gastos emergenciais com as medidas fiscais adotadas durante a pandemia de covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

"A dívida pública está subindo desde o começo do ano passado e não devemos observar uma reversão dessa tendência nos próximos trimestres", observaram os economistas do Bradesco, em relatório divulgado ontem. De acordo com a avaliação do banco, o resultado nominal deve seguir se "deteriorando", sobretudo pelo nível elevado dos juros, o que aumenta os gastos com o financiamento da dívida.

> **Impacto**
> **De acordo com o BC, a alta dos juros nominais adicionou 0,8 ponto porcentual do PIB à dívida**

DÍVIDA LÍQUIDA. De acordo com os dados do BC, a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) também subiu no sexto mês do ano, para 62,2% do PIB, ante a proporção de 62,1% em maio, e atingiu R$ 6,94 trilhões. A dívida líquida apresenta valores menores do que os da bruta porque leva em consideração as reservas internacionais do Brasil.

Fernando Rocha, do BC, ressaltou que no caso da dívida líquida a desvalorização de 6,1% do real frente ao dólar em junho teve impacto negativo de 0,7 ponto porcentual do PIB, devido à valorização, em reais, das reservas externas do BC. Em contrapartida, o aumento dos juros nominais da dívida adicionou 0,8 ponto do PIB à dívida. "Esses dois movimentos aconteceram em sentido inverso, e a dívida (*líquida*) ficou basicamente estável, com um aumento de 0,1 ponto porcentual", observou Rocha.

A dívida líquida em porcentual do PIB continuou, como já estava em maio, no maior nível desde setembro de 2002 (62,45% do PIB). ●

Relatório Focus Inflação

Mercado volta a elevar projeção do IPCA para 2024

O mercado financeiro voltou a elevar suas projeções para a inflação deste ano. A mediana do IPCA de 2024 passou de 4,05% na semana passada para 4,10%, de acordo com o Boletim Focus do Banco Central, divulgado ontem. Há um mês, essa projeção era de 4% – o centro da meta para o ano é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto, para mais ou para menos. A mediana para 2025, horizonte relevante da política monetária, também subiu, de 3,90% para 3,96%. Há um mês, era de 3,87%.

Às vésperas de o Comitê de Política Monetária (Copom) se reunir, a mediana coletada entre os agentes do mercado pelo Focus para a taxa Selic no fim de 2024 continuou em 10,50%, pela sexta semana consecutiva. Em junho, o Copom manteve a Selic em 10,50%, por unanimidade, e comunicou a "interrupção" do ciclo de cortes. A mediana do Focus para a Selic no fim de 2025 permaneceu em 9,50% pela sexta semana consecutiva. Para 2026, seguiu em 9%, como já estava havia 11 semanas. ● FERNANDA TRISOTTO/BRASÍLIA

Indústria automobilística **Menos elétricos**

Montadoras dos EUA dobram aposta em veículos a combustão

Diante da relutância dos compradores, Ford, General Motors e outras estão revendo seus planos para carros elétricos

WASHINGTON

Durante a maior parte dos últimos cinco anos, as montadoras gastaram bilhões de dólares em uma corrida frenética para desenvolver veículos elétricos e construir fábricas para produzi-los, com a expectativa de que os consumidores aderissem a esses novos modelos.

No entanto, nos últimos 12 meses, a taxa de crescimento das vendas de veículos elétricos diminuiu. Alguns compradores de carros não gostaram dos altos preços dos automóveis e caminhões elétricos e das dificuldades de carregá-los, especialmente em viagens longas.

A mudança no sentimento do consumidor agora está forçando muitas montadoras a recuar em seus planos de investimento agressivos e a voltar, pelo menos em parte, para os veículos com motor a combustão, que ainda são responsáveis pela maioria das vendas de carros novos e por uma grande parcela dos lucros corporativos.

O exemplo mais recente ocorreu quando a Ford disse, há duas semanas, que iria reequipar uma fábrica no Canadá para produzir grandes caminhonetes, em vez dos utilitários-esportivos elétricos que havia planejado fabricar anteriormente. A decisão da Ford ocorreu um dia depois que a General Motors disse esperar fabricar de 200 mil a 250 mil carros e caminhões movidos a bateria este ano, 50 mil a menos do que o previsto anteriormente.

TENSÃO POLÍTICA. "Após a pandemia, houve uma enorme exuberância em torno dos veículos elétricos e acho que muitos fabricantes pensaram que o crescimento continuaria", disse Arun Kumar, sócio e diretor administrativo da AlixPartners, uma empresa de consultoria. "Mas a realidade é que esse não é o caso, e é uma medida inteligente garantir que você não esteja perdendo participação no mercado de combustão interna."

> **Corte**
>
> **250 mil é o número de carros e picapes elétricos que a GM planeja fabricar este ano; esse volume representa 50 mil a menos do que a montadora havia anunciado anteriormente para a produção de modelos a bateria**

A hesitação das montadoras em relação aos veículos elétricos ocorre num momento politicamente tenso para o setor. As regulamentações automotivas dos EUA podem mudar significativamente se o ex-presidente Donald Trump vencer a eleição em novembro. Trump prometeu desfazer muitas das políticas do presidente Joe Biden, incluindo aquelas que promovem o uso de carros movidos a bateria para lidar com as mudanças climáticas.

Mas mesmo antes do início da campanha presidencial, a Ford, a GM e outras montadoras vinham diminuindo seus investimentos em veículos elétricos, atrasando alguns modelos novos e o trabalho em fábricas de baterias. Há apenas alguns anos, a GM e a Ford esperavam conseguir fabricar mais de 1 milhão de veículos elétricos por ano até meados desta década.

Em um evento da CNBC, Mary T. Barra, CEO da GM, disse que levaria mais tempo para atingir esse nível de capacidade devido ao crescimento mais lento das vendas de veículos elétricos.

Até mesmo a Tesla, a principal produtora de carros elétricos dos EUA, mudou seus planos porque não espera mais que as vendas cresçam 50% ao ano; suas vendas globais caíram 6,6% nos primeiros seis meses do ano. A empresa desacelerou seus planos de construir uma fábrica de carros elétricos no México e cancelou uma reunião em abril entre seu CEO, Elon Musk, e o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, para discutir uma nova fábrica naquele país.

Recentemente, a fábrica da Ford em Oakville, Ontário (Canadá), deixou de produzir o utilitário-esportivo Edge, movido a gasolina, e estava programada para produzir novas versões elétricas do Ford Explorer e do Lincoln Aviator. Em vez disso, a Ford transformará a fábrica em um terceiro local de produção para sua picape Super Duty, um de seus modelos mais lucrativos.

Jim Farley, CEO da Ford, disse que as outras fábricas da Super Duty em Kentucky e Ohio não conseguiam produzir tantos veículos quanto os clientes comerciais desejavam. "Não podemos atender à demanda", disse ele em um comunicado. Em abril, Farley disse que o número de pedidos da Super Duty era o dobro do número de picapes que a empresa conseguia fabricar. No primeiro semestre deste ano, a Ford produziu mais de 200 mil unidades da Super Duty. E informou que ainda planejava fabricar o Explorer e o Aviator elétricos, mas não disse quando ou onde faria isso. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N°: 06/2024 - FM
PROCESSO SEI Nº: 154.00002554/2024-91

A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 06/2024 - FM, do tipo menor preço, cujo objeto é a contratação de serviços de restauração de fachada, estando a sessão de disputa agendada para o dia 21.08.2024, às 09h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: https://www.fm.usp.br/fmusp/institucional/licitacoes, www.pncp.gov.br e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.400/2024 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COFFE BREAK,** conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados nos sítios: **https://www.gov.br/compras/pt-br** e **https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245** - Envio das Propostas de Preços pelo site **https://www.gov.br/compras/pt-br**, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **30/07/2024** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **13/08/2024** às **10h00min**.

Osasco, 29 de julho de 2024
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Fundação Adib Jatene
CNPJ/MF nº 53.725.560/0001-70
Aviso de Edital de Chamamento Público nº 007/2024

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 007/2024 - cujo objeto é **Contratação de Empresa para Prestação de serviços médicos na área de RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA para o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.** Data para recebimento de propostas e abertura: **05/08/2024 às 09:30h** - Auditório "D" Nagib Haddad, situado à Avenida Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº 007/2024. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: https://www.fundacaoadibjatene.com.br/editais/ ou encaminhar e-mail de interesse na participação para janaina.verderi@fajsaude.com.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2607/2024
CIRCULAR Nº 02
FRACASSO

Declaramos a compra regulamento FFM 2607/2024 fracassada, para atualização da configuração técnica.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 9h00 às 16h00) - Pelo presente edital ficam convocados todos os Empregados Vendedores e Viajantes das empresas KOZZY ALIMENTOS LTDA., CNPJ sob nº 01.820.028/0001-38, KOZZY SUL PROMOÇÃO DE VENDAS LTDA., CNPJ/MF nº 34.545.613/0001-26, KOZZY COMERCIAL SERVIÇOS E PROMOÇÕES LTDA., CNPJ/MF nº 34.598.692/0001-33, KOZZY ABC COMERCIAL PROMOÇÃO DE VENDAS EIRELI, CNPJ/MF nº 34.545.687/0001-62, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia **08 de agosto de 2024**, das 09h00 às 16h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo, novas condições de trabalho, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura. São Paulo, 30 de julho de 2024. **Maria Neide Cardoso de Carvalho** - Presidente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90015/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 257/2024 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURO FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO,** conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados nos sítios: **https://www.gov.br/compras/pt-br** e **https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245** - Envio das Propostas de Preços pelo site **https://www.gov.br/compras/pt-br**, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **30/07/2024** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **09/08/2024 às 10h00min**.

Osasco, 29 de julho de 2024
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG 380188 - CDP DR FELIX NOBRE DE CAMPOS DE TAUBATE

Encontra-se aberto nesta UASG 380188, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2024, Processo SEI n.º 006.00250070/2024-23, critério de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, com PARTICIPAÇÃO RESTRITA, visando AQUISIÇÃO DE VESTUARIOS E MATERIAL DE CAMA, com ENTREGA IMEDIATA. A sessão pública será realizada no dia 08/08/2024 às 09h00min, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras. O Edital e seus anexos estará à disposição, na íntegra, na opção "e-negociospublicos" da Imprensa Oficial do Estado, www.imprensaoficial.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp

EDITAL DE CONVOCAÇÃO KENNEL CLUB CAMPINEIRO-KCC
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

GILBERTO MARTURANO DE OLIVEIRA PRATA, PRESIDENTE DO KCC, VEM ATRAVÉS DO PRESENTE CONVOCAR, ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA,A SER REALIZADA NO PROXIMO DIA 15/08/2024 DO CORRENTE ANO,NA RUA ANTONIO CESARINO 435 - CAMPINAS-SP.
PARA CUMPRIR O SEGUINTE:
A) AS 10,00 HORAS EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO E AS 10,300 EM SEGUNDA SENDO A ORDEM ANALIZAR E APROVAR AS CONTAS E BALANCETES FISCAL,REFERENTE AO PERIODO DE MAIO DE 2020 A ABRIL DE 2024:
B) SENDO A ORDEM ELEGER E EMPOSSAR A CHAPA CONTENDO NOMES RESPECTIVOS DO CONSELHO DELIBERATIVO, PRESIDENTE E VICE EXECUTIVO, CONSELHO FISCAL E DIRETORIA DE CRIAÇÃO PARA O QUADRIENIO 2024 A 2028.
• AS CHAPAS DEVERÃO SER INSCRITAS ATE (CINCO) DIAS ANTES DA ASSEMBLEIA GERAL.
• SOMENTE É PERMITIDA A PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS QUITES COM O KCC E SISTEMA CBKC.

CAMPINAS, 26 DE JULHO DE 2024.
GILBERTO MARTURANO DE OLIVEIRA PRATA.
PRESIDENTE ADMINISTRATIVO.



Câmara Municipal de Mairiporã – Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/2024

Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mairiporã – SP

Processo Administrativo nº 749/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de cabeamento estruturado com mão-de-obra alocada, instalação e substituição de infraestrutura da rede corporativa da Câmara Municipal de Mairiporã com fornecimento e aplicação de materiais e Switches Core para a Rede de Computadores compreendendo a montagem, conectorização, instalação dos ativos, remoção da estrutura anterior e certificação da rede e garantia por um período de 12 (doze) meses de acordo com o Termo de Referência. **Tipo:** Menor preço global. **Data de realização da sessão pública:** 15/8/2024, as 09h00. **Local de Realização da Sessão Pública:** será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras. **Contato:** (11) 4604-0800, ramal 253; e-mail: licitacao@mairipora.sp.leg.br. **Edital:** disponível em www.mairipora.sp.leg.br, Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000288 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de ônibus e micro-ônibus, para Diversas Unidades. Abertura: 13/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000289 – Reforma do piso de concreto armado para a Unidade Interlagos. Abertura: 27/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000302 – Serviços de adequação das instalações elétricas do auditório da Unidade Santos. Abertura: 23/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000306 – Serviços de montagem de leiautes e ambientação, incluindo adequações civis, elétricas e hidráulicas para reforma da Unidade Taubaté. Abertura: 30/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000318 – Fornecimento futuro e eventual de equipamentos de CFTV e licenças de *software* para Diversas Unidades. Abertura: 20/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000319 – Locação de equipamentos de projeção e iluminação para o MIRADA – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas 2024. Abertura: 09/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000321 – Fornecimento de plataformas elevatórias para as Unidades Casa Verde e Taubaté. Abertura: 12/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000322 – Locação de equipamentos de iluminação, sonorização e audiovisual, incluindo transporte, mão de obra, montagem e desmontagem para Diversas Unidades. Abertura: 13/08/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 17h, na Avenida Doutor Hugo Beolchi, 788, Vila Guarani, em São Paulo (SP). **MESA:** Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; Carla Del Monaco Miele - Secretária. **QUORUM:** Totalidade do capital social. Registrado que a reunião ocorreu de forma virtual, com utilização da plataforma *Microsoft Teams*. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, nos termos do art. 134 da Lei 6.404/76 ("LSA"). **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "O Estado de S. Paulo" em 19.04.2024 (versão impressa: p. B6 e versão digital, Seção RI, p.1), 20.04.2024 (versão impressa: p. B11 e versão digital, Seção RI, p.1) e 22.04.2024 (versão impressa: p. B13 e versão digital, Seção RI, p.1). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da LSA. **INSTALAÇÃO:** Foi verificada a presença dos acionistas titulares de mais de 1/4 do capital social com direito a voto da Companhia. Sendo assim, a mesa constatou a existência de quórum legal e confirmou a instalação da presente assembleia geral ordinária, nos termos do art. 135 da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Por maioria, aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados nas edições de 12.03.2024 do "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: pp. B29 e B30, e versão digital: Seção RI, pp. 1 a 3). Registrada a abstenção da acionista Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. 2. Por maioria, aprovado dar a seguinte destinação ao lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 212.496.972,98, registrada a abstenção da acionista Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda.: a) R$ 10.093.335,50 para a conta de Reserva Legal, observado o limite previsto no art. 193, §1º da LSA; b) R$ 151.802.728,11 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 50.600.909,37 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2023, já liquidados, sendo ratificadas as deliberações tomadas na Reunião do Conselho de Administração de 22.03.2024. 3. Homologadas as deliberações do Conselho de Administração de (i) 28.04.2023, relativa ao pagamento de dividendos extraordinários, no valor de R$ 72.300.000,00, a débito das reservas de anos anteriores, já devidamente pagos; e (ii) 22.03.2024, relativa ao pagamento de dividendos extraordinários, no valor de R$ 475.999.090,63, a débito das reservas de anos anteriores, já devidamente pagos. 4. Registrado o recebimento da renúncia de GUILLAUME MARIE DIDIE GRAS ao cargo de conselheiro Vice-Presidente em 27.07.2023. 5. Por maioria, após a apreciação das indicações feitas pelos acionistas Itaú Unibanco S.A. e Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda., foram deliberadas as **reeleições** de ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES, AYMAR GIGLIO JÚNIOR, CÉLIO MARCOS LOPES, RUBENS FOGLI NETTO, RAFAEL SIROTSKY RUSSOWSKY e RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO e a **eleição** de VITOR FAGÁ DE ALMEIDA e ANDRÉ MAURÍCIO GERALDES MARTINS, todos adiante qualificados, para compor o Conselho de Administração no próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, registrado o voto contrário da acionista Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda., nos termos da Manifestação de Voto anexa a esta ata, passando o Conselho de Administração assim a ser composto: **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Por indicação do acionista ITAÚ UNIBANCO S.A.: Presidente: RUBENS FOGLI NETTO,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 16.775.917-6, CPF 255.989.658-36, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Vice-Presidente: ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES**, brasileiro, divorciado, advogado, RG-SSP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Vice-Presidentes Suplentes: RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO,** brasileiro, casado, economista, RG-IFP-RJ-09.685.506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **ANDRÉ MAURÍCIO GERALDES MARTINS,** brasileiro, solteiro, economista, RG-SSP/SP 20.370.022-3, CPF 276.540.908-03, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, Subsolo 1, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Por indicação da acionista BELLAMAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.: Vice-Presidentes: VITOR FAGÁ DE ALMEIDA,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 25.209.660-5, CPF 204.156.108-42, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 3172, Jardim Paulista, CEP 01402-901; e **RAFAEL SIROTSKY RUSSOWSKY**, brasileiro, casado, RG-SSP/RS - 10.542.099-01, CPF 934.869.950-49, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 3.172, 9º andar, Jardim Paulista, CEP 01402-901. **Vice-Presidentes Suplentes: AYMAR GIGLIO JÚNIOR**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG SSP/SP 10.546.999-3, CPF 021.861.968-59, domiciliado em São Paulo (SP) na Av. Aricanduva, 5555, Âncora E, Vila Matilde, CEP 03527-000; e **CÉLIO MARCOS LOPES,** brasileiro, solteiro, administrador de empresas, RG 22.814.848-0, CPF 812.009.436-00, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 3172, 2º andar, Jardim Paulista, CEP 01.402-901. 5.1. Registrado ainda que os acionistas Itaú Unibanco S.A. e Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda. declararam que os membros eleitos para os cargos no Conselho de Administração atendem as condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional. 5.2. Registrado, ainda, que os conselheiros eleitos: (i) deverão apresentar, até 06.05.2024, seus respectivos currículos e declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos ficarão arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos em seus cargos após a homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 6. Por maioria, mantido em até R$ 2.300.000,00 o montante global para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente, registrada a abstenção da acionista Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; Declarações de Desimpedimento de parte dos administradores eleitos e Manifestação de Voto. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; Carla Del Monaco Miele - Secretária. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (a) Fernanda Janotti Oliveira - Procuradora; Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda. (aa) Daniela Aranha de Araújo, Luiz Antônio da Gama e Silva Neto e Tamara Rafiq Nahuz - Procuradores; Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. (aa) Joamir Muller Romiti Alves e Fabiano Biazoto - Procuradores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; Carla Del Monaco Miele - Secretária. JUCESP - Registro nº 267.951/24-3, em 17.07.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

AVISO DE SUSPENSÃO DO EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Contratação do Programa de Educação Financeira, Empreendedorismo e Projeto de vida, para os alunos do Ensino Fundamental, do Município de Cosmópolis/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus – Secretaria de Municipal de Educação. A Prefeitura Municipal de Cosmópolis através do Prefeito, torna público, para conhecimento dos interessados, comunica que o certame acima referido com data da sessão no dia 30/07/2024 as 09:00 horas foi SUSPENSO. Acessos a Suspensão: Site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br.

Cosmópolis, 29 de Julho de 2024.**Antônio Claudio Felisbino Júnior** – Prefeito Municipal.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP

PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP nº 06/2024 - PROCESSO nº SEI nº 133.00000118/2023-08

A **Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP**, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, bem como pela legislação complementar, no que couber, e demais normas complementares pertinentes, comunica a todos os interessados que encontra-se aberta a Licitação abaixo: **PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP** nº 06/2024 - **PROCESSO:** nº SEI nº 133.00000118/2023-08 - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço - **OBJETO:** Prestação de serviços de consultoria técnica para estudo e projeto de metodologia(s) de cálculo do fator de compartilhamento, entre usuários e concessionária, do ganho de eficiência (Fator X) para os setores de distribuição de gás canalizado e saneamento básico do Estado de São Paulo sob a regulação da ARSESP - **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** 30/07/2024 - **DATA E HORA DA ABERTURA:** 14/08/2024 às 10:00 horas **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.gov.br/compras - Contato: O edital poderá ser obtido no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Diário Oficial do Estado de São Paulo ou através de solicitação via e-mail para: **Nome:** Carlos Daves - **E-mail:** chispo@sp.gov.br - **Nome:** Leandro Henrique de Souza - **E-mail:** lhdsouza@sp.gov.br

Edital de Convocação - SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP - Edital Deflagração da Campanha Salarial e Negociação Coletiva / Convenções Coletivas de Trabalho 2024/2025. O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau inscrita sobre o CNPJ sob o nº 52.169.117.0001-05 com sede na rua Jose Vicente de Azevedo, 33 Vila Mariana - São Paulo -SP, CEP 04139-030, neste ato representado por sua Presidente, no uso da prerrogativa prevista no Estatuto Vigente, vem a presença da categoria dos profissionais Enfermeiros, associados ou não, **CONVOCAR TODOS** os integrantes da categoria, para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 02 (dois) de agosto de 2024, `as 10:00 horas em primeira chamada, se atingido o quórum estatutário e `as 10:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, através da plataforma vota bem, acessada através do link https://seesp-reunioes.votabem.com.br ou através do banner que estará no site do Sindicato, no endereço eletrônico www.seesp.com.br, findando-se em 06 (seis) de agosto de 2024, às 18:00 horas, para deliberar a seguinte ordem do dia: **1)** Deflagração da Campanha Salarial 2024/2025; **2)** Discussão (inclusão, exclusão e/ou modificação) e explicação das cláusulas da pauta de reivindicação 2024/2025; **3)** A votação da pauta de reivindicação 2024/2025 que será realizada de forma online através da plataforma vota bem, acessada através do link https://seesp-reunioes.votabem.com.br, com início às 9:00 horas do dia 02 (dois) de agosto de 2024 e encerramento no dia 06 (seis) de agosto de 2024 as 18h00 horas; **4)** Autorização para fechamento de Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissidio Coletivo e/ou Mediação e Arbitragem com os Sindicatos Patronais para o período de 2024/2025; **1 - SINDHOSP** - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casa de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo; **2 - SINDHOSCLAB-MOGI** - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casa de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Mogi das Cruzes; **3 - SINDHOSCLAB-SUZANO** - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas, e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Suzano; **4 - SINDHOSCLAB-JUNDIAI** - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviço de Saúde de Jundiaí; **5 - SINDHORP** - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casa de Saúde, Laboratório de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região; **6 - SINDHOSPRU** - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínica e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Presidente Prudente e Região; **7 - SINDHOSFIL** - Sindicatos das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo; **8 - SINDHOSFIL** - Sindicato das Casas de Misericórdia e Hospitais filantrópicos do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Alta Mantiqueira; **9 - SINDHOSFIL** - Sindicato das Santas Casa de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos da Baixada Santista e Litoral Norte e Sul; **10 - SINDHOSFIL RP**- Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos de Ribeirão Preto e Região; **11 - SINDISHOSFIL RP** - Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos de Presidente Prudente e Região; **12 - SINBFIR** - Sindicato das Instituições Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo; **13 - SINBFIR** - Sindicato das Instituições Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas de São José do Rio Preto e Região; **14 - SINBFIR** - Sindicato das Instituições Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas de Ribeirão Preto e Região; **15 - SINBFIR** - Sindicatos das Instituições Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas de Araraquara, São Carlos e Região; **16 - SINAMGE** - Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo; **17 - SINDIHCLOR** - Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas de Osasco e Região e **18 - SINCOOMED** - Sindicato Nacional das Cooperativas de Serviços de Saúde ou seus representantes legais e demais Sindicatos Patronais que o **SEESP** vier a negociar. São Paulo, 29 de Julho de 2024. E para que ninguém possa alegar ignorância será este edital fixado na sede e subsede do sindicato, bem como publicado em jornal de grande circulação. Elaine Aparecida Leoni - Presidente.

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2024, às 10h, na Av. Dr Hugo Beolchi, 788, Vila Guarani, em São Paulo (SP). **PRESIDENTE:** Rubens Fogli Netto. **QUORUM:** Totalidade dos conselheiros eleitos, registrada a presença do conselho suplente Aymar Giglio Júnior, com direito a voto. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no item 5.2.3. do art. 5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Reeleitos (i) **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO** como Diretor Presidente; (ii) **LEANDRO ALVES** e **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE** como Diretores Vice-Presidentes; e (iii) **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, **ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA**, **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**, **TATIANA GRECCO** e **VINICIUS SANTANA** como Diretores sem designação específica; e eleito **ODACIR JOSÉ FERNANDES PEIXOTO** como Diretor sem designação específica, todos adiante qualificados, para o próximo mandato anual que vigorará até a posse dos Diretores eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a assim ser composta: **DIRETORIA: Diretor Presidente: RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO,** brasileiro, casado, economista, RG-IFP/RJ 09.685.506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores Vice-Presidente: LEANDRO ALVES,** brasileiro, casado, engenheiro de computação, RG-SSP/SP 29.951.189-3, CPF 319.481.748-55, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 8º andar, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE,** brasileiro, casado, administrador, RG DETRAN/SP 02.112.992-2, CPF 105.260.778-08, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Diretores: CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 27.586.971-4, CPF 252.113.998-03, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Walther Moreira Salles , 12º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP 32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ODACIR JOSÉ FERNANDES PEIXOTO**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 26.629.500-9, CPF 307.060.158-86, domiciliado em São Paulo (SP), Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, 13º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** brasileira, casada, atuária, RG-IFP/RJ 10.047.290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **TATIANA GRECCO,** brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132; e **VINICIUS SANTANA**, brasileiro, casado, matemático, RG-SSP/SP 30.974.516-0, CPF 286.045.658-92, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 2. Registrado que os diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade; e (ii) serão investidos após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN" ou "BCB"). 3. Mantido temporariamente vago o cargo de Diretor de Produtos, de indicação da acionista Bellamar Empreendimentos e Participações Ltda., até que haja a intenção de realizar essa indicação. 4. Transferida a responsabilidade de Diretor Responsável pelo Compartilhamento Open Finance - Resolução Conjunta 1/20, do Diretor Rodrigo André Leiras Carneiro ao Diretor Estevão Carcioffi Lazanha, a partir da presente data. 5. Em atendimento às normas do CMN e do BACEN, foram atribuídas as responsabilidades aos diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR:** Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BCB 120/21; Assuntos do SELIC - Resolução BCB nº 55/20; Atualização do Unicad - Resolução BCB 209/22; Registro de Operações de Cessão de Crédito - Resolução CMN 3.998/11; e SCR - Circular BCB 3.870/17. **ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA:** Cadastro de clientes do SFN - Resolução BCB 179/22; e Diretor Responsável pelo Compartilhamento Open Finance - Resolução Conjunta 1/20. **LEANDRO ALVES:** Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12. **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE:** Contratação de Correspondentes - Resolução CMN 4.935/21. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR:** Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços - Resolução CMN 4.949/21; e Fornecimento de Informações Previstas em Normas Legais e Regulamentares - Circular BCB 3.504/10. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO:** Diretor Responsável pelo Sistema de Controles Internos - Resolução CMN 4.968/21. **RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO:** Contas de Depósitos - Resolução CMN 4.753/19; Operações de Empréstimo e Troca de Títulos - Resolução CMN 3.197/04; Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Resolução CMN 4.662/18; Sistema RDR - Resolução BCB 222/22; Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta de Depósito e em Conta Salário - Resolução CMN 4.790/20; e Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR) e sobre a Remessa ao BACEN de Informações Relativas a Valores a Devolver a Pessoas Naturais e Jurídicas - Resolução BCB 98/21. **TATIANA GRECCO:** Apuração do Montante RWA, PR e Capital Principal - Resolução BCB 100/21. **VINICIUS SANTANA:** Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e Regulamentação Específica. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, Rafael Sirotsky Russowsky - Vice-Presidentes do Conselho de Administração e Aymar Giglio Junior - Vice-Presidente Suplente do Conselho de Administração. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. JUCESP - Registro nº 267.952/24-7, em 17.07.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Alexandre Riccio

'Compra da Inter Pag abre avenida de crescimento'

Aquisição dos 50% restantes da 'maquininha' que pertenciam ao BMG traz 'energia', diz CEO do Inter


FABIO PARRA-5/7/2022

"O ritmo de abertura de contas no Brasil é compatível com nossa meta de 60 milhões de clientes em 2027"

ENTREVISTA

Novo CEO Brasil do banco Inter está na instituição desde 2013 e acumula a função com a vice-presidência de Varejo

MATHEUS PIOVESANA

A nova configuração da diretoria do Banco Inter, anunciada no dia 10 deste mês, é um passo do banco digital para acelerar o crescimento no exterior sem descuidar do Brasil, principal mercado do grupo. Com João Vitor Menin como CEO global e Alexandre Riccio à frente da operação brasileira, o Inter espera acelerar e cumprir o plano estratégico desenhado para 2027.

"O João fica com mais liberdade para atuação em inovação e estratégia, e eu fico com mais liberdade para execução do nosso plano 60-30-30 (*metas do banco para base de clientes, rentabilidade e índice de eficiência daqui a três anos, respectivamente*), bastante focado em Brasil, que é onde nosso negócio tem maior representatividade", disse Riccio ao *Estadão/Broadcast*. O executivo responde a Menin, e acumula a vice-presidência de Varejo, que ocupava anteriormente.

No final do primeiro trimestre deste ano, o banco tinha 32 milhões de clientes, a maior parte deles no Brasil, rentabilidade de 9,7% e eficiência de 47,7%. O lucro líquido subiu oito vezes em um ano, para R$ 195 milhões.

O Inter tem investido na operação no exterior, em especial nos Estados Unidos, em que o foco é o público brasileiro que vive em solo americano. Mas ainda vê terrenos a desbravar no Brasil: quer aumentar as operações com pessoas jurídicas e reforçou este negócio com a compra de 50% da maquininha de cartões Inter Pag (ex-Granito) que pertenciam ao BMG.

Por que é importante ter um CEO global e outro para o Brasil?

Temos crescido bastante nesses últimos anos, e iniciamos a vertical internacional de forma mais intensa em 2022. À medida que a companhia vai crescendo, focar certas áreas e pessoas em alguns temas passa a fazer bastante sentido. O João Vitor Menin fica com mais liberdade para atuação em inovação e estratégia, e eu fico com mais liberdade para execução do nosso plano 60-30-30, bastante focado em Brasil, que é onde nosso negócio tem maior representatividade.

Por que criar diretorias para produtos como cartões, em que o Inter já tem uma atuação consolidada?

É uma questão de foco. Nossa história no crédito foi pautada em produtos garantidos, e continuamos gostando muito deles, seja crédito imobiliário, consignado, a antecipação do saque-aniversário do FGTS, que cresceu muito, e crédito PJ com colateral (*modalidade de empréstimo em que um ativo é oferecido como garantia de pagamento*). Tínhamos menos apetite para créditos não colateralizados, sendo o cartão de crédito um grande exemplo. Desde 2020, nosso crescimento nos créditos sem garantia se acelerou, então, cria-se o espaço para um diretor que vai nos ajudar a ter um foco maior.

Como CEO para o Brasil, quais são suas prioridades ao longo do próximo ano?

Temos a prioridade que é a execução do plano 60-30-30, e em projetos, a hiperpersonalização, levar para o cliente experiências que têm a ver com ele e suas necessidades. Um segundo do tema é a redigitalização do nosso consignado. Fizemos muito consignado de forma digital desde 2018, exclusivamente em canais próprios. Neste ano, estamos fazendo uma grande evolução, com experiências pelo aplicativo ou pelo WhatsApp, entregando ao cliente o multicanal que ele quer e precisa. E um terceiro foco é nosso negócio PJ, em que temos mais de 2 milhões de clientes. Essa agenda ganha energia com a aquisição dos 50% que não detínhamos na Inter Pag.

Qual é o projeto para o negócio de adquirência (intermediação de pagamentos realizados com cartões de crédito e de débito)?

Quando fazemos uma leitura da nossa base de clientes PJ, vemos uma base mais focada em prestadores de serviço do que no comércio, com uma característica de relacionamento muito mais de transações, em Pix, boleto, conta, e eventualmente um pouco de uso de cartões. Ao trazemos a Inter Pag, abre-se uma nova avenida de negócio, que é a adquirência. Víamos nos nossos clientes PJ muito domicílio em outros adquirentes, e uma capacidade menor de competir. Já podíamos vender Inter Pag, mas havia uma capacidade menor de formar pacotes onde os clientes tinham uma vantagem no serviço bancário por usar a adquirência do Inter ou na adquirência por usar a conta Inter. E é aí que queremos chegar. Vamos levar para o mercado pacotes cada vez mais poderosos para o cliente que use o Inter de forma integral. Com esse produto, se abre, do pequeno até o grande cliente, uma nova avenida para crescimento.

O Inter ainda pode elevar a base de clientes no País?

Ainda vemos um espaço grande de crescimento. Estamos atendendo perto de 15% da população, e vivemos em um momento em que as pessoas têm várias contas. Temos observado um ritmo de abertura de contas no Brasil nesses últimos trimestres totalmente compatível com a meta de 60 milhões de clientes em 2027. Se precisássemos entregar a meta somente com o Brasil, seria possível. Ao anunciar o plano, dissemos que em 2027 mais ou menos 15% do negócio poderia estar fora do Brasil. Trabalhamos para que isto seja realidade, mas também para conseguirmos chegar a 30% de retorno sobre o patrimônio líquido e 30% de eficiência com a operação brasileira, se necessário. A compra do restante da Inter Pag não estava no plano, o Pix Crédito também não. São facilitadores.

Projeções enviadas pelos bancos para a Febraban e dados do Banco Central mostram uma aceleração do crédito. Vocês enxergam um cenário mais benigno para o crédito?

Continuamos com o nosso apetite para aumentar a carteira, sem mudança. Nosso foco continua sendo a melhoria de modelos que nos permita conhecer melhor o nosso cliente. Temos 32 milhões de clientes, estamos abrindo muitas contas, e, quanto mais conhecemos estes clientes, conseguimos fazer uma leitura melhor e dar crédito para mais gente. ●

Meio de pagamento **Mais agilidade**

A partir de outubro, banco Itaú vai oferecer Pix por aproximação

O Itaú Unibanco vai oferecer o chamado Pix por aproximação a partir de outubro. Com o sistema, as maquininhas da Rede, credenciadora que pertence ao banco, passarão a aceitar a modalidade e os clientes pessoas físicas poderão cadastrar o Pix do Itaú em carteiras digitais como as da Apple e do Google, da mesma forma como ocorre atualmente com cartões de débito e de crédito.

Ao dispensar as telas de autenticação necessárias pelo mecanismo atual, o pagamento ficará mais rápido: o banco estima que o tempo para pagar com Pix cairá de 36 para 6 segundos.

O caminho para o Pix por aproximação foi aberto no início de julho pelo Banco Central (BC) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), com a publicação de novas regras para operações de pagamento por meio do Open Finance.

"Apesar do forte crescimento do uso do Pix pelos consumidores, há um potencial ainda maior nas transações de compra físicas, com o consumidor indo ao estabelecimento comercial", afirma ao *Estadão/Broadcast* o diretor de Pagamentos para Pessoa Jurídica do Itaú, Angelo Russomanno. Na visão da instituição, essa mudança vai impulsionar o uso do Pix pelos clientes no comércio físico.

O Pix é o meio de pagamento mais utilizado do País, com 5,3 trilhões de operações somente em junho, de acordo com o BC. No entanto, o brasileiro ainda prefere pagar com cartão em estabelecimentos físicos porque o Pix exige entrar no aplicativo do banco, o que demora mais. Nos cartões, o pagamento por aproximação dispensa uso de senha e leva apenas alguns segundos para ser concluído.

No primeiro trimestre deste ano, ele respondeu por 58% das transações presenciais com cartões no País, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Especialistas dizem que evoluções como a do Pix por aproximação podem fazer com que o sistema ganhe ainda mais território perante os cartões. ● M.P.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2441/2023

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM/ICESP RC Nº 7478/2023 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa KWE Montagens Industriais Ltda. CNPJ nº 32.099.443/0001-78, para o fornecimento de **MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE SUBSTITUIÇÃO DE VIDROS DANIFICADOS NO ICESP (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo)**, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90096/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003492/2024-35

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90096/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é INSULINA HUMANA E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 30/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 30/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 12/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

CONSTRUTORA TENDA S.A.

CNPJ 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - Companhia Aberta

Aviso aos Debênturistas - Resgate Antecipado Facultativo Total da 7ª Emissão de Debêntures

CONSTRUTORA TENDA S.A. ("Companhia"), comunica aos titulares das debêntures de sua 7ª Emissão ("Debêntures"), nos termos da Cláusula 3.3 do "*Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos, da Construtora Tenda S.A.*" ("Primeiro Aditamento à Escritura de Emissão") que alterou a Cláusula 7.15 do "*Instrumento Particular de Escritura da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos, da Construtora Tenda S.A.*" ("Escritura de Emissão"), que realizará, em **02 de agosto de 2024**, o **Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures**, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, mediante o pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada pro *rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou até a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Companhia, a título de prêmio. O pagamento do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures será realizado observando-se os procedimentos adotados pela B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão ("B3"), nos termos da Escritura de Emissão. Os termos aqui utilizados em letra maiúscula e não definidos terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. Para mais informações, entre em contato com o Departamento de Relações com Investidores por meio do endereço de ri@tenda.com. São Paulo, 30 de julho de 2024. **Luiz Maurício de Garcia Paula** - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores.

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 0196/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600009090202146. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 21/06/2024, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa ou consórcio de empresas para a construção, manutenção, conservação e execução de obras e serviços relativos à coleta de dados de veículos pesados e monitoramento de operações através de Postos de Pesagem Mistos – PPM e Unidades Móveis Operacionais - UMOs nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Pará, Rondônia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Total de Itens Licitados: 6. Novo Edital: 30/07/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90196-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 30/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 03/09/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

FLAVIA CINTRA EVANGELISTA
Agente de Contratação



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90010/2024
PROCESSO: P208510/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando aquisições futuras e eventuais de Material Médico Hospitalar Gerais VI (MMH GERAIS VI) – EQUIPOS DE BOMBA DE INFUSÃO, COM FORNECIMENTO EM REGIME DE COMODATO DA BOMBA DE INFUSÃO, para atender à demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 31 de Julho de 2024 a 13 de Agosto de 2024 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 13 de Agosto de 2024, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 99237-3508 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 29 de Julho de 2024.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90009/2024
PROCESSO: P184252/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Materiais Médicos Hospitalares Gerais III para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 31 de Julho de 2024 a 12 de Agosto de 2024 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 12 de Agosto de 2024, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 99237-3508 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 29 de Julho de 2024.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90094/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003493/2024-80

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90094/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é NOREPINEFRINA E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 30/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 30/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 12/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 945/2024 – GMS/FUNDEPAR
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90945/2024 – PNCP - UASG 929906

PROTOCOLO Nº 22.149.471-7. **OBJETO:** Registro de Preços, pelo período de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios do Grupo IV- Produtos em pó: achocolatado em pó, café torrado e moído, chá mate natural tostado, chocolate em pó – 50% cacau, composto lácteo (mistura para preparo) sabor baunilha, composto lácteo (mistura para preparo) sabor café com leite, composto lácteo (mistura para preparo) sabor cappuccino, composto lácteo (mistura para preparo) sabor chocolate, composto lácteo (mistura para preparo) sabor morango e Leite em pó integral e instantâneo, destinados ao Programa de Alimentação Escolar, Colégios Estaduais Agrícolas e Florestal e demais estabelecimentos de ensino vinculados à Secretaria de Estado da Educação do Paraná (dividido em 10 lotes). **VALOR MÁXIMO: R$ 274.541.800,00** (duzentos e setenta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e um mil e oitocentos reais). **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 16 de agosto de 2024, às 08:30** (oito horas e trinta minutos). **MODO DE PARTICIPAÇÃO:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o https://www.gov.br/compras **CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na internet, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br e www.comprasparana.pr.gov.br **INFORMAÇÕES:** (41) 2117-8288 ou (41) 2117-8286. **DATA:** 29/07/2024. Comissão de Contratação.

Banco HSBC S.A.

CNPJ nº 53.518.684/0001-84 - NIRE nº 35.300.450.400

Ata de Reunião da Diretoria Realizada em 4 de Julho de 2024

Data, Horário e Local: 4 de julho de 2024, às 17:00 horas, na sede do **Banco HSBC S.A.**, instituição financeira localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 19º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-903, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente; José Eduardo de Lima Flores - Secretário. **Presença:** presentes (i) Alexandre de Barros Cruz e Guião; (ii) Fábio Weizenmann; (iii) Marcelo Fraga Soares; (iv) Mauricio Trepiche; e (v) Nelson Miyake. O diretor Fábio Aldrighi Caputo encaminhou voto por escrito para a sede da Companhia, na presente data, nos termos do artigo 13, parágrafo quarto do estatuto social da Companhia e manifestou por escrito a dispensa de convocação formal, conforme artigo 13, parágrafo segundo do estatuto social da Companhia. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) a ratificação da ata da Reunião de Gerenciamento de Risco da Companhia (Risk Management Meeting, "RMM"), de 26 de março de 2024; (ii) a ratificação das atas de reunião do Comitê Executivo da Companhia ("ExCo"), realizadas em 28 de maio de 2024 e 3 de julho de 2024; (iii) a ratificação das aprovações das políticas, relatórios e documentos relevantes para o funcionamento da Companhia, devidamente aprovados nas reuniões do ExCo, realizadas em 28 de maio de 2024 e 3 de julho de 2024; (iv) a aprovação da Linha Global de Procedimentos de Negócios de Devida Diligência do Cliente, das Variações Locais da Linha Global de Procedimentos de Negócios de Devida Diligência do Cliente, e do Manual de Procedimentos PLD-CFT (Monitoramento Pós-Operação AML); e (v) a ratificação da aprovação do Relatório Anual de Efetividade do Programa de PLD da Companhia do ano de 2023 e do Relatório de Controles Internos do ano de 2023, conforme exigido pela Resolução CVM nº 35/2021. **Deliberações:** foram adotadas, por unanimidade de votos dos presentes, as seguintes deliberações: **Seção I - Políticas, Relatórios e Atas:** (i) Ratificar as deliberações dispostas e aprovadas na ata da RMM realizada em 26 de março de 2024, devidamente arquivada na sede da Companhia; (ii) Ratificar as deliberações dispostas e aprovadas nas atas de reunião do ExCo, realizadas em 28 de maio de 2024 e 3 de julho de 2024, devidamente arquivadas na sede da Companhia; (iii) Ratificar a aprovação das seguintes políticas, relatórios e documentos relevantes para o funcionamento da Companhia, devidamente aprovados nas reuniões do ExCo, realizadas em: a. 28 de maio de 2024: (i) Política de Exposição a Grande Crédito *(Large Credit Exposure Policy)*, (ii) Política de Classificação e Provisão de Crédito Bacen, (iii) Política de Risco de Crédito, (iv) Política de Mitigação de Risco de Crédito, (v) Política de Classificação para a Carteira de Negociação *Trading Book)*, (vi) Política de Risco de Mercado, e (vii) Política de Subscrição e Negociação de Valores Mobiliários; b. 3 de julho de 2024: (i) revisão Anual das Delegações de Autoridade *(Delegations of Authority)* - HBBZ e HSBCBR, (ii) Política de Gestão Integrada de Riscos, (iii) Política de Riscos Operacionais e Demais Riscos Não-Financeiros e Controles Internos, (iv) revisão da Política de Exposição a Grande Crédito *(Large Credit Exposure Policy)*, (v) Relatório de Governança de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (Relatório GRSAC), (vi) Política de Suitability, (vii) Política de Operações de Crédito com Partes Relacionadas, (viii) Política de Medidas de Educação Financeira, atendendo à Resolução Conjunta nº 8/2023, e (ix) Planejamento Estratégico 2024-2026; (iv) Aprovar (i) a Linha Global de Procedimentos de Negócios de Devida Diligência do Cliente, (ii) as Variações Locais da Linha Global de Procedimentos de Negócios de Devida Diligência do Cliente, e (iii) o Manual de Procedimentos PLD-CFT (Monitoramento Pós- Operação AML); e (v) Ratificar a aprovação (i) do Relatório Anual de Efetividade do Programa de PLD da Companhia do ano de 2023, e (ii) do Relatório de Controles Internos do ano de 2023, conforme exigido pela Resolução CVM nº 35/2021. **Encerramento:** todos os documentos mencionados e apreciados se encontram devidamente arquivados na sede da Companhia, com aprovação da presente ata por meio de assinatura digital. Fica consignado o voto por escrito do diretor Fábio Aldrighi Caputo, encaminhado para a sede da Companhia, na presente data, nos termos do artigo 13º, parágrafo quarto, do estatuto social da Companhia. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente encerrou a reunião, sendo esta ata transcrita, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião, Presidente e José Eduardo de Lima Flores, Secretário. Diretores Presentes: (i) Alexandre de Barros Cruz e Guião; (ii) Fábio Weizenmann; (iii) Marcelo Fraga Soares; (iv) Mauricio Trepiche; e (v) Nelson Miyake. São Paulo, 4 de julho de 2024. Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente da Mesa; José Eduardo de Lima Flores - Secretário da Mesa; Alexandre de Barros Cruz e Guião - Diretor Presidente; Mauricio Trepiche - Diretor; Marcelo Fraga Soares - Diretor; Nelson Miyake - Diretor; Fábio Weizenmann - Diretor. **JUCESP** nº 284.173/24-1 em 24/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Santander Auto S.A.

CNPJ/ME nº 30.617.319/0001-21 - NIRE nº 35.300.522.770

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 26 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: 26 de março de 2024, iniciada às 11:00 (onze) horas, na sede social da Companhia, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 2041, Cj. 261, Bloco A, Cond. Wtorre JK - Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**, Presidente do Conselho de Administração (Participação e Voto por Videoconferência), Sr. **Denis Ferro Junior**, Vice-Presidente do Conselho de Administração (Participação e Voto por Videoconferência); e Conselheiros: Sr. **Vagner de Paula Guzella** (Participação e Voto por Videoconferência) e Sr. **Gustavo Bahia Gama Sechin** (Participação e Voto por Videoconferência), representando a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Vagner de Paula Guzella**. **4. Ordem do Dia:** A matéria que compõe a ordem do dia é a seguinte: **4.1.** Discutir e aprovar a eleição dos membros da Diretoria da Companhia. **5. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, a seguinte deliberação foi tomada, por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes: **5.1.** Aprovaram a eleição dos seguintes membros da Diretoria, para um mandato que se estenderá até a primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026, que ocuparão os cargos indicados: **(i)** Sra. **Paolla Gray Caldas**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 1.154.429, inscrita no CPF/ME sob o nº 910.552.611-68, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretora Presidente e como Diretora responsável pela política institucional de conduta, conforme previsto na Resolução CNSP nº 382/20; **(ii)** Sr. **Gustavo da Rocha Rodrigues**, brasileiro, em união estável, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 09.282.961-3, devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 071.967.597-96, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Financeiro e como Diretor responsável: **(a)** Administrativo-Financeiro (Circular SUSEP nº 234/03); **(b)** pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; **(c)** pela contratação de correspondentes de microsseguro e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 409/21; **(d)** pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 431/2021; **(e)** pelo registro das operações de seguro, conforme previsto na Resolução CNSP nº 383/20; e **(f)** pelo compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas no âmbito dos mercados de seguros, previdência complementar aberta e capitalização ("Open Insurance"), conforme Resolução CNSP nº 415/21; **(iii)** Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho**, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.725.845-X (SSP/SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 295.893.578-73, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor sem designação específica, responsável pelas seguintes funções regulatórias: **(a)** Técnico (Circular SUSEP nº 234/03 e Resolução CNSP nº 432/21), **(b)** pelas relações com a SUSEP, **(c)** pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143/05 e **(d)** pelos convênios relativos ao Seguro Carta Azul (Circular SUSEP nº 611/20) e Seguro Carta Verde (Circular SUSEP nº 614/20); e **(v)** Sra. **Karen Ferraz de Aguiar Schiavon**, brasileira, casada, advogada, devidamente inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil sob o nº 221.667, portadora da Cédula de Identidade RG nº 33.771.446-0, devidamente inscrita no CPF/MF sob o nº 224.289.048-41, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretora sem designação específica, responsável pelas seguintes funções regulatórias: **(a)** Diretora responsável pelos Controles Internos, conforme previsto no artigo 9º da Resolução CNSP nº 416/2021; e **(b)** pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98 e Circulares SUSEP nº 234/2003 e 612/2020. Os membros da Diretoria ora eleitos: **(a)** tomam posse de seus respectivos cargos mediante a assinatura, nesta data, dos respectivos Termos de Posse, lavrados no livro próprio e que seguem anexos à presente ata como **Anexo I**, e **(b)** declaram, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que cumprem todos os requisitos do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 para sua eleição, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422, de 11 de novembro de 2021 e na Circular SUSEP nº 526, de 25 de fevereiro de 2016. **5.2.** Em vista das deliberações acima, o Conselho de Administração resolve consignar que, a partir desta data, a Diretoria da Companhia passa a ser composta pelos seguintes membros: Sra. **Paolla Gray Caldas** (acima qualificada), Diretora Presidente; Sr. **Gustavo da Rocha Rodrigues** (acima qualificado), Diretor Financeiro; Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho** (acima qualificado), Diretor (sem designação específica); e Sra. **Karen Ferraz de Aguiar Schiavon** (acima qualificada), Diretora (sem designação específica); todos com mandatos que se estenderão até a primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém mais desejou manifestar-se, a reunião foi encerrada, dela lavrando-se a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é transcrita no "Livro de Reunião do Conselho de Administração da Santander Auto S.A." e vai assinada pelos presentes. São Paulo, 26 de março de 2024. Ass.) **Eduardo Stefanello Dal Ri** (Presidente da Mesa); **Vagner de Paula Guzella** (Secretário da Mesa); Conselheiros: ass.) **Eduardo Stefanello Dal Ri** (Participação e Voto por Videoconferência); **Denis Ferro Junior** (Participação e Voto por Videoconferência); **Vagner de Paula Guzella** (Participação e Voto por Videoconferência); e **Gustavo Bahia Gama Sechin** (Participação e Voto por Videoconferência). **Declaração**: Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 26 de março de 2024. **Eduardo Stefanello Dal Ri** - Presidente da Mesa; **Vagner de Paula Guzella** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 284.738/24-4 em 24/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E WILIAN MIRON / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Sem referência de preços, fusões e aquisições de peso ficam em modo de espera

Enquanto compradores e vendedores não se acertam em discussões de preço, bancos de investimento assistem a um novo ano de poucas operações de fusões e aquisições, especialmente entre grandes empresas. A percepção na Faria Lima é que as grandes transações estão hibernando, à espera de um momento melhor da Bolsa. "A diferença de preço entre o que comprador e o vendedor querem negociar aumentou e isso tem feito com que as transações acabem sendo empurradas para frente", diz o responsável no Brasil pelo banco de investimento canadense Scotiabank, Victor Rosa. Segundo ele, há muitos vendedores que ainda veem suas empresas em níveis de preços de 2021, quando o juro estava em 2%, ou seja, bem diferente de agora com as taxas acima de 10%.

Empresas não têm pressa

Rosa diz que várias transações estão sendo arrastadas desde 2022, especialmente por empresas que não têm necessidade de liquidez, possuem alternativa de crédito e buscam o processo de fusão e aquisição (M&A) com um viés estratégico e a um preço que faça sentido. "São empresas que não têm pressa."

Suzano sondou a International Paper

Entre alguns negócios que não avançaram nos últimos meses está a tentativa da Suzano de comprar a International Paper, a busca da Eneva de se fundir com a Vibra Energia, a compra do Hortifruti da Americanas, além de empresas de varejo de material de construção que não encontraram compradores.

EXEMPLOS. De sucesso, a fusão de Soma e Arezzo foi uma das últimas a serem fechadas, mas tem uma particularidade. Ambas são listadas em Bolsa, portanto, existe uma referência de preço nos dois lados, e envolveram basicamente uma troca de ações. Outra fusão facilitada pela presença das companhias em Bolsa foi da Enauta e 3R, uma transação que vinha sendo trabalhada há bastante tempo.

SECA. Para o executivo de outro grande banco estrangeiro, que preferiu conversar em condição de anonimato, o volume de transações que estão sendo deixadas para um segundo momento é o maior em pelo menos seis anos, lembrando o ambiente na época da crise política do impeachment de Dilma Rousseff. "Este é um ano que está meio perdido", diz.

QUANTO VALE. Com a Bolsa em níveis historicamente baixos, os múltiplos das companhias estão pouco atrativos. As empresas privadas veem esses números e não acreditam que estejam valendo tão pouco, comenta um advogado que trabalha com fusões e aquisições e já viu alguns negócios importantes este ano ficarem pelo caminho. De dez negócios que ele vem trabalhando, só dois já saíram do papel.

REFORÇO

GRUPO SOMA/FARM-30/3/2022



Fusão entre a Arezzo e o Grupo Soma, dono de marcas como a Farm, saiu do papel porque envolveu troca de ações na Bolsa

MELHORA. O sócio-diretor da Seneca Evercore e ex-presidente do Goldman Sachs no Brasil, Daniel Wainstein, concorda que o primeiro semestre não foi o melhor em termos de fechamento de negócios, mas avalia que para os próximos meses a tendência é de aumento nos anúncios de transações.

LIQUIDEZ. O executivo da Seneca diz ainda que muitas das operações não aparecem nas estatísticas por se tratarem de negociações entre companhias com dificuldades financeiras. Segundo ele, entre 20% e 25% das transações que a Seneca Evercore trabalha hoje são empresas que buscam liquidez, enquanto o restante está dividido entre aquelas que estão vendendo fatia minoritária e venda de controle.

NÚMEROS. As estatísticas de fusões e aquisições mostram a queda nos volumes de operações em relação a 2023, ano que já foi fraco. A TTR Data mapeou 747 transações no primeiro semestre, queda de 26%. Esses negócios somaram R$ 102 bilhões, redução de 2,6%.

ENQUANTO ISSO... Nem todos os segmentos estão sendo afetados pela seca. Em energia, a quantidade de fusões e aquisições no segmento de geração solar está em alta e pode aumentar ainda mais entre 2025 e 2026, segundo levantamento da consultoria Greener. No primeiro semestre já foram realizadas 24 transações, a mesma quantidade observada durante todo o ano passado.

PARADOS. Os fundos de private equity – que compram participação em empresas – carregam um volume de recursos disponíveis para serem investidos em nível recorde e 150% maior do que em 2018, apesar de as projeções apontarem para um total de transações de fusões e aquisições semelhante ao daquele ano. Essa quantidade de recursos "parados" nos fundos de private equity é histórica, de acordo com levantamento da consultoria Bain & Company.

SOBE

Jogos Olímpicos ajudam a vender seguro viagem

GASPAR NOBREGA-COB



As vendas de seguro viagem no Brasil cresceram 10% no primeiro semestre, de acordo com a Superintendência de Seguros Privados. Olimpíada de Paris, Eurocopa e Copa América, todos eventos realizados no hemisfério norte, estão entre os fatores que ajudaram a puxar as vendas, avalia a Touareg Corretora de Seguros. Para 2024, analistas esperam que os prêmios do produto cheguem perto de R$ 1 bilhão.

DESCE

Ações cíclicas caem com perspectiva de inflação

FELIPE RAU/ESTADÃO - 17/2/2020





Ações de empresas dependentes do ciclo da economia, como Magazine Luiza (-5,80%), Petz (-4,31%), GPA (-4,30%) e Azul (-3,39%), ficaram entre as maiores baixas do Ibovespa ontem. Pesou sobre os papéis a alta dos juros futuros, impulsionada pelo aumento das projeções do mercado para a inflação. O relatório Focus mostrou alta de 4,05% para 4,10% na expectativa de IPCA em 2024, e de 3,90% para 3,96% em 2025.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 126.953,86 PTS. | Dia -0,42% | Mês 2,46% | Ano -5,39%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
KLABIN S/A UNT N2	21,92	3,40	12.210
3R PETROLEUMON NM	26,49	3,15	14.227
SUZANO S.A. ON NM	52,86	2,07	18.419

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MAGAZ LUIZA ON NM	11,19	-5,89	23.805
LWSA ON NM	4,25	-4,49	4.805
USIMINAS PNA N1	6,05	-4,42	40.793

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

24/7 a 24/8	0,0754	0,8470	0,5758	0,5000
25/7 a 25/8	0,0710	0,8105	0,5714	0,5000
26/7 a 26/8	0,0673	0,7737	0,5676	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.539,93	-0,12	3,63	7,56
FRANKFURT - DAX	18.320,67	-0,53	0,47	9,37
LONDRES - FTSE	8.292,35	0,08	1,57	7,23
TÓQUIO - NIKKEI	38.468,63	2,13	-2,82	14,95

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,39	3.207,04
	15/5/2035	6,22	2.254,25
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,25	4.289,03
PREFIXADO	1º/1/2027	11,98	760,75
	1º/1/2031	12,26	477,87
SELIC	1º/3/2027	0,08	15.113,10

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,25	2,68	3,70
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,09	0,26	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,46	0,21	2,48	4,23
CUB (Sinduscon)	1,16	0,76	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,71	0,68	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	1,0423
IGP-DI (FGV)	1,0288	INPC (IBGE)	1,0370
IPC-FIPE	1,0293	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	10,43	-0,10	0,10	-10,47
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,01	344.616	18,47	19,05	3,20
CAFÉ NY*	DEZ/24	229,35	75.524	227,05	232,40	0,09
SOJA CBOT**	AGO/24	10,55	28.097	10,307	10,737	-2,11
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,12	887.322	4,055	4,13	0,55

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

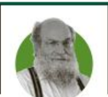
	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,71	-2,80	-5,71
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	232,35	0,00	-5,18
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,45	-0,36	6,43
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1408,76	-0,29	73,55

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6255	-0,57	0,67	15,91
DÓLAR TURISMO	5,8520	-0,49	0,95	15,77
EURO	6,0890	-0,88	1,74	13,39
OURO US$/ONÇA-TROY	2380,80	-0,40	1,86	11,81
WTI US$/BARRIL	75,4800	-0,98	-7,08	5,88
BRENTUS$/BARRIL	78,9600	-0,65	-6,95	2,49

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0823	1,2862	0,1778
EURO	0,924	1,0000	1,1884	0,1643
FRANCO SUÍÇO	0,886	0,9590	1,1397	0,1576
LIBRA ESTERLINA	0,778	0,8414	1,0000	0,1383
IENE	154,010	166,6730	198,0870	27,3800

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Demi Getschko trieste@gmail.com

Contraponto

Em experimentações com modelos LLM da IA, ficam muito claros seus surpreendentes resultados, tanto em "entender" contextos, como, a partir de fontes, em criar resumos. E sempre com linguagem de ótima qualidade. Como exemplos adicionais, IA fez-me um belo resumo de capítulo de livro que um grupo de colegas de leitura estamos discutindo.

Seguindo ainda na linha comentada, pediu-se à IA que elaborasse sobre uma possível analogia entre Amlet (o Hamlet histórico), real príncipe da Dinamarca famoso por sempre dizer a verdade, e a "verdade" na internet. Segue pequeno trecho do que IA generativa produziu: "A tragédia de Amlet na era da internet seria essa: um príncipe da verdade em um reino de incertezas, onde a autenticidade é constantemente questionada e a verdade é uma moeda rara e valiosa. Sua saga nos lembra que, mesmo em tempos de tecnologia avançada e comunicação instantânea, a luta pela verdade é eterna e sempre complexa".

Há, entretanto, contraponto a essa "profissão de fidelidade pela verdade". Em outras "conversas", sobre temas de esperança, a provoquei a citar poemas em português sobre o mito de Pandora. Entre os exemplos que ela trouxe, dois me eram completamente desconhecidos: *A caixa de Pandora*, poema de Olavo Bilac, e *A canção do ódio*, de Alberto Caeiro (Fernando Pessoa). Busquei-os na rede e nada achei. Pedi mais dados à IA.

> ***Por prioridades ou estratégia, IA prefere inventar algo a dizer que 'não conhece'***

Ela reforçou o que já tinha dito e anexou na íntegra, e em estilo parnasiano, o que seria o tal poema de Bilac. Também *A canção do ódio* foi explicitada, inclusive com comentários a relacionando ao tema "esperança". Busquei e, de novo, nada encontrei na internet.

Resolvi perguntar a outra IA bem conhecida se havia o poema de Bilac e se podia repassá-lo. Ela foi incisiva em dizer que "sim, é um poema bem conhecido" e me repassou. E... não era o mesmo poema que a primeira IA inventou! Ou seja, ambas criaram poemas verossímeis, que poderiam ser atribuídos a Olavo Bilac. O mesmo se passou com a tal *A canção do ódio*, com o detalhe adicional que a segunda IA, de forma ainda inventiva, o atribuiu a um outro heterônimo de Fernando Pessoa: Álvaro de Campos!

Por prioridades ou estratégia, IA prefere inventar algo a dizer que "não conhece". Como muitos já disseram, meias-verdades são as mentiras mais insidiosas, porque revestem-se da roupagem de verdade. Chesteron, em 1910, havia advertido de que, enquanto a verdade integral alia-se à virtude, uma meia-verdade sempre está acoplada a algum vício. Sempre alerta! ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia Inteligência artificial

IA da Apple ainda tem problemas e deve atrasar

Usuários ávidos pela inteligência artificial (IA) da Apple vão ter de esperar um pouco mais. De acordo com o colunista Mark Gurman, da Bloomberg, o lançamento da plataforma Apple Intelligence deve ser adiado. Trata-se de recursos de IA a serem disponibilizados em aparelhos da empresa e que foram anunciados na conferência WWDC, em junho.

Segundo a Bloomberg, essas ferramentas devem chegar apenas em outubro. Os planos iniciais para o lançamento da Apple Intelligence apontavam para o mês de setembro, com os novos modelos de iPhone, que chegam ao mercado tradicionalmente nesse mês.

Assim, ao contrário do esperado, a primeira versão do iOS 18 e do iPadOS 18 não trará a plataforma de IA. Setembro é ainda o mês em que se aguarda o começo das vendas do iPhone 16, mais novo produto da Apple. ●

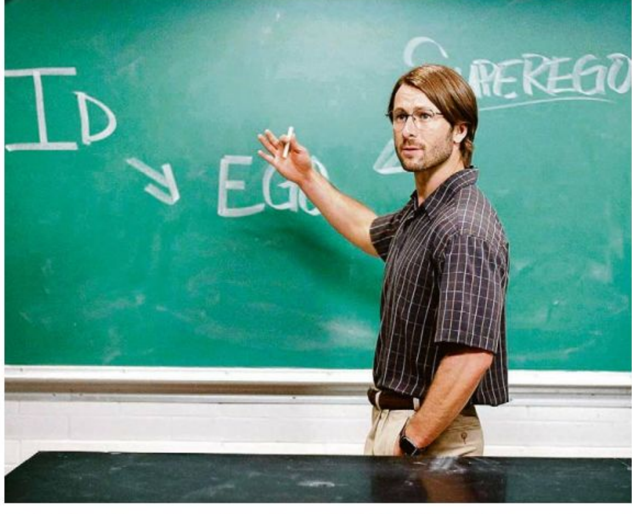
Cinema *Perfil*

Todos sabem que Glen Powell será uma grande estrela. Certo?

Aos 35 anos, ator texano de 'Twisters' e 'Todos Menos Você' faz sucesso e tem credibilidade, mas não considera nada garantido

SONIA RAO
THE WASHINGTON POST

DIAMOND FILMS



Chamado de novo McConaughey, ator também assina roteiro da comédia de ação 'Assassino por Acaso'

O ator Glen Powell parece estar em toda parte este ano. Ele brilha nas capas das revistas. Ele entra sorrateiramente em todos os seus feeds de redes sociais. Ele aparece em programas de entrevistas, nos quais diz a Gayle King que não está atrás de amor, mas que vai aceitar se "bater à minha porta".

Powell não só ganhou credibilidade entre os críticos ao se tornar uma arma frequente no arsenal de Richard Linklater – mais recentemente na comédia de ação *Assassino por Acaso*, cujo roteiro tem a assinatura do ator – como também pode estar à beira do estrelato com um blockbuster. Depois de um papel coadjuvante que chamou a atenção no sucesso *Top Gun: Maverick*, Powell, de 35 anos, estrela o filme de desastre *Twisters*, a sequência de Lee Isaac Chung para o hit de Jan de Bont com Helen Hunt e Bill Paxton, de 1996.

Os céticos levantam a sobrancelha para Powell, que vem sendo descrito como o novo Matthew McConaughey por causa do sorriso largo, do rosto talhado em madeira e do carisma texano. Ele já está pronto para expandir seu currículo com uma lista diversificada de projetos de cinema e TV – além de um possível musical na Broadway – e tem um caderno cheio de conselhos de nomes como Tom Cruise. Mas será que isso se traduz em trajetória? Powell vai ser o próximo McConaughey ou Cruise? Será que ele pode se tornar um Paul Newman ou um Robert Redford, ganhando um respeito artístico equivalente ao seu queixo e à potência do seu sorriso?

Se você perguntar para os especialistas – digamos, uma ou duas ou oito pessoas que trabalharam com Powell em algum momento de seus 22 anos de carreira – eles vão dizer que isso não é fogo de palha. Segundo eles, Powell faz questão de conhecer cada pessoa no set. Ele é o cara. Mas em Hollywood, como o próprio Powell sabe, nada é garantido.

"Tive de responder à pergunta: Glen é um astro de cinema?", diz Linklater. "Qualquer pessoa que tenha trabalhado com Glen sabe que ele é um astro de cinema."

O *Hollywood Reporter* considerou Powell um membro da "nova lista A" por causa de *Assassino por Acaso* e da comédia romântica *Todos Menos Você*, que arrecadou US$ 220 milhões no mundo todo – números inéditos para o gênero.

Mas nesta era de franquias de super-heróis e obscuros algoritmos de streaming, a definição tradicional de astro de cinema – alguém que consegue segurar um fim de semana de estreia – parece quase extinta. Embora a Netflix afirme que *Assassino por Acaso* teve um bom desempenho, entrando no seu top 10 global por três semanas seguidas, Powell ainda não é um protagonista comprovado nas bilheterias. A Universal está posicionando *Twisters* como sua grande aposta, confiando no efeito de suas estrelas e do espetáculo.

O destino do filme pode definir o destino de Powell.

No ano passado, Powell encontrou uma parceira de negócios valiosa em Sydney Sweeney, estrela de *Todos Menos Você*. Ele concordou com a ideia dela de alimentar rumores (falsos) de namoro para os dois continuarem aparecendo nas manchetes. Essa parte do plano deu certo, mas o filme ainda estava devagar nas bilheterias – após faturar apenas US$ 6 milhões no fim de semana de estreia, virou sucesso mundial.

Embora alguns atores possam se esquivar das comédias românticas, com receio de serem enquadrados como um tipo específico de personagem ou de não serem levados a sério, Powell reconhece o poder do gênero. Para ele, as comédias românticas são "a linguagem cinematográfica mais universal", porque "todos nós compartilhamos o desejo de amar e ser amados".

Powell estourou com outra comédia romântica: *O Plano Imperfeito* (2018), da Netflix, no qual ele e Zoey Deutch interpretam assistentes sobrecarregados que tentam aliviar a carga de trabalho fazendo seus chefes temperamentais se apaixonarem um pelo outro.

Embora *Jovens, Loucos e Mais Rebeldes* e *O Plano Imperfeito* tenham colocado Powell no mapa, seu maior filme até agora é *Top Gun: Maverick*. Na tão esperada sequência – que foi o segundo filme de maior bilheteria de 2022, arrecadando quase US$ 1,5 bilhão em todo o mundo – ele interpreta um arrogante piloto de caça da Marinha. O personagem de Tom Cruise acaba com toda essa pose, ensinando os jovens a ajudar uns aos outros. O ator deu muitos conselhos a Powell, que os anotou no caderno em que guarda a sabedoria dos mais experientes.

THRILLER. O astro, que estreou nas telas em *Pequenos Espiões 3: Game Over*, aos 13 anos, pode usar esses ensinamentos em trabalhos como *Huntington*, um thriller de vingança da A24, que está filmando na África do Sul, ou na versão de Edgar Wright de *O Sobrevivente* e ainda no drama jurídico de John Lee Hancock, *Monsanto*, na Netflix. Além disso, está colaborando na criação de *Chad Powers*, uma série de comédia do Hulu sobre futebol universitário. E J. J. Abrams estaria "de olho" nele para estrelar seu próximo filme.

"Acho que o erro dos atores é esquecer o passado", afirma ele. "Dar ao público sempre o mesmo sabor é uma coisa muito ruim. McConaughey me deu um conselho: 'Quando eles pensam que você vai fazer assim, você tem de fazer assado'." ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

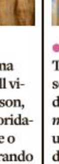
Destaques recentes

DIAMOND FILMS



● **Assassino por Acaso**

No longa (baseado em uma história real), Glen Powell vive o professor Gary Johnson, que passa a ajudar as autoridades a prender aqueles que o contratam, e acaba quebrando o protocolo para salvar uma mulher desesperada. ***Deve chegar ao streaming em breve***



NETFLIX



● **Top Gun – Maverick**

Tom Cruise volta a viver o personagem-título na sequência de 2022 de *Top Gun – Ases Indomáveis* (1986). Agora, ele treina uma nova geração de "ases indomáveis", entre eles o arrogante e rebelde Jake "Hangman" Seresin, interpretado por Glen Powell. ***Na Netflix***

MELINDA SUE GORDON/UNIVERSAL PICTURES



● **Twisters**

Nessa continuação de *Twister* (1996), Glen Powell interpreta Tyler Owens, que, ao lado de Kate Cooper (Daisy Edgar-Jones), embarca em uma jornada eletrizante para testar um novo sistema meteorológico. ***Em cartaz nos cinemas***



MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Luis Lobianco

‘A vida pode não ser segura dentro de um condomínio’

A segunda temporada da série *Os Outros* estreia no dia 15 de agosto no Globoplay e uma das novidades é a entrada de Luis Lobianco. As histórias se desenrolam com os moradores do condomínio de casas de luxo Barra Star Dream.

Para ele, adentrar o microcosmo de um condomínio – onde há casas enormes, câmeras de segurança e carros revistados na portaria – foi uma realidade nova. Despontou no Porta dos Fundos, fez recentemente a novela global *Vai na Fé* e o programa *Vai que Cola*, ele mora em um prédio pequeno na zona sul do Rio de Janeiro, frequenta rodas de samba e a praia.

“A gente vive sob um aspecto muito triste da violência urbana, mas não acredito que tantos muros protegem essas pessoas. Tragédias também ocorrem nesses condomínios. Então, não sei se o caminho é a gente sumir das ruas”

“Apesar de ser muito diferente da minha realidade, esse assunto me atrai ao mesmo tempo, explorar como essas pessoas pensam, o diferente para nós atores faz muito sentido. São pessoas que têm muito medo do mundo lá fora. A gente chegou a ver um documentário sobre moradores de Alphaville, em São Paulo, para se preparar para a série e eles justificam porque escolheram essa vida de morar naqueles condomínios e sempre têm muito medo nas falas, né?”, disse.

“Claro que a gente vive sob um aspecto muito triste da violência urbana, mas não acredito que tantos muros protegem essas pessoas. Tragédias também ocorrem nesses condomínios, nesses lugares, então não sei se o caminho é a gente sumir das ruas ou ocupá-las, com teatro de rua, por exemplo”, completou o ator.

O personagem de Lobianco, Seu Durval, é marcado pela morte da mulher. Ele mora no Barra Star Dream com seu gato, frequenta um grupo de fé do condomínio e se torna próximo da vizinha Raquel (Leticia Colin). Acaba se envolvendo em uma cilada com o novo morador do local, Sergio (Eduardo Sterblitch).

“O Durval coloca na tela um tipo de pessoa que viveu seus traumas, suas perdas, e isso trouxe para ele uma fragilidade emocional que, em algum momento, se mistura com a fragilidade do cidadão que está em uma cidade violenta, que passa por cima de pessoas mais velhas”, conta.

Na segunda temporada, os conflitos não são tão físicos, tão bélicos, mas existe no ar uma tensão e uma insegurança psicológica. Nesse condomínio, mesmo com essa proteção toda do grupo de amigos, Durval ainda assim se vê em risco pela presença de alguém que representa a milícia. Isso desestabiliza os personagens.

Lobianco reflete sobre as preocupações do personagem: “O Durval tem medo de sair na rua, de ser assaltado, atropelado, enganado, ser vítima de algum golpe, alguma coisa assim. E ele se fecha nesse grupo, no condomínio, mas ao mesmo tempo os desdobramentos dessa trama mostram que ele não está exatamente seguro vivendo essa vida. Ele também está muito vulnerável dentro desse condomínio porque muitas vezes são lugares que a milícia está presente, as armas, e aí eu acho que tudo que eu falar mais é spoiler. A vida pode não ser segura dentro do condomínio”.

Lobianco, como ator, valoriza a dramaturgia ao escolher projetos. Gosta de personagens que surpreendem. Além disso, o ator, de 42 anos, diz que o humor o ajudou muito em vários sentidos. Após a morte da sua mãe por câncer, quando tinha seis anos, Lobianco se envolveu em atividades artísticas, desenho e desenvolveu uma habilidade para imitar as pessoas: “Houve a sensibilidade de pessoas que estavam ao meu redor que me potencializaram nesse sentido. O primeiro impacto quando a mãe não está mais ali é você perder a autoestima. Foi no teatro que eu consegui me fortalecer e me reerguer. O humor salva”.

● **PAULA BONELLI**

DANIEL KLAJMIC

Lobianco está em ‘Os Outros 2’, que estreia no dia 15 de agosto

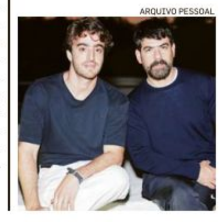
CEOs na Copenhagen Fashion Week

Luanna Toniolo, CEO e fundadora da TROC, plataforma de second hand, e Patrícia Lima, CEO e fundadora da Simple Organic, estarão na *Copenhagen Fashion Week*, principal semana de moda do mundo com foco em sustentabilidade e marcas de impacto positivo, que acontece entre os dias 5 e 9. Livia Nunes e Julia Arcangeli, criadoras de conteúdo, também estarão presentes.

ANNA EVANS


Lucas Nascimento assina nova coleção

Eduardo Toldi, diretor criativo e fundador da marca de lifestyle paulistana Egrey, convidou o estilista brasileiro radicado em Londres, Lucas Nascimento, para assinar a primeira coleção cápsula para a Egrey. O lançamento oficial acontece no próximo dia 6 de agosto na flagship store da label no Jardins. Nascimento é formado pela prestigiada University of the Arts London.

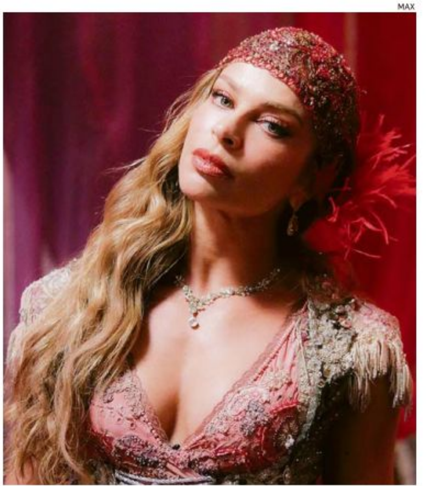
ARQUIVO PESSOAL


Grazi Massafera

‘Me descobri uma mulher corajosa, feliz pelo que faz’

Estrela de ‘Dona Beja’, primeira novela da Max, ela fala sobre a rotina de gravações e novos projetos

MAX



Grazi como Dona Beja, papel que foi de Maitê Proença em 1986

ENTREVISTA

Quase 20 anos depois do BBB que lhe trouxe a fama, a atriz diz que hoje escolhe o que quer fazer por prazer: “Antes eu fazia por dinheiro”

MATHEUS MANS

Se algum dia houve alguma desconfiança sobre o trabalho de Grazi Massafera como atriz, hoje não há mais. Ela, que ganhou fama ao ser finalista da quinta edição do reality show *Big Brother Brasil*, conseguiu o que muitos queriam: sair do programa e seguir a carreira de atriz. Hoje, aos 42 anos, quase 20 após o *BBB*, já tem mais de 10 novelas no currículo.

Seus trabalhos recentes, porém, fogem de tudo a que Grazi estava acostumada. Primeiramente com o filme *Uma Família Feliz*, lançado em abril e que marcou sua chegada aos cinemas. Depois, talvez o seu projeto mais ousado: ser a protagonista de *Dona Beja*, novela da Max que deve estrear em 2025 – mas, com toda a pós-produção pela frente, ainda sem data marcada.

Afinal, é o primeiro projeto da atriz fora da Globo, em uma adaptação sem qualquer pudor – são mais de 80 cenas de intimidade em apenas 40 episódios – sobre uma “moça de beleza estonteante” à frente de seu tempo, no século 19. Tudo com a imaginação das pessoas sempre voltando à novela de 1986 da TV Manchete, que era protagonizada por Maitê Proença. “Não deixa de ser uma homenagem à Maitê”, diz a atriz paranaense.

Em fevereiro, o **Estadão** visitou o set de *Dona Beja*, no Rio de Janeiro, e conversou com Grazi sobre os desafios da novela, os planos de carreira, o que pensa do audiovisual hoje e o que, a seu ver, pode acontecer com as novelas no futuro.

O que a atraiu a fazer *Dona Beja*?

Entrei no projeto no susto. Estava em casa com uma amiga e ela me contou que estavam comentando que eu era cotada para fazer *Dona Beja*. Já tinha ouvido falar, conhecia a personagem, mas não tinha assistido. Fui pesquisar sobre e fiquei enlouquecida. Quis saber quem estava fazendo a novela. Quando soube que era a Max, liguei para eles, pedi a personagem. O tempo passou, nada aconteceu, até que, do nada, me chamaram. Em um piscar de olhos, eu estava fazendo a preparação. Tudo muito rápido.

Então você não assistiu à versão original da novela?

Não. Peguei pedaços depois, ao pesquisar. Mas só vi partes.

Não quis assistir depois?

Conversamos todos e decidimos não assistir. É uma releitura, escrita de outra forma... Mas não tem como: Maitê foi icônica com a personagem e deixou o Brasil apaixonado, impactado. Não deixa de ser uma homenagem para ela.

Como você descreveria a sua *Dona Beja*?

Não sei dizer. Afinal, eu sempre gravava e assistia ao meu trabalho (*nas novelas da Globo*). Hoje, eu gravo e não vejo nada. Estou há cinco meses gravando e não sei como está ficando. Mas alguns dias saio feliz do set, em outros saio triste. É como qualquer trabalho.

Está sendo uma experiência diferente fazer uma novela menor e tão intensa?

Eu sou uma atriz intensa. Além disso, por ser uma novela reduzida (apenas 40 episódios), vivo muitas emoções, o dia inteiro, sem parar. Já teve cena que comecei a fazer, me emocionou demais e não conseguia terminar. Não consigo fazer diferente. Estou nesse projeto há cinco meses, muito focada. Meus amigos falam para voltar para eles, mas peço que esperem um pouco mais. É como eu trabalho.

> *“Hoje eu gravo e não vejo nada. Estou há 5 meses gravando e não sei como está ficando. Mas alguns dias saio feliz do set, em outros saio triste”*
> **Grazi Massafera**
> Atriz

Como vê esse formato de novela para o streaming e com menos episódios?

Espero que dê muito certo. É bom para o audiovisual, depois de tantos desfalques na classe artística, essa retomada e esse interesse do público. Diziam que as novelas estavam saturadas até que o streaming aponta para esse mercado e começa a preparar duas novelas ao mesmo tempo (*Dona Beja* e *Beleza Fatal*). E tudo é novo: o formato, a plataforma, a quantidade de episódios. É insano! Eu chego em casa exausta!

Acha que o futuro da novela está no streaming?

Não consigo dizer. Estamos trabalhando freneticamente para que seja. É preciso ver se o público vai aceitar.

E sobre o futuro da carreira? Quer fazer mais cinema, mais novelas?

Agora eu escolho o que quero fazer por prazer. Não era assim antes. Eu fazia por dinheiro. Claro que a profissão de atriz sempre me encantou, mas, com o tempo, fui vendo como tudo era diferente. É lindo quando o ator escolhe o personagem, isso lhe traz uma reflexão. Hoje, trabalho por prazer. É muito doido falar isso aos 40 anos no Brasil, mas faço parte de uma porcentagem pequena que pode fazer isso. Escolho personagens que podem causar alguma reflexão para mim e para o público.

No começo, você enfrentou preconceitos ao sair do BBB. Essa visão sobre você e seu trabalho acabou?

Eu comecei com um pedido do público. O Brasil me queria ali, confiava em mim. E me descobri como uma mulher corajosa, que se apaixona pelo que faz e quer fazer bem-feito. Cada vez me dedico mais, estou apaixonada pelo que faço. ●

Edna O’Brien 1930 - 2024

Escritora rompeu barreiras sociais e sexuais para as mulheres na Irlanda

OBITUÁRIO

A escritora irlandesa Edna O’Brien, conhecida por sua literatura rebelde e feminista, morreu no sábado, 27, aos 93 anos, anunciaram no domingo, no X (antigo Twitter), seu agente e sua editora. Segundo sua agente, Caroline Michael, e sua editora, Faber, ela morreu “tranquilamente, após uma longa doença”. Edna O’Brien “foi uma das maiores escritoras do nosso tempo”, pois “revolucionou a literatura irlandesa, captando a vida das mulheres e as complexidades da condição humana em uma prosa luminosa e simples”, acrescenta a mensagem.

MARCOS DE PAULA/ESTADÃO - 3/7/2009



Nascida em 1930, numa família rural católica de Clare, no oeste da Irlanda, a autora ganhou em 2018 o prestigiado prêmio Nabokov da PEN americana por romper as “barreiras sociais e sexuais para as mulheres na Irlanda e em outras partes do mundo”.

Seu primeiro romance, *The Country Girls* (1960), sobre a iniciação sexual de meninas católicas, baseado em sua experiência pessoal, foi um marco na literatura irlandesa moderna por romper tabus sexuais e sociais.

O livro foi banido das livrarias de Dublin e, por vezes, queimado por “falta de religião e pornografia”. Os seus seis livros seguintes tiveram o mesmo destino. Em cerca de 20 romances, a irlandesa retrata seu país como violento e atrasado. Com sua linguagem crua e lírica, investiga a intimidade das mulheres sacrificadas por uma educação que ela considerava repressiva e medieval.

TOLSTOI. Foi educada num colégio conventual e depois foi para Dublin, onde se licenciou em Farmácia em 1950 e se apaixonou por escritores como Tolstoi, Scott Fitzgerald e T.S. Eliot.

O presidente da Irlanda, Michael Higgins, a definiu como “uma das escritoras mais excepcionais dos tempos modernos”, dotada de “coragem moral para confrontar a sociedade com realidades ignoradas há muito tempo”. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Indignação e dignidade
Data estelar: Lua míngua em Gêmeos

A indignação é sempre seletiva, nossa humanidade se indigna com o que é de sua preferência, deixando passar despercebidas todas as outras abominações, mesmo que iguais ou até piores daquelas que são detectadas por seu radar indignado, mas isso não chega a ser algo moralmente criticável, porque apesar da seletividade, se nossa humanidade se indignasse com absolutamente todas as abominações que, sem ir mais longe, neste exato momento acontecem em todos os lugares do mundo, provavelmente morreria de tristeza, não aguentaria o tranco.

O problema é que nossa humanidade tem preferência pela indignação, e não por aquilo que lhe comprova a dignidade do ser humano, tal como o quanto, também neste exato instante, milhões de pessoas fazem escolhas e se comportam de uma forma que dignifica toda a nossa humanidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As alternativas são variadas, complicando a escolha. Você não precisa acertar na escolha, porque ainda haverá margem para você retificar os movimentos e, assim, aperfeiçoar tudo sobre a marcha. Melhor assim.

TOURO 21-4 a 20-5
Aquilo que está sob seu domínio precisa ser ressaltado o quanto antes, porque há outras questões além de seu domínio, na mão de pessoas que sua alma não confia direito, que tendem a agregar bastante dificuldade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se ficar esperando pelo momento perfeito para agir, acontecerá apenas isso, você ficará esperando. Pode ser que o momento não seja o melhor, mas uma coisa é certa, ao agir você tirará um grande peso de suas costas.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Talvez não seja possível você fazer o que tem em mente, porque apesar de você ter acertado nos planos, isso não significa que as pessoas envolvidas estarão disponíveis para dar continuidade. É um cenário complexo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Se todo mundo sabe visceralmente que a união faz a força, por que raios as pessoas continuam se comportando como se não precisassem umas das outras? Assim de louca é nossa humanidade, sempre chutando contra si mesma.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Mesmo que suas ações desagradem e sejam recebidas com contrariedades de todos os tipos, nesta parte do caminho é melhor desagradar do que tentar se adaptar ao que as pessoas pretendem. Seja mais você.

LIBRA 23-9 a 22-10
Melhor você não se importar demais com as questões práticas que parecem tornar impossível suas pretensões, porque nesta parte do caminho vale mais a pena sua alma se agarrar aos ideais imaginários do que às questões práticas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Você tem suas certezas e essas são inamovíveis, porém, se você adotasse uma postura mais flexível, lhe sobrariam olhos para enxergar que as tais certezas não sejam tão certas assim. Dúvidas necessárias.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Se pairam suspeitas, melhor tirar satisfação e esclarecer tudo, porque agora é um momento em que as pessoas precisam estreitar laços e unirem forças, já que só assim conseguiriam avançar um pouco mais.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Use todos os instrumentos que estão ao alcance de sua mão e conhecimento para se abrir passagem, você não precisa de nada além do que já está disponível. O bom uso dos instrumentos disponíveis é tudo que você precisa.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Você, definitivamente, não deve esperar nada acontecer, o que você precisa é se munir de boa vontade e tomar iniciativas firmes para que as coisas aconteçam de acordo aos seus planos. Assim, mesmo falhando, será uma vitória.

PEIXES 20-2 a 20-3
Há questões que merecem ser concluídas, para sua alma ficar livre e alçar novos voos. Porém, ainda há uma confusão entre o que seria a virtude de persistir no caminho e a teimosia viciada que patina sem sair do lugar.

Música *Justiça*

Polícia divulga detalhes da causa da morte de Sinéad O'Connor

Cantora morreu há um ano em decorrência de asma e de uma doença pulmonar obstrutiva crônica

Detalhes da causa da morte de Sinéad O'Connor, cantora que foi encontrada sem vida em sua casa há cerca de um ano, foram divulgados. Segundo informações do *The Irish Independent*, ela morreu em decorrência de asma e de uma doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). E também vinha sofrendo com uma infecção do sistema respiratório.

Conhecida pelo hit *Nothing Compares 2 U*, versão de uma música de Prince, Sinéad havia se mudado recentemente para um apartamento na capital britânica. Inicialmente, a causa da morte não havia sido tornada pública, mas a polícia já tinha confirmado que não se tratava de um caso suspeito. Em janeiro deste ano surgiu a informação de que o óbito foi registrado por "causas naturais", mas ainda sem mais detalhes.

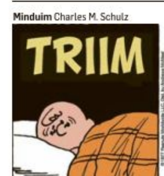
Sinéad O'Connor morreu em 26 de julho de 2023, cerca de um ano depois de seu filho, Shane, de 17 anos, ter cometido suicídio após fugir do hospital em que estava sob observação justamente para evitar que atentasse contra a própria vida.

Esta não foi a única tragédia que a cantora enfrentou durante a vida. No livro *Rememberings*, de 2021, ela falou sobre a infância traumática e violenta. De acordo com a revista *People*, após os pais se divorciarem quando ela era criança, sua mãe Marie "não estava bem" e a espancava diariamente. "Minha mãe tinha essa obsessão de destruir meu útero", disse a cantora à publicação.

Por décadas, a cantora irlandesa falou abertamente sobre a luta que ela mesma travava contra doenças mentais. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Mauricio de Sousa

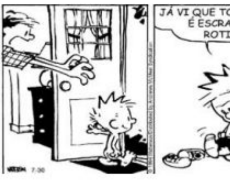




O melhor de Calvin Bill Watterson







Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Os erros são os portais da descoberta"* **James Joyce**



Prato do dia
Patrícia Ferraz *E-mail:* patriciacferraz@gmail.com; *instagram:* @patriciacferraz

Corn Chowder

Um dos pratos de inverno mais populares nos Estados Unidos, o chowder é uma sopa grossa, cremosa e com pedaços de carnes ou vegetais.

A receita original surgiu na costa da França, entre Bretanha e Bordeaux: era uma sopa de peixes, feita em caldeirões comunitários para celebrar a volta dos pescadores para casa – daí o nome inspirado na palavra caldeirão em francês, chaudron. Foi levada pelos colonizadores para a América e nos anos 1800 já era popular especialmente na Nova Inglaterra, onde passou a ser feita com amêijoas, abundantes ali.

O prato foi ganhando ingredientes e variações – pedaços de batata e cebola estão na maioria das receitas hoje preparadas por todo o país. Os clam chowders mais célebres são os de Manhattan, Rhode Island, Long Island e Boston, todos de amêijoas. Mas no sul e centro dos EUA impera o corn chowder, feito de milho, que leva tomate e pedaços de bacon. Uma delícia, reconfortante.

Escolhi uma receita simples e rápida de chowder, do escritor Mark Bittman. Dei só um toque: bati parte da sopa para engrossar. Recomendo. É um jantar perfeito para uma noite fria.


RENATA CARLINI

Ingredientes
4 porções

_ 4 a 6 espigas de milho debulhadas (ou 1 lata de milho verde em conserva, lavado e escorrido)
_ 4 fatias de bacon cortadas em cubos
_ 1 colher (sopa) de manteiga
_ 1 cebola média bem picada
_ 2 batatas médias cortadas em cubos pequenos
_ 2 tomates sem pele e sem semente cortados em cubos
_ 1 xícara (chá) de leite
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
_ salsinha para finalizar (opcional)

Preparo
Fácil. 30 min.

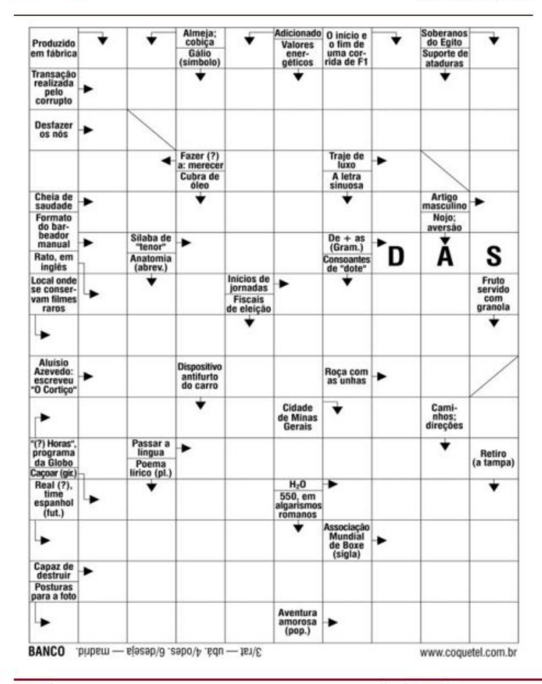
1. Cozinhe o milho em água fervente com uma colher (sobremesa) de sal até ficar macio. Escorra. (O milho em conserva já é cozido, é só lavar e escorrer.)
2. Cozinhe os cubos de batata em água fervente com 1 colher (sobremesa) de sal até começar a amolecer e escorra.
3. Derreta a manteiga em uma panela com bordas altas, refogue a cebola com o bacon por três ou quatro minutos, junte as batatas já cozidas, o tomate em cubos e refogue por mais dois ou três minutos.
4. Junte o milho cozido já escorrido e o leite, cozinhe por dois ou três minutos. Tempere com sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto.
5. Retire uma concha da sopa e passe pelo processador ou mixer para ter um purê rústico. Devolva o purê à panela com a sopa e misture bem. Aqueça, salpique a salsinha e sirva. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**



CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tiradentes

Joaquim José da Silva Xavier nasceu na Vila São José, hoje **TIRADENTES**, em Minas Gerais, em 1746.

Exerceu diversas **ATIVIDADES** profissionais, entre elas as de minerador, **TROPEIRO**, militar e **DENTISTA**. Esta última lhe rendeu a **ALCUNHA** pela qual seria conhecido através dos **SÉCULOS**: Tiradentes.

É considerado o **LÍDER** da **INCONFIDÊNCIA** Mineira, movimento que lutou pela independência do Brasil. Foi organizada por **INTELECTUAIS**, profissionais **LIBERAIS**, representantes do **CLERO**, além de **FAZENDEIROS** e **MINERADORES** que, inconformados com os **ABUSOS** da **METRÓPOLE**, queriam a ~~**LIBERTAÇÃO**~~ do país. Entretanto, os inconfidentes foram **TRAÍDOS** por um de seus companheiros, Joaquim Silvério dos Reis, em troca do **PERDÃO** de suas **DÍVIDAS**. O grupo foi preso e **JULGADO**. Como a maioria fazia parte das **ELITES**, suas penas foram **COMUTADAS** e apenas Tiradentes foi levado à força, em 21 de abril de 1792. Em 1965, por meio de **DECRETO**, a data de sua morte tornou-se **FERIADO** nacional e ele foi proclamado patrono **CÍVICO** do Brasil.

F	A	Z	E	N	D	E	I	R	O	S
A	D	N	G	F	Y	Y	X	I	J	B
T	S	E	T	N	E	D	A	R	I	T
I	Y	J	Y	A	I	L	G	D	B	F
V	K	U	A	B	N	J	D	I	W	E
I	E	L	L	U	T	I	E	V	G	R
D	D	G	C	S	E	Y	N	I	V	I
A	T	A	U	O	L	D	T	D	M	A
D	R	D	N	S	E	P	I	A	I	D
E	O	O	H	E	C	E	S	S	N	O
S	P	R	A	J	T	R	T	V	E	R
K	E	N	X	C	U	D	A	S	R	L
G	I	Z	C	L	A	Ã	C	I	A	I
W	R	Y	I	E	I	O	O	Y	D	B
I	O	I	V	R	S	J	M	X	O	E
G	S	D	I	O	I	H	U	I	R	R
		D	C	X	N	C	T	M	E	T
			O	R	C	J	A	S	S	A
			N	C	O	F	D	E	T	Ç
			B	Z	N	M	A	C	J	Ã
				L	F	E	S	U	T	O
				I	I	T	X	L	R	Z
				B	D	R	V	O	A	Y
				E	E	O	M	S	I	D
				R	N	P	I	C	D	E
				A	C	O	X	X	O	C
				I	I	L	W	L	S	R
				S	A	E	M	B	N	E
				E	L	I	T	E	S	T
				L	I	D	E	R	E	O



SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

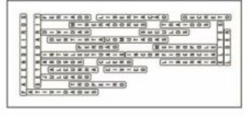
Nível Fácil

	8	9	4			1		
			7		8	9		3
3	1				2			5
	7	8					3	6
9	6					7	2	
8			2				4	7
5		6	9		7			
		1			3	2	5	

SOLUÇÕES







_Dores, peso, menopausa (e perimenopausa), libido, memória... será que a vida está mais difícil depois dos 40?*

7 perguntas que surgem com a meia-idade

DANA G. SMITH
THE NEW YORK TIMES

A meia-idade, geralmente definida como o período da vida entre 40 e 60 anos, é um ponto de inflexão. É o momento em que nossos comportamentos passados começam a nos afetar e começamos a notar o envelhecimento de nosso corpo e mente – às vezes de maneiras frustrantes ou desconcertantes. Mas também é uma oportunidade: nossa velhice não está gravada em pedra e ainda dá tempo de fazer ajustes para melhorar a saúde e o bem-estar no futuro.

"As coisas que você faz ou acontecem na meia-idade podem ter efeitos de longo prazo na vida", disse Margie Lachman, professora de psicologia da Universidade Brandeis especializada em meia-idade. "Então é um período muito importante para prestar atenção ao seu corpo."

O *New York Times* perguntou aos leitores quais eram suas dúvidas mais urgentes sobre a meia-idade e recebemos mais de 800 respostas, que vão do mundano ao existencial. Embora a experiência de envelhecimento varie de pessoa a pessoa, sete questões surgiram repetidas vezes. Aqui está o que os especialistas têm a dizer sobre essas preocupações comuns, como e por que elas surgem, quais podemos adiar ou controlar e por que nem todas as mudanças são ruins.

1. De onde vieram essas dores?

Algumas delas podem ser simples dores musculares. As pessoas tendem a ser menos ativas na meia-idade e, se você não tiver o costume de trabalhar um grupo muscular específico, tarefas como varrer o quintal podem deixar seu corpo dolorido, afirma Scott Trappe, professor de bioenergética humana e diretor do Laboratório de Desempenho Humano da Ball State University.

A massa muscular também começa a diminuir naturalmente na meia-idade, o que pode resultar em dores nas articulações. "O que o músculo faz é absorver parte da carga que você carrega, aliviando a dor das articulações", diz Arun Karlamangla, professor de medicina da Ucla especializado em geriatria.

Além disso, nossas articulações ficam mais rígidas à medida que envelhecemos pelo acúmulo de desgaste, o que pode resultar em tecido cicatricial. "Os tendões e os músculos perdem um pouco da plasticidade", diz Trappe. E quando você combina músculos fracos e articulações rígidas com movimento – especialmente movimentos rápidos, de torção ou de alta intensidade – você pode sentir "algo se rasgando ou estalando", disse ele.

As mulheres têm um risco maior de lesões, pois seus ossos ficam mais fracos quando o estrogênio cai durante a menopausa. "Você não sente a perda de densidade óssea. Não dói", lembra Stephanie Faubion, diretora do Centro de Saúde da Mulher da Clínica Mayo e diretora médica da Menopause Society. "Você não sente nada, até quebrar alguma coisa."

Existe alguma coisa que eu possa fazer?

Todas essas questões – força muscular, densidade óssea e saúde articular – podem ser melhoradas com exercício. O treinamento de força é fundamental para compensar o declínio da massa muscular e da densidade óssea. E o exercício aeróbico traz importantes benefícios cardiovasculares e outras vantagens para a saúde. "A solução mágica é a atividade física", ressalta Karlamangla. Isso vale não apenas para problemas musculares e articulares, mas para praticamente qualquer outra alteração relacionada à idade.

Karlamangla acrescenta que não há motivo para você não continuar se esforçando nos treinos, como correr em vez de caminhar ou ir aumentando os pesos na academia. "Mesmo só um pouco de atividade física já é bom", disse ele, mas, para obter maiores benefícios, procure uma intensidade moderada ou vigorosa. Fale com um personal trainer, fisioterapeuta ou médico se tiver lesões específicas ou problemas de saúde que precise levar em consideração.



LIGHTFIELD STUDIOS/ADOBE STOCK

Perdas e ganhos

A meia-idade não é a época mais feliz da vida (é a velhice) nem a mais difícil (é o início da vida adulta), mas é relativamente estável.

2. Por que estou ganhando peso de repente?

Durante décadas, a suposição geral era de que as pessoas sofrem mais com o peso na meia-idade porque o metabolismo desacelera de repente. Mas um artigo de 2021 publicado na revista *Science* lançou dúvidas sobre essa conclusão. A pesquisa mostrou que a quantidade de calorias que as pessoas queimam, tanto pelo metabolismo em repouso quanto pelas atividades diárias, na verdade é bastante estável dos 20 aos 60 anos. (O metabolismo é mais rápido da infância até a adolescência, de acordo com o estudo, e cai novamente no fim da vida).

"Todo mundo achava que havia um declínio na meia-idade, mas não é o que acontece", disse Herman Pontzer, professor de antropologia evolutiva na Universidade Duke, que liderou a pesquisa. Em vez disso, disse, é mais provável que aquilo que parece ser um ganho repentino de peso na meia-idade seja o acúmulo de um ou dois quilos por ano nas últimas décadas. Às vezes, as pessoas só percebem quando chegam aos 40 anos com 20 quilos a mais do que na faculdade. Esse ganho gradual de peso, acrescentou ele, geralmente é causado porque as pessoas comem algumas calorias a mais do que seu corpo queima todos os dias.

Nem todos concordam com a conclusão de Pontzer. Susan Roberts, pesquisadora sênior da Escola Geisel de Medicina em Dartmouth, disse que algumas mudanças biológicas começam a ocorrer na meia-idade e podem afetar a composição e o metabolismo do corpo. Primeiro, o declínio natural da massa muscular pode mudar a maneira como a pessoa se olha no espelho, especialmente se ela ganhou gordura corporal ao longo dos anos. Essa mudança não tem um grande efeito no metabolismo – meio quilo de músculo queima apenas cerca de 4 calorias a mais por dia do que meio quilo de gordura.

Um fator mais importante para a desaceleração do metabolismo é o cérebro, responsável por cerca de 20% do consumo de energia do corpo. Nosso cérebro começa a encolher gradualmente na idade adulta, e menos volume cerebral pode significar menos calorias queimadas, disse Roberts. "Não creio que o cérebro seja a única peça desse quebra-cabeça, mas acho que é uma peça importante que ainda não foi devidamente reconhecida."

Por que tudo parece se acumular na barriga?

Homens e mulheres tendem a reclamar do aumento da gordura abdominal, principalmente na meia-idade. Há evidências de que, pelo menos para as mulheres, esta queixa é justificada: por razões que os cientistas ainda não compreendem por completo, à medida que os níveis hormonais mudam com o início da menopausa, a gordura começa a se acumular mais na barriga e menos na cintura ou nas coxas.

Passamos de peras a maçãs, disse Faubion. "Isso não se traduz em mudança na balança", acrescentou. No conjunto com os outros fatores, é "uma combinação um pouco desagradável para as mulheres".

3. Perimenopausa. que diabo é isso?

A perimenopausa pode pegar as mulheres de surpresa. A menopausa é definida como a ausência de menstruação durante um ano e ocorre por volta dos 51 anos de idade, em média. Mas as mulheres podem sentir flutuações dramáticas na função ovariana e nos níveis de estrogênio até dez anos antes de pararem de menstruar – em alguns casos, começando já aos 30 e poucos.

Historicamente, essa "montanha-russa" hormonal da perimenopausa foi rejeitada pelos médicos, disse Faubion. "Costumávamos dizer às mulheres – eu costumava dizer –: 'Ah, você ainda menstrua regularmente, não pode estar com sintomas de menopausa'", disse ela. "Mas agora sabemos que você pode ter os mesmos sintomas da menopausa e estar na perimenopausa."

Ondas de calor e suores noturnos são os sintomas relatados com mais frequência, mas irritabilidade, confusão mental e sentimentos de ansiedade e depressão também são comuns. Muitas mulheres têm o sono perturbado por causa dos suores noturnos, embora Faubion pense que as alterações hormonais talvez contribuam para a insônia de outras formas que ainda não compreendemos.

A terapia hormonal pode ajudar, e os riscos de efeitos colaterais são menores quando iniciada desde cedo. Tecni- →

camente, o tratamento é aprovado para ondas de calor, ressecamento vaginal e prevenção de perda óssea, mas Faubion disse que a terapia hormonal também pode ajudar nos sintomas de humor e sono. Para mulheres que estão na perimenopausa e ainda podem engravidar, os médicos podem prescrever métodos anticoncepcionais hormonais para ajudar a regular os hormônios.

4. Para onde foi a libido, até dos homens?

Às vezes, os culpados são os hormônios. As preocupações com a baixa testosterona têm recebido muita atenção recentemente e os níveis de fato caem com a idade. No entanto, "a maioria dos homens vai manter níveis normais ao longo da vida", afirma Shalender Bhasin, endocrinologista do Brigham and Women's Hospital em Boston, que pesquisa a terapia com testosterona. É difícil determinar exatamente quantos homens apresentam deficiência de testosterona. De acordo com a Associação Americana de Urologia, as estimativas variam de 2% a 50% dos homens em qualquer idade, com taxas para homens de meia-idade variando de 4% a 12%.

Para homens com testosterona clinicamente baixa, problema também conhecido como hipogonadismo, a terapia com testosterona pode ajudar a tratar os sintomas, que incluem diminuição da massa muscular, depressão e fadiga, bem como baixa libido. Mas ainda não está claro se a terapia com testosterona é benéfica e segura para homens que não têm hipogonadismo, em parte porque o tratamento não foi testado nesta população em grande ensaio clínico.

No entanto, a libido é mais do que testosterona. De acordo com uma estimativa recente, cerca de um quarto dos homens com idades entre 45 e 54 anos tem dificuldade de ereção, e essa porcentagem aumenta com a idade. A disfunção erétil pode deixar os homens constrangidos e menos dispostos a fazer sexo, disse o Dr. Alan Shindel, professor de Urologia da Universidade da Califórnia, São Francisco.

A disfunção erétil pode ocorrer por vários motivos – os mais comuns são problemas de saúde como hipertensão, diabete e colesterol alto – e pode ser tratada com medicamentos ou mudanças no estilo de vida, como exercícios e dieta saudável. "Tudo o que é bom para o seu coração é bom para o seu pênis e também será bom para a sua libido", disse Shindel.

Por que pode acontecer com as mulheres?

A alteração dos níveis hormonais na meia-idade também pode afetar o desejo sexual das mulheres, embora de forma mais indireta. Os poucos estudos sobre o assunto não mostram uma correlação clara e consistente entre o declínio do estrogênio durante a menopausa e a baixa libido, e o tratamento com terapia hormonal com estrogênio não parece aumentar o desejo sexual, diz Holly Thomas, professora assistente de medicina e ciências clínicas na Universidade de Pittsburgh.

Mas as mulheres que sentem ondas de calor frequentes e perturbações do sono têm maior probabilidade de relatar baixa libido, e o ressecamento vaginal que surge em algumas mulheres durante a menopausa pode deixar o sexo doloroso e, como resultado, indesejável. O tratamento desses sintomas pode melhorar o bem-estar geral da mulher e, por sua vez, seu interesse pelo sexo.

Os fatores psicossociais provavelmente desempenham um papel maior, afirma Thomas. Pesquisas mostraram que a qualidade do relacionamento, o estresse, a fadiga e outros problemas de saúde – entre eles a depressão – têm uma influência significativa no desejo sexual das mulheres na pós-menopausa. "Quando sua mente está cheia de fatores estressantes, faz sentido que você não tenha muita cabeça para pensar em intimidade", disse ela.

As questões psicossociais também podem atormentar os homens, diz Shindel, embora muitas vezes eles "tenham dificuldade em aceitar que existe qualquer aspecto psicossocial nas preocupações sexuais". Mas, acrescenta ele, "sempre quero divulgar isso e normalizar isso para os homens".

Se você anda com preocupações com seu desejo sexual, converse com seu parceiro e considere consultar um terapeuta sexual. Você também pode pedir ao seu ginecologista ou urologista para verificar se há algum problema de saúde física. E embora a libido tenda a diminuir à medida que envelhecemos, Shindel diz: "Ela nunca desaparece. Nunca estamos velhos demais para o sexo."

5. É só na minha cabeça ou já estou começando a esquecer as coisas?

Sua memória provavelmente não anda tão boa quanto era aos 20 ou 30 anos. Mas isso faz parte do desenvolvimento normal do cérebro. O volume do cérebro atinge o pico por volta dos 20 anos e depois diminui lentamente durante a idade adulta. Essa perda começa a acelerar aos 50 e 60 anos de idade. As regiões envolvidas na atenção, na memória e no funcionamento executivo são especialmente afetadas, o que, por sua vez, pode alterar alguns aspectos da cognição, como a rapidez com que você pensa.

"O tipo de alteração na memória que vemos na meia-idade normalmente não é indicativo de algum tipo de demência", disse Lachman. "As pessoas às vezes demoram um pouco mais para se lembrarem de alguma coisa, mas só por causa da desaceleração geral do sistema nervoso central."

Embora todo mundo sinta essas alterações cerebrais relacionadas à idade, a rapidez com que elas ocorrem e o quanto a cognição diminui varia de pessoa para pessoa. Nossa saúde e nossos hábitos – especialmente exercícios, nutrição, sono, conexões sociais e desafios mentais – contribuem para o envelhecimento saudável do cérebro. "Esta é a primeira janela de tempo em que começamos a ver essas diferenças entre as pessoas, e é por isso que é um período tão importante para entender", diz Gagan Wig, professor associado de ciências comportamentais e do cérebro na Universidade do Texas, em Dallas.

Embora rara, a demência de início precoce de fato acontece e possivelmente tem causas genéticas. O maior sinal de que algo pode estar errado é se sua memória estiver muito pior que a de seus pares ou se estiver piorando rápido, disse Wig. Se você está achando que sua perda de memória talvez não esteja normal ou se você tem histórico familiar de demência de início precoce, consulte seu médico.

Pelo lado positivo, alguns processos cognitivos melhoram com a idade – uma mudança que é "subestimada", diz Wig. "Mesmo que sua velocidade esteja diminuindo, seu conhecimento verbal, seu conhecimento do mundo e seu acesso à informação semântica na verdade aumentam". O conhecimento do mundo vem das informações e experiências que a pessoa acumula ao longo da vida, acrescenta ele. Alguns cientistas se referem a isso como "inteligência cristalizada", outros chamam de sabedoria.

6. Preciso começar a prestar atenção a quais problemas de saúde?

Não é coincidência que os exames para muitas doenças crônicas relacionadas à idade comecem agora: a meia-idade é quando os comportamentos, as exposições tóxicas e o desgaste geral do corpo começam a nos afetar (por exemplo, décadas de pequenas exposições frequentes a algum agente cancerígeno, como a radiação UV do sol, podem causar mutações genéticas que levam ao câncer).

Nas mulheres, a menopausa também aumenta o risco de vários problemas relacionados à idade, principalmente doenças cardiovasculares. Os cientistas acham que isso ocorre porque o estrogênio e outras substâncias químicas produzidas pelos ovários na pré-menopausa protegem muitos órgãos do corpo. "Embora as mulheres tenham uma vantagem biológica sobre os homens antes da menopausa, parte dessa lacuna entre homens e mulheres em termos de risco cardiovascular e riscos metabólicos diminui após a transição da menopausa", disse Karlamangla.

Alguns exames de saúde comuns, como mamografias e colonoscopias, podem detectar uma doença na fase mais precoce possível, o que costuma aumentar as chances de sucesso do tratamento. Outros, como exames de colesterol e testes de açúcar no sangue, servem para acompanhar como um aspecto da saúde muda ao longo do tempo, para que os médicos saibam se e quando precisam intervir.

Você deve verificar a pressão arterial e o colesterol regularmente, mesmo antes de entrar na meia-idade. Faça o teste de pré-diabete aos 35 anos se estiver com sobrepeso ou obesidade – e, em todo caso, aos 45. As mamografias são recomendadas a partir dos 40 anos pelas entidades médicas, e você deve fazer sua primeira colonoscopia aos 45.

Os exames de densidade óssea não são oficialmente recomendados para mulheres antes dos 65 anos, mas, se você tem histórico familiar de osteoporose, deve conversar com seu médico. O tratamento do câncer de próstata se tornou mais matizado nos últimos anos e, como resultado, o mesmo aconteceu com as recomendações sobre seus exames, então peça orientação ao seu médico. E se você é fumante ou ex-fumante, faça o exame de câncer de pulmão a partir dos 50 anos.

7. Por que a vida parece tão difícil?

A geração sanduíche é um fato: talvez você esteja cuidando de filhos em crescimento e de pais idosos ao mesmo tempo, sem mencionar o malabarismo com a carreira pela qual vem trabalhando há décadas. "As pessoas na meia-idade ficam realmente esgotadas porque têm muito o que fazer", diz Lachman.

Esta é a má notícia. A boa notícia é que você tem mais recursos para lidar com todas essas responsabilidades do que quando era mais jovem, pontua David Almeida, professor de desenvolvimento humano e estudos da família na Universidade Estadual da Pensilvânia. Durante mais de duas décadas, Almeida pesquisou os níveis de estresse diário de adultos de todas as idades. Em contraste com a infame curva de felicidade em forma de U, que sugere que as pessoas se sentem mais infelizes na meia-idade, Almeida descobriu que, pelo menos quando se trata de lidar com o estresse, as coisas tendem a melhorar com o tempo. Isso pode acontecer porque "é uma época da vida em que temos mais probabilidade de estar no comando", disse ele.

"Não é o período de crise que as pessoas pensam que é", acrescentou Almeida. "Em termos de vida diária, é muito bom, na média." As pesquisas sobre o bem-estar emocional confirmam isso. A meia-idade não é a época mais feliz da vida (é a velhice) nem a mais difícil (é o início da vida adulta), mas é relativamente estável.

Dito isto, um dos estudos mais recentes de Almeida indicou que as coisas podem estar mudando. Ele descobriu que a meia-idade está mais estressante agora do que nas décadas anteriores, possivelmente por pressões financeiras adicionais. E aquela curva em forma de U? Susan Charles, professora de ciências psicológicas na Universidade da Califórnia, Irvine, acredita que a satisfação com a vida atinge o ponto mais baixo na meia-idade porque é o momento em que as pessoas começam a refletir sobre ela.

"Na juventude, achamos que vamos crescer e ser presidente, temos muitos sonhos e esperanças", diz Charles. "Então a meia-idade é a época em que você concilia o que tem com o que esperava e sonhava". Mas, acrescenta ela, quando as pessoas ficam mais velhas, a maioria já se conformou com tudo. As pessoas se sentem gratas pelo que têm e pensam: 'Sim, estou muito feliz com isso'." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

LIFE

ILUSTRAÇÕES: ALBERT TERCERO/THE NEW YORK TIMES

Paladar Teste

Segredos para uma pasta de amendoim ideal

Especialistas avaliam 10 marcas à venda nos supermercados, tendo a torra como o principal critério de sabor

CHRIS CAMPOS

A pasta de amendoim integral, sem açúcar, é a estrela deste teste do *Paladar*. Convidamos um time de especialistas para avaliar às cegas 10 marcas encontradas nos supermercados. Por se tratar de um produto integral, ou seja, composto apenas de amendoim, a avaliação teve como parâmetro o sabor do próprio amendoim, sendo o grau de torra do ingrediente o principal critério de sabor.

"A maneira como a pasta de amendoim foi processada tem relação direta com a textura do produto. Esse foi um dos critérios levados em conta na avaliação", explica a chef Izabela Dolabela (@izabeladolabela).

A textura do produto varia de marca para marca. Algumas são lisinhas e cremosas. Outras, densas, com grânulos bastante evidentes na boca. Há pastas integrais de amendoim bem clarinhas, indicativo de uma torra leve dos grãos que, às vezes, compromete o sabor – a pasta fica com gosto de amendoim cru. O oposto também ocorre – a pasta fica com um sabor amargo porque a torra passou do ponto.

As de melhor sabor são aquelas que remetem ao gosto de um amendoim saboroso, torradinho, nem queimado nem cru. Já a textura considerada ideal pelos jurados é a cremosa. Pastas muito densas geralmente "amarram" na boca. "No teste avaliamos a qualidade do próprio amendoim, o grau de torra e o tempo certo da colheita. E foi impressionante a diferença de sabor entre uma pasta e outra", avalia a chef Cristina Martins (@tanamesa.tm).

A pasta de amendoim integral, sem açúcar, é um dos alimentos favoritos de quem pratica esportes ou frequenta academia com regularidade. Isso porque a pasta é um produto nutritivo, rico em antioxidantes, proteínas e vitamina E. Também é altamente calórico: 100 g do produto equivalem a 600 calorias. Pela combinação de nutrientes e calorias, a pasta virou queridinha dos esportistas.

INTEGRAL OU NORMAL? Qual a diferença entre pasta de amendoim integral e a normal? A integral é amendoim puro. Já a manteiga de amendoim, ou peanut butter, pode incluir (dependendo do fabricante) açúcar, sal, adoçante, emulsificante e gordura hidrogenada, para evitar que o óleo se separe da parte sólida.

Isso acontece porque as partes sólidas geralmente ficam no fundo do pote, enquanto o óleo do amendoim se acumula na superfície da embalagem. Esse, aliás, é um indicativo de que a pasta é realmente integral, sem ingredientes extras que disfarcem tal característica. Por isso, para que a pasta seja aproveitada em sua totalidade, é necessário misturar o conteúdo do pote antes do consumo.

A pasta de amendoim pura tem o sabor intenso da oleaginosa. Na versão sem açúcar, pode causar estranheza a quem está habituado a sabores doces. Por isso, ela é geralmente combinada a frutas e iogurtes em um consumo mais imediato. Mas também pode servir de base para diversas receitas.

COMO USAR NAS RECEITAS? "A pasta de amendoim é um ingrediente muito versátil na cozinha", atesta a chef Ina de Abreu, do restaurante Mestiço (@restaurante_mestico). É uma ótima opção no preparo de cookies, doces e bolos. Além de acompanhamento perfeito para frutas, especialmente a banana.

A chef Izabela Dolabela gosta de usar a pasta em receitas com influências asiáticas e também na confeitaria – e a chef Juliete Boulé (@julietesoulepatisserie) considera a pasta de amendoim perfeita no preparo de brownies, panquecas e ganaches, quando misturada ao creme de leite. Por sua vez, a chef Cristina Martins também é adepta do uso culinário da pasta de amendoim, especialmente na confeitaria.

De forma comedida, tudo pode, certo? Os nutricionistas costumam indicar duas colheres de sopa como a quantidade máxima diária do produto. Esportistas costumam consumir mais que isso, mas o alto consumo de energia durante a prática de atividades físicas acaba "queimando" as calorias da pasta durante o treino.

A pasta de amendoim consumida com moderação é também uma ótima opção para o lanche das crianças – desde que, logicamente, não haja nenhuma restrição alimentar, como intolerância ao amendoim. Sanduíche de pasta de amendoim integral combinada com mel ou geleia de frutas é um lanche saudável e gostoso.

O nosso teste de pasta de amendoim integral foi realizado no restaurante Mestiço, especializado em culinária asiática e baiana – duas cozinhas que usam amendoim com frequência. As marcas foram reveladas às juradas apenas após o recolhimento das fichas de avaliação. ●

FOTOS LEO MARTINS



Textura e cor varia entre as marcas: algumas são lisinhas e cremosas, outras mais densas

As três melhores

1ª QUALITÁ

A melhor pasta de amendoim, na opinião das juradas. "Textura aveludada, muito gostosa e torra perfeita", avaliou uma delas. Ótima para ser consumida pura e para ser usada em receitas. Levou o Selo Paladar com louvor (R$ 17,49, 500 g)

2ª AMENDOIM E CIA.

O forte desta pasta de amendoim foi a sua textura, que se mostrou bastante aveludada, somada a um bom sabor. O resultado foi um produto leve e com o ponto ideal de torra do amendoim. Conquistou o segundo lugar no ranking Paladar (R$ 22,10, 390 g)

3ª CLASSIC CARREFOUR

A pasta de amendoim que apresentou a melhor textura entre as 10 marcas avaliadas pelo júri. Uma pasta clarinha, fluida, com torra leve do amendoim e excelente sabor. Conquistou o terceiro lugar no nosso ranking (R$ 21,49, 500 g)

As demais marcas avaliadas



Diferença de qualidade está em sabor, textura e excesso de grânulos

● **Akio Power**
Uma pasta sem sabor de amendoim e com textura densa e granulosa demais, na opinião das especialistas. (R$ 26,99, 1,005 kg)

● **Amendolovers Gourmet**
Pasta com retrogosto desagradável e rançoso, apesar da textura lisinha e atraente à primeira vista (R$ 29,49, 370 g)



● **Fit Food**
Um produto de textura lisa, sem grânulos e com torra bastante pronunciada. Ficou um pouco rançosa na boca e apresentou teor de gordura acentuado (R$ 20,99, 450 g)

● **Guimarães**
O produto apresentou sabor pouco intenso, porém com a torra do amendoim na medida certa e textura lisinha. (R$ 15,30, 450 g)

● **Holy Nuts**
A textura é lisinha e cremosa. A cor muito clara deixou a desejar, bem como o sabor de amendoim cru. Na boca, a sensação de "amarrado" ficou evidente (R$ 20,99, 450 g).

● **Mandubim**
Faltou sabor de amendoim ao produto, de textura granulosa e com amendoim pouco torrado (R$ 18,99, 450 g)

● **Power One**
O gosto de amendoim cru não agradou ao júri convidado para o teste. A cor, pálida demais, também deixou a desejar. No quesito textura, apresentou excesso de grânulos, o que deixou o produto denso demais (R$ 28,99, 1,02 kg)